

Era Uma Vez...  
**BRASIL**



mais que a

**Ipiranga,**

as e

**INDEPENDÊNCIAS**

de outros

**Brasilis!**







*Era Uma Vez...*

**BRASIL**



U I B U N T Y B B

## ÍNDICE

<i>INTRODUÇÃO</i> .....	10
<i>CURADORIA</i> .....	11
<i>SOBRE O PROJETO</i> .....	12
<i>TERRITÓRIOS</i> .....	13
<i>POVOS TUPINAMBÁ, FULKAXÓ KARIRI</i>	
<i>XOCÓ E FULNI-Ô</i> .....	14
<i>QUILOMBO QUINGOMA</i> .....	15
<i>DEPOIMENTO DOS PROFESSORES</i> .....	17



# Histórias em Quadrinhos

## MATA DE SÃO JOÃO - BAHIA

<i>ADA SANTOS ALVES.....</i>	<i>21</i>
<i>ALICE NASCIMENTO DE J. SANTANA.....</i>	<i>22</i>
<i>ALÍCIA OLIVEIRA BRITO .....</i>	<i>23</i>
<i>AMANDA BEATRIZ DA CRUZ GARCIA.....</i>	<i>24</i>
<i>AMANDA DA SILVA COSTA.....</i>	<i>25</i>
<i>AMANDA MIRELLA ARÃO PEREIRA.....</i>	<i>26</i>
<i>AMANDA SOUZA NOGUEIRA.....</i>	<i>27</i>
<i>AMANDA VICTÓRIA BAGANO DE JESUS..</i>	<i>28</i>
<i>AMILLY JENIFER SILVA DE JESUS.....</i>	<i>29</i>
<i>ANA CLARA SANTOS LIMA .....</i>	<i>30</i>
<i>ANA LAURA MOURA DA SILVA .....</i>	<i>31</i>
<i>ANA LUIZA BORGES CÂNDIDO.....</i>	<i>32</i>
<i>ANA VITORIA S. ARAÚJO DE OLIVEIRA ...</i>	<i>33</i>
<i>ANA VITÓRIA SANTOS RAMOS.....</i>	<i>34</i>
<i>ANDRESSA VITÓRIA DE JESUS SILVA ....</i>	<i>35</i>
<i>ANGELICK CECILIA LIMA DA SILVA.....</i>	<i>36</i>
<i>ARTHUR CAVALCANTI SOARES .....</i>	<i>37</i>
<i>BRUNA DA HORA SILVA .....</i>	<i>38</i>
<i>CAIO MESQUITA DOS SANTOS.....</i>	<i>39</i>
<i>CAMILA DOS SANTOS SANÇÃO.....</i>	<i>40</i>
<i>CARLOS HENRIQUE DA SILVA SANTOS... </i>	<i>41</i>



# DA GALA DO BI

<i>CRISTIELE NACIMENTO DE JESUS</i> .....	42
<i>DANIEL CARVALHO DOS SANTOS</i> .....	43
<i>DAVI RIBEIRO ALVES</i> .....	44
<i>DEVELY DIAS SANTOS</i> .....	45
<i>EMANUELE MARTHA LIMA SANTOS</i> .....	46
<i>EMANUELEY DOS SANTOS RIBEIRO</i> .....	47
<i>EMILY SENA DOS SANTOS</i> .....	48
<i>GABRIELE THAUANY DOS SANTOS REIS</i> . 49	
<i>GABRIELLE SANTOS</i> .....	50
<i>GABRIELLE SANTOS DE JESUS</i> .....	51
<i>GABRIELLY FERREIRA DA SILVA</i> .....	52
<i>GEMINA DE ALMEIDA SANTOS SANTANA</i> 53	
<i>GEOVANA DE JESUS SANTOS</i> .....	54
<i>GISELE LORRANE DA ANUNCIAÇÃO</i> .....	55
<i>GIULIA NOZZA</i> .....	56
<i>GRAZIELE NUNES RAMOS</i> .....	57
<i>GUSTAVO GUEDES DE SANTANA</i> .....	58
<i>HIGOR SANTANA DE SENA SOUZA</i> .....	59
<i>IRIS DE JESUS ALMEIDA</i> .....	60
<i>IZABELLE LEMOS MENDES DA SILVA</i> .....	61
<i>JARILMA DA CONCEIÇÃO MENEZES</i> .....	62
<i>JAZMIN RIVERO DOS SANTOS</i> .....	63
<i>JOÃO VICTOR ALMEIDA DA SILVA</i> .....	64
<i>JUAN CARLOS MOTA GUIMARÃES</i> .....	65
<i>JULIA DO AMOR DIVINO CRUZ</i> .....	66
<i>JULIA SANTOS SILVA</i> .....	67
<i>KALIANE FERNANDA DOS S. NORONHA</i> ..	68
<i>KAUÁ SOARES DO NASCIMENTO</i> .....	69
<i>KEVIN YURI SANTANA COSTA</i> .....	70

# U B U N T U

<i>LAIANE VITÓRIA GOMES BARRETO</i> .....	71
<i>LARA BEATRIZ CRUZ DOS SANTOS</i> .....	72
<i>LARA LOISE ALENCAR DOS SANTOS</i> .....	73
<i>LARA VITÓRIA FERREIRA DOS SANTOS</i> ..	74
<i>LAURA MOTTA FERREIRA DOS SANTOS</i> ..	75
<i>LAYANA CONCEIÇÃO DOS SANTOS</i> .....	76
<i>LAYLA CRISTINE ALVES OLIVEIRA</i> .....	77
<i>LETYCIA SANTANA DE JESUS</i> .....	78
<i>LEVI SANTANA DE OLIVEIRA</i> .....	79
<i>LUARA RAQUELLE M. DA FONSECA</i> .....	80
<i>LUIZ HENRIQUE DOS S. GREGÓRIO</i> .....	81
<i>LUNA ROCHA COSTA</i> .....	82
<i>MAIKELLY VITÓRIA SANTOS GOES</i> .....	83
<i>MAISA NORONHA SANTOS</i> .....	84
<i>MANOELA SANTANA DE ANDRADE</i> .....	85
<i>MARIA EMILLY DA CONCEIÇÃO SOUZA</i> ...	86
<i>MARIA GIOVANA MAGNO DE OLIVEIRA</i> ...	87
<i>MARIA LAURA R. DOS S. CONCEIÇÃO</i> .....	88
<i>MARIA LETÍCIA SANTOS SOUZA</i> .....	89
<i>MARIA LUISA DAS DORES SANTOS</i> .....	90
<i>MARINA DE OLIVEIRA FREITAS</i> .....	91
<i>MATHEUS DE BRITO NASCIMENTO</i> .....	92
<i>MILENA SOUZA DE JESUS</i> .....	93
<i>RAIANE DA SILVA LINS</i> .....	94
<i>RAIANY ALMEIDA DOS SANTOS</i> .....	95
<i>RHAÍ PULCHERIO DO NASCIMENTO</i> .....	96
<i>ROBERTA SOPHIA REIS JESUS</i> .....	97
<i>RODRIGO CERQUEIRA DOS REIS</i> .....	98

# DA GALA'G BI

<i>RODRIGO DE MENEZES BOMFIM</i> .....	99
<i>RUTE DIAS SANTIAGO</i> .....	100
<i>SABRINA FERREIRA ROCHA SANTOS</i> ....	101
<i>SAMIRA DE JESUS SANTOS</i> .....	102
<i>SAMUEL SILVA DE AMORIM</i> .....	103
<i>SILVANA FERREIRA DOS SANTOS</i> .....	104
<i>SOFYA SANTOS SILVA</i> .....	105
<i>STEFANNY SANTOS DA SILVA</i> .....	106
<i>UANDERSON HAROLDO GOES DANTAS</i>	107
<i>VALENTINA NUNES DE SOUSA</i> .....	108
<i>VALÉRIA NOGUEIRA ALMEIDA</i> .....	109
<i>VINÍCIUS RAMOS SILVA</i> .....	110
<i>VITOR SANTANA DE SOUZA</i> .....	111
<i>VITÓRIA SANTOS ALCÂNTARA</i> .....	112
<i>WAGNER AURELIANO DA E. FILHO</i> .....	113
<i>WENDEL NUNES LISBOA DE JESUS</i> .....	114
<i>WENDY VENTURA CRUZ</i> .....	115
<i>YGOR LUCIAN DA SILVA G. DE MELO</i> ....	116
<i>CRÉDITOS</i> .....	117





# Introdução

Nesse ano de 2023, o projeto “Era Uma Vez...Brasil” buscou voltar a uma velha questão da história brasileira: a sua independência política de Portugal. A partir da celebração do bicentenário desse evento histórico foi possível revisitarmos essa data de formas diferentes, através de um olhar crítico que privilegia os novos trabalhos historiográficos, os personagens pouco ou nunca antes discutidos e o enfoque regional, valorizando as batalhas e lutas ocorridas em todo o território nacional, em busca da emancipação. Assim, todos os professores e professoras participantes refletiram de maneira mais aprofundada sobre as independências possíveis nos inúmeros “Brasis” de norte a sul. O resultado foi uma produção diversa, rica e inovadora desse fato. Por decisão pedagógica e editorial, foi dispensada a revisão ortográfica das produções, mantendo, assim, os trabalhos da forma como os (as) jovens os produziram e enviaram para o projeto. Logo, convidamos você à leitura de HQs que certamente provocarão um novo olhar acerca das lutas pela independência do Brasil.

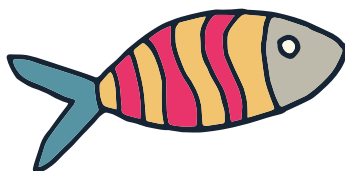






# Curadoria

A curadoria deste ano teve como principal desafio revisitar e desconstruir um dos mais importantes eventos da história brasileira, a independência do Brasil. Valendo-se do centenário deste significativo acontecimento, foi possível utilizarmos a história oficial narrada pelos livros didáticos, e remontada pelas fontes “oficiais”, para debatermos quem realmente contribuiu, lutou e conquistou a independência do Brasil. Personagens que nunca foram nomeadas, ou que pouco foram mencionadas, tornaram-se o centro de nossas pesquisas, discussões e reflexões sobre a nossa emancipação enquanto nação. Mulheres, como Maria Felipa e Urânia Vanério; homens comuns, como os sertanejos da Batalha do Jenipapo; e indígenas de diversas etnias que lutaram do Campo Maior até os conflitos na Bahia foram forças essenciais para que o grito do Ipiranga deixasse de ser abstrato e se tornasse realidade. A essas heroínas e heróis anônimos que destinamos o legado da edição do EUVB 2023.

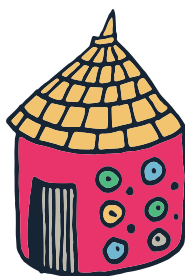




# Sobre o projeto

O livro como base do saber. Essa foi a primeira inspiração para a criação do projeto “Era uma vez... Brasil”. Ao elaborar o projeto, o objetivo era ampliar o acesso de estudantes de escolas públicas a atividades culturais com um olhar cuidadoso sobre a história, com foco no período de 1808, um marco para a formação do Estado brasileiro. Mas a ideia não seria apenas estimular o estudo, a leitura, a escrita e a pesquisa. Era preciso relacionar os fatos do passado com o presente, era preciso repensar a nossa identidade e costumes atuais. As oficinas de audiovisual e História em Quadrinhos (HQ), junto com as vivências em comunidades indígenas e quilombolas, foram desenhadas para propiciar as condições para a reflexão e a vivência dessa história, para estimular a criatividade e a criticidade. Os resultados dessa experiência vocês podem conferir nesta edição. Ao longo de 2023, transbordaram ricos diálogos e histórias de vida. Cultura, educação e convivência caminharam juntas, e a arte foi um elemento transformador para professores e estudantes. E nada melhor que um livro para compartilhar a expressão dos jovens que participaram desta viagem à nossa história e ao autoconhecimento. Cada um deixou seu traço, seu sentimento e suas ideias. Esperamos que apreciem os desfechos dos quadrinhos e a dedicação de cada participante do Era uma vez... Brasil.

**Origem Produções**





# TERRITÓRIOS



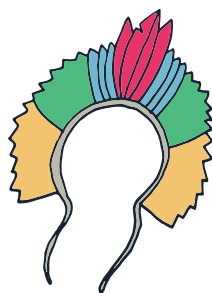


# **Povos Tupinambá, Fulkaxó Kariri Xocó e Fulni-ô**

## **Aldeia Tekoá Tupinambá**

A aldeia indígena Tekoá Tupinambá se configurou a partir de um movimento de retomada étnica do povo Tupinambá do litoral norte da Bahia. Localizada no distrito de Massarandupió no município de Entre Rios – BA, reúne descendentes remanescentes dos indígenas Massarandupió da etnia Tupinambá que deram origem ao nome da localidade. Com o apoio dos indígenas Kariri Xocó de Alagoas, Fulni-ô de Pernambuco e Fulkaxó de Sergipe iniciaram em 2014 um movimento de retomada que resultou em um processo de autodemarcação de suas terras e constituição da aldeia que hoje reúne cerca de 50 famílias. Com a liderança do Cacique Goby Boré, do Pajé Aripuanã Tupinambá e do Presidente da Associação Indígena Tekoá Portal Tupinambá, Nankupé Tupinambá Fulkaxó, a aldeia indígena Tekoá Tupinambá desenvolve projetos que visam a autonomia econômica social e política do povo Tupinambá em um processo multiétnico que busca se estabelecer como aldeia autônoma.

**Nankupé Tupinambá Fulkaxó**







# Quilombo Quingoma

Preserva sua memória ancestral através da oralidade ressignificando suas práticas sociais e culturais, esses saberes são transmitidos aos mais novos através de nossas mestras griôs e educadoras quilombolas. São muitas investidas no sentido de invisibilizar nosso povo e nossa História. Porém, resistimos a tantos ataques de inexistência e apagamento de nossa memória ancestral, que mantém as marcas de nossos antepassados e nos constituem filhos de África. O quilombo Quingoma, está localizado no município de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador. Com muita luta ainda possuem uma fauna e flora típicas da Mata Atlântica. A especulação imobiliária, ausência de políticas públicas e a morosidade da titulação do território traz diversos problemas sociais para a comunidade.

A palavra Quingoma é fruto da junção do Quengo (cabeça, inteligência, talento) com Ngoma (atabaque). O seu significado expressa a inteligência dos negros que usavam os atabaques pequenos para se comunicarem diante de situações diversas. Algumas fazendas da região mantinham nosso povo cativo como a Fazenda Caji, Fazenda Sá e Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Essa mata que foi refúgio para os nossos, fonte de sobrevivência e resistência, também é fruto de nossa continuidade em nosso território. Areia Branca, Capelão, Barro Duro, Capiarara e jambeiro são comunidades remanescentes do Quilombo Quingoma, formada por escravos, embora não certificadas, mas guarda elementos de um tempo de muito massacre e castigos cruéis.

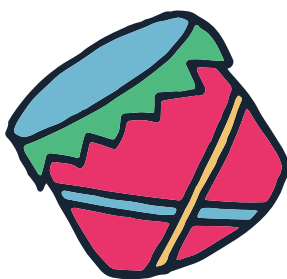
Cerca de 578 famílias vivem em uma área de 1.284 Hectares, área que o governo quer reduzir a área para apenas 285 hectares. Nós quilombolas, damos continuidade ao legado deixado pelos nossos ancestrais, muita coisa foi se perdendo ao longo do tempo, temos a missão de ressignificar nossa história e com muito orgulho trazer os nomes dos que passaram nesse território, construíram famílias,

lutaram, mais também se alegraram e permaneceram firmes até fazer passagem. Nossa cultura e tradição é nosso grande tesouro, temos a certeza que nossos ancestrais seguem conosco, a energia que emana no chão deste lugar reafirma.

Conto essa História a partir de relatos de bisa que foram passados para filhos e netos. Andresa de Melo nasceu aquilombada em 1876 nesse quilombo que resiste até os dias de hoje, filha de Vitoria de Melo e Cezário, Trouxe para a comunidade de Areia Branca o conhecimento da produção de beiju que perpassa por várias gerações e resiste até hoje através de suas netas, dona Dadá de Portão e dona Zizi em Areia Branca. Andresa faleceu no ano de 1964 com 88 e deixou um grande legado. Foi filha única e teve 16 filhos. Existe relatos que desde 1569 o quilombo Quingoma já resistia ao processo de escravidão. Rejane Pereira Rodrigues nossa líder juntamente com nossas mestras e a comunidade vai dando um novo ritmo a cada passo dado para dias melhores.

Axé!

**Gildete Melo**





# Depoimento dos professores

*“O projeto é uma oportunidade de expressar sentimentos e talentos que podem ser despertados e trabalhados, revelando muitos jovens que precisam se sentir participantes do processo de construção de sua própria identidade e de uma sociedade que o represente. Foi exatamente o que vivenciei junto aos alunos participantes, estimulados em sua criatividade e em firmar seu protagonismo. O resultado alcançado é, certamente, um exemplo para outros jovens e uma semente positiva para maior adesão em projetos futuros.”*

**Professora Cristiane Carvalho dos Santos  
Escola Municipal Ezilda Pinto do Carmo**

*“Viver o projeto Era Uma Vez Brasil, é realizar enquanto professor, toda a oportunidade que queria como aluno na rede pública estadual lá nos anos 1990 em Salvador. Pensar o Brasil de forma crítica é oportunidade para poucos e hoje levar essas informações para nossos alunos e a esperança me faz ser um professor fazendo a verdadeira transformação na educação.”*

**Professor Luciano Silva do Santos  
Escola Municipal João Pereira Vasconcelos  
e Escola Municipal São Francisco**

*“Esse projeto dá uma grande oportunidade para conhecer a nossa história. O Era uma vez Brasil é um projeto diferenciado, que além de transmitir conhecimento, faz com que nossos alunos reflitam sobre seus posicionamentos e atitudes, ajudando a criar valores permanentes na vida deles. Permite que eles naveguem no mundo das imaginações, por meio das histórias criadas por eles.”*

**Professora Jaimelita Rodrigues  
Escola Municipal Professora Valdete Seixas Oliveira**

# Hiperideal

*Acreditamos que a educação é o caminho ideal para um futuro melhor.*

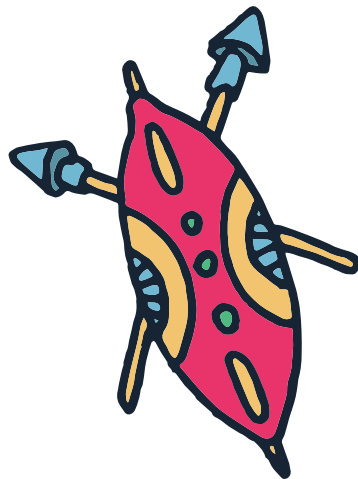
*#FaçaOIdeal*

***Hiperideal***





# **Histórias em Quadrinhos**

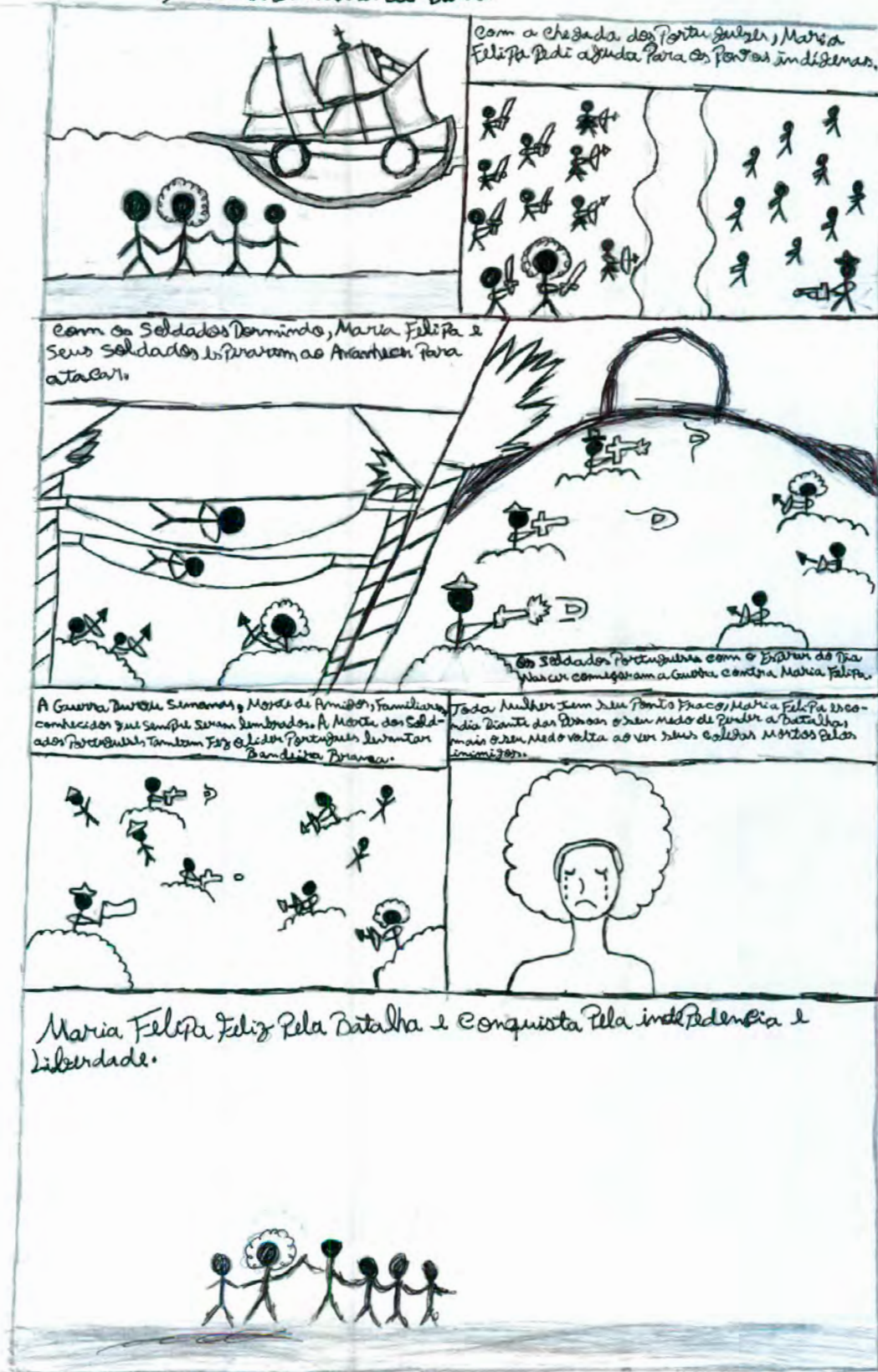


**MATA DE SÃO JOÃO**  
**BAHIA**





Minha Batalha de Vida.



Com a chegada dos portugueses, Maria Felipa pediu ajuda para os povos indígenas.

Com os soldados dormindo, Maria Felipa e seus soldados inspiraram os Aranhões para atacar.

Os soldados portugueses com o Bispo do Piauí começaram a guerra contra Maria Felipa.





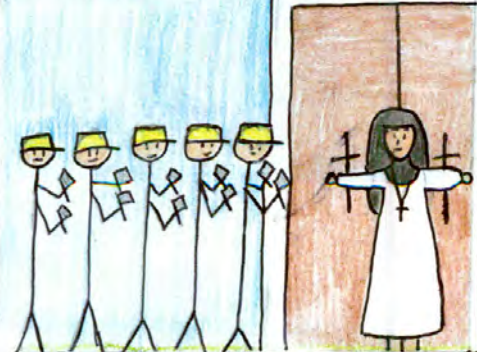
A guerra durou semanas e muitos de ambos, familiares e conhecidos que sempre foram lembrados. A morte dos soldados portugueses também fez o líder português levantar bandeiras por aí.

Toda mulher tem seu ponto fraco, Maria Felipa não poderia ser exceção. Ela tem o seu medo de perder a batalha, mas o seu medo volta a ser seus colegas mortos pelos inimigos.

Maria Felipa feliz pela batalha e conquista pela independência e liberdade.



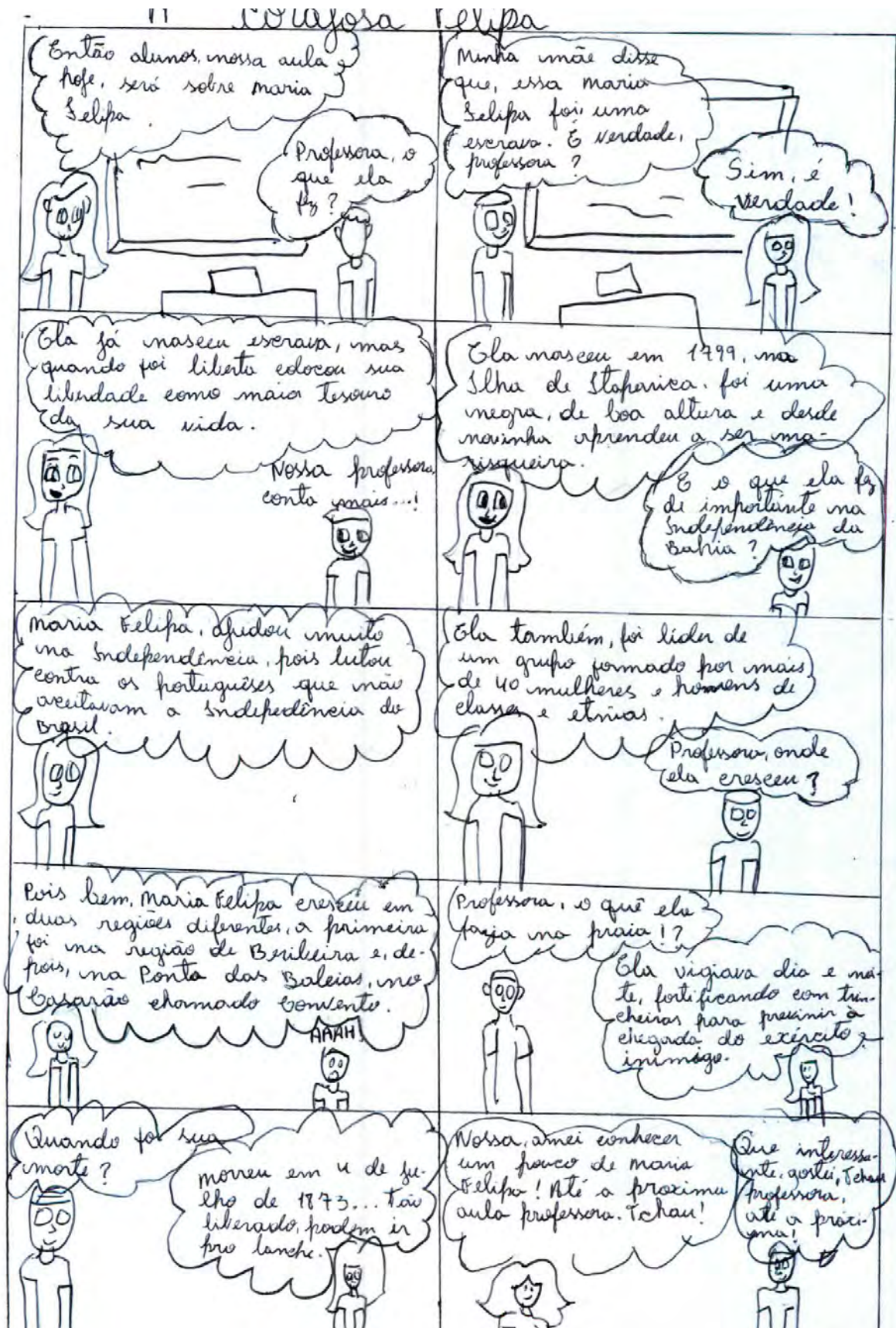
A mártir da Independência do Brasil

<p>Joana Angélica de Jesus, nasceu em Salvador, Bahia, no dia 12 de dezembro de 1761. Filha de uma abastada família da capital baiana. Entrou em maio de 1782, aos 20 anos, para o convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa na Bahia.</p> 	<p>Depois de cumprir o ano obrigatório do noviciado, em 18 de maio de 1783, se tornou "Irmã das Religiosas Reformadas de Nossa Senhora da Conceição."</p> 
<p>Entre 1797 e 1801, a irmã Joana Angélica exerceu a função de escritora do convento.</p> 	<p>Entre os anos de 1812 e 1814, a irmã Joana Angélica desempenhou as funções de Vigária. Logo depois foi escolhida para o cargo de Abadessa do convento.</p> 
<p>No dia 11 de fevereiro de 1822, o general lusitano Inácio Luis Madeira de Melo foi nomeado para comandante das armas. Em um ofício ele ordenou um ataque as casas particulares e até ao convento das freiras da Lapa.</p>	<p>Eu, general Inácio Luis Madeira de Melo, comandante das armas, ordeno que os soldados ataquem as casas particulares, e até mesmo o convento das freiras.</p> <p>Isso aconteceu no contexto da luta pela independência da Bahia e do Brasil.</p>
<p>19 de fevereiro de 1822...</p> 	<p>19 de fevereiro de 1822</p> <p>...soldados portugueses invadiram o convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa e a golpes de machado, derrubaram as portas e mataram na porta da clausura, a sua Abadessa, Joana Angélica de Jesus.</p>

Alicia Oliveira Brito



AMANDA BEATRIZ DA CRUZ GARCIA



Escola Municipal Maria Odilia Vasconcelos  
Professor Elias Souza dos Santos











# Mulher que fez história

## Resumo

Maria Quitéria de Jesus foi uma Militar brasileira que lutou na Guerra da independência do Brasil desde 1808, e é a patrona do quadro complementar de oficiais do Exército Brasileiro, Maria Quitéria de Jesus é uma Heroína.

**MARIA QUITÉRIA NASCEU:** 27 julho de 1792  
**FALECIMENTO:** 23 de agosto de 1853,  
Salvador, Bahia



Maria Quitéria de Jesus se vestiu de homem e se apresentou como seu cunhado José Cordero de Medeiros.



Mas não demorou muito para os soldados reconhecerem a habilidade de Maria Quitéria ao manusear as armas e corajoso em campo de batalha.



Após o fim da Guerra pela independência, Maria Quitéria decidiu retornar a região onde morava. Dom Pedro I escreveu uma carta ao pai reconhecendo sua filha que fez história no Brasil.



Maria Quitéria tornou-se símbolo da emancipação feminina e exemplo para todas as Mulheres do país. Ela foi a primeira mulher a entrar nas fileiras armadas.

Ela é uma Heroína da independência do novo Brasil.

Ela é uma Mulher incrível e fez parte da independência da Bahia.

Aluna(a): Amanda Souza Nogueira



# A Heroína Religiosa

Vamos homens, não vamos deixar uma freira nos parar, Entrem!

Saia logo da frente madre

Va embora, aqui é um lugar sagrado respeitem a casa de Deus

Você vai sair por bem ou por mal?

Vocês não vão passar sobre por cima do meu cadáver



SOLDADO

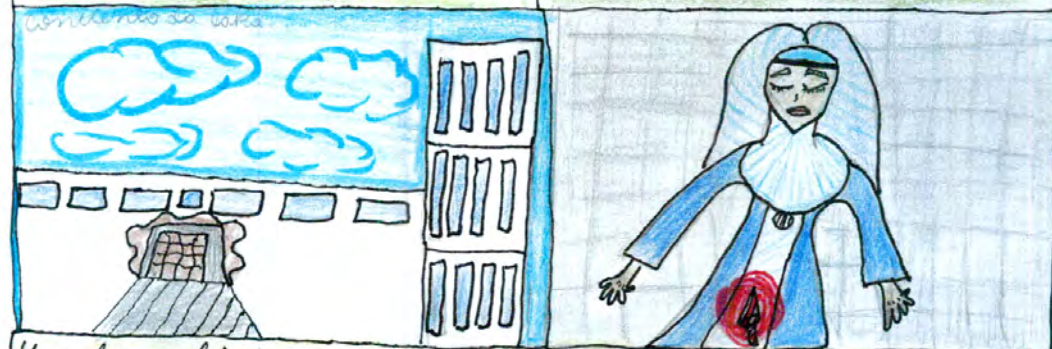
SOLDADO

MADRE

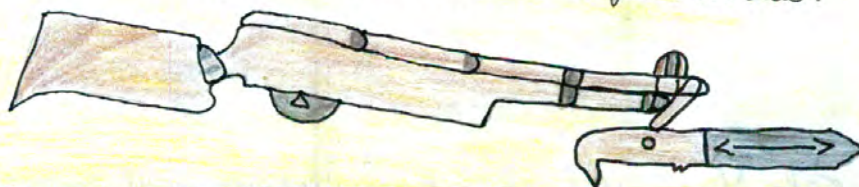
MADRE

SOLDADO

Condenamos ao torto



Um dos soldados com uma baioneta desferiu vários golpes contra a madre Joana Anjelica que caiu mortalmente ferida no chão.



Então, madre Joana morreu naquele dia como uma heroína por ter dado sua vida pelas suas freiras e ter defendido a sua fé.



A luta da abadessa inspirou muitos que procuravam liberdade e no ano seguinte no dia 02 de julho de 1823 a Bahia finalmente se tornou independente.

# Fim!

Amanda Victória Bagano de Jesus



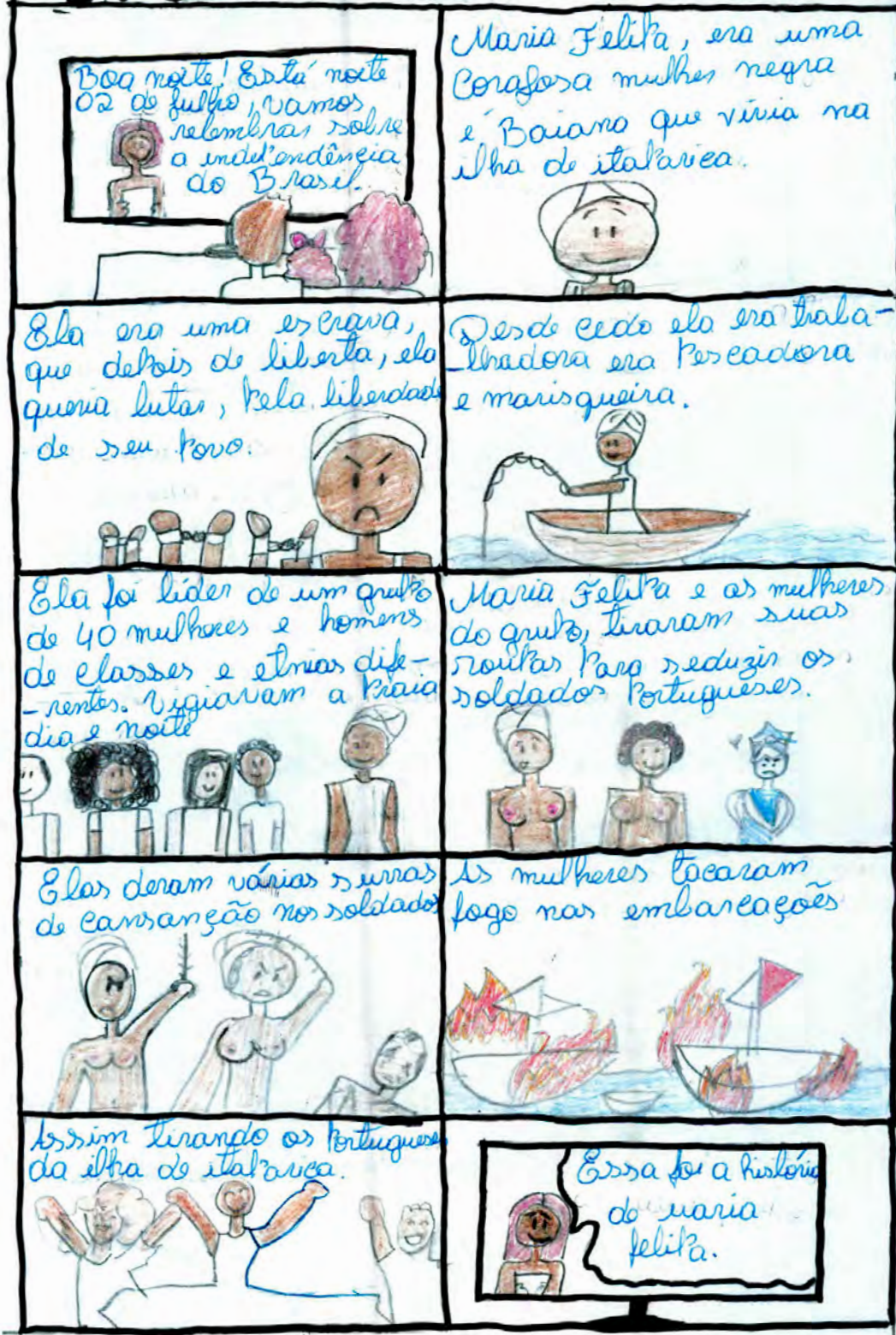
# MARIA QUI TÉRIA



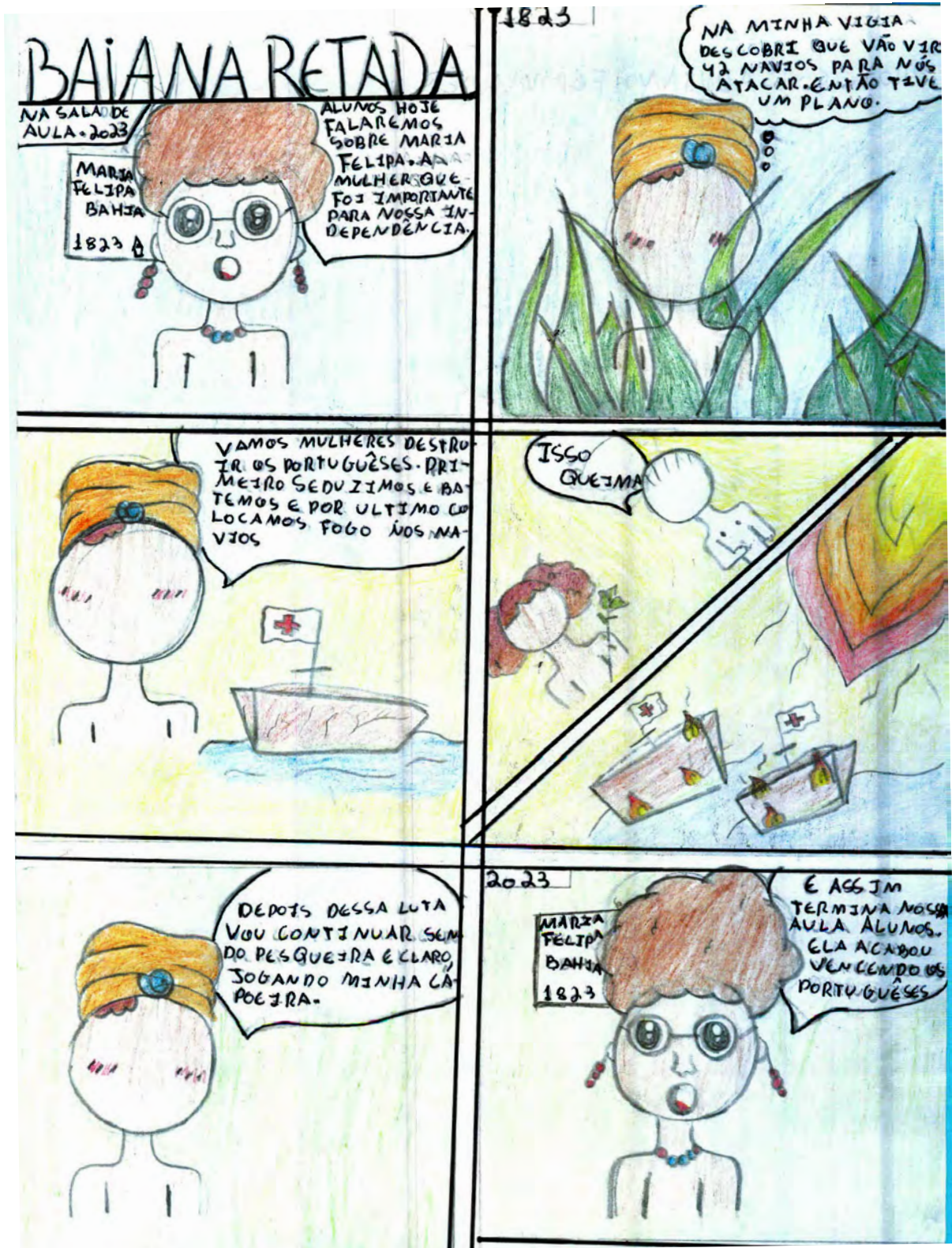
Amilly Jenifer Silva de Jesus



# A DAMA VALENTE

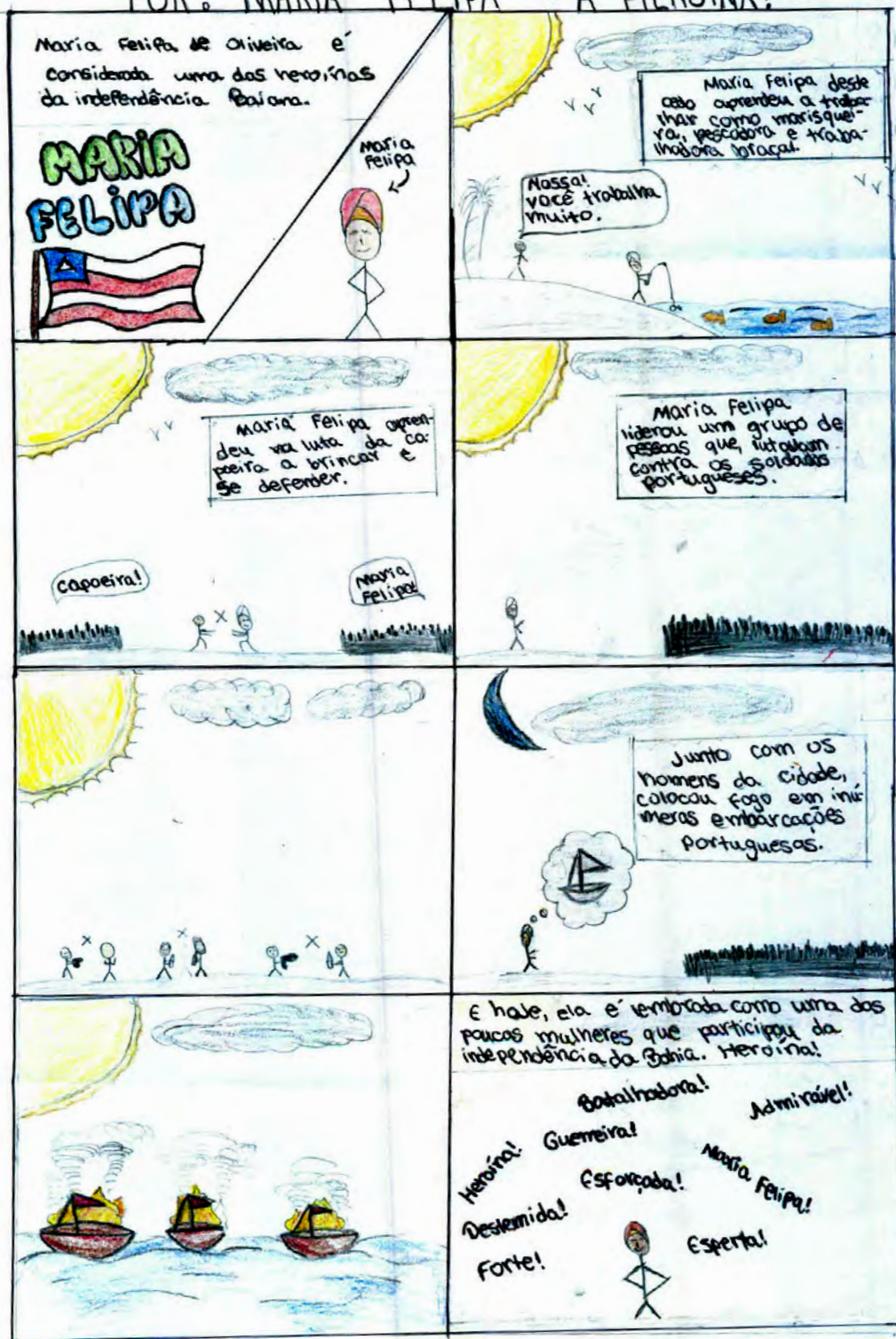








# A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NA BAHIA POR: MARIA FELIPA → A HEROÍNA!

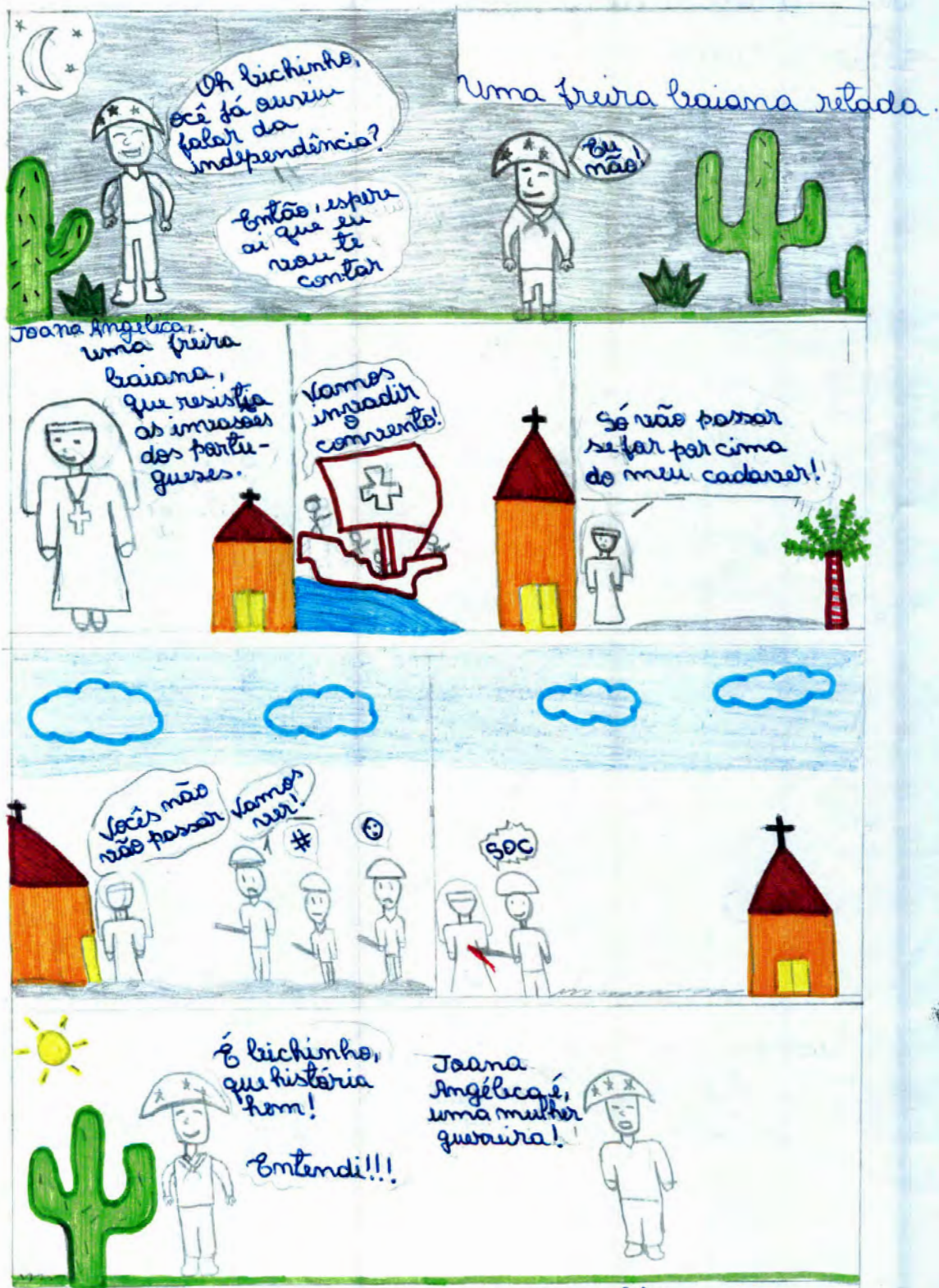


Ana Luiza Borges Cândido. 8º C









Ana Vitória Santos Ramos



# Independência Boca a Boca

**Panel 1:**  
Vou contar pra você sobre a história de Maria Quitéria, a heroína invisibilizada da Independência?  
Para Maria, aquela Maria João que se vestiu de homem? Como foi mesmo a história dela?

**Panel 2:**  
Maria João não! Ela foi uma heroína e nasceu um feio de santana no dia 27 de julho de 1792, ela morava com a família em uma fazenda. Seu pai era "Gargalo Alves de Almeida", e tinha 27 trabalhadores escravizados.  
Não! escravizados? Deixa que ele não tinha feio, aquela época era muito cruel. Mas Maria Quitéria conseguiu se alistar no exército?

**Panel 3:**  
Alô, logo quando estourou o governo da Independência Maria Quitéria decidiu se alistar no exército brasileiro, ela se vestiu de homem usando a identidade do seu cunhado, o soldado Medeiros, e deu forma. Ela foi aceita no batalhão de voluntários em feio de santana. Ela foi premiada de seu pai pois ele nunca alistar sua filha no exército.

**Panel 4:**  
Sim, mas ele ganhou a guerra?  
Quer saber se tinham outros heróis?  
Claro, ele ganhou a guerra sim! E outros soldados conseguiram expulsar as tropas portuguesas e com outros heróis, sim! Camões Maria Fátima e Joana Angélica, elas foram invisibilizadas da história da Independência. Por isso tu cantas sobre esses outros heróis.

**Panel 5:**  
Você sabia da história toda, ou sabia da metade, gostaria de contar pra mim ou o pai ficou orgulhoso da filha.  
Gostei da história, sei cantar para várias pessoas, não quero que elas continuem invisibilizadas.

**Panel 6:**  
Obrigada, mas ouvi a história pois ela é muito importante na luta Médica do Brasil. Amém! Vou contar aqui como as outras heroínas. Vou dizer sobre história marinha.



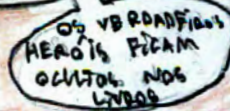


Angelick Cecília Lima da Silva.

Escola Municipal Monsenhor Barbosa  
Professora Ivana de Souza Santos



# A DISCUSSÃO



FIM.



# Mulheres JAMBÉM LUTAM!



Escola Municipal Emanuel Fontes  
Professor Renan Lopes de Queiroz



# Maria Quitéria

Maria Quitéria foi a primeira mulher brasileira a entrar no exército.



A Baiona se disfarçou de homem para entrar.



Ficou conhecida como Soldado Mendueros, nome de seu cunhado.



...lutou contra os portugueses em 1822.



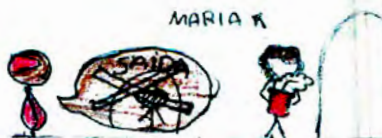
Ela ficou conhecida como heroína da independência.



Depois de um tempo, teve sua identidade resselada.



Mas, o major Silveira e Castro não permitiram sua saída, pois era a sua melhor atiradora.

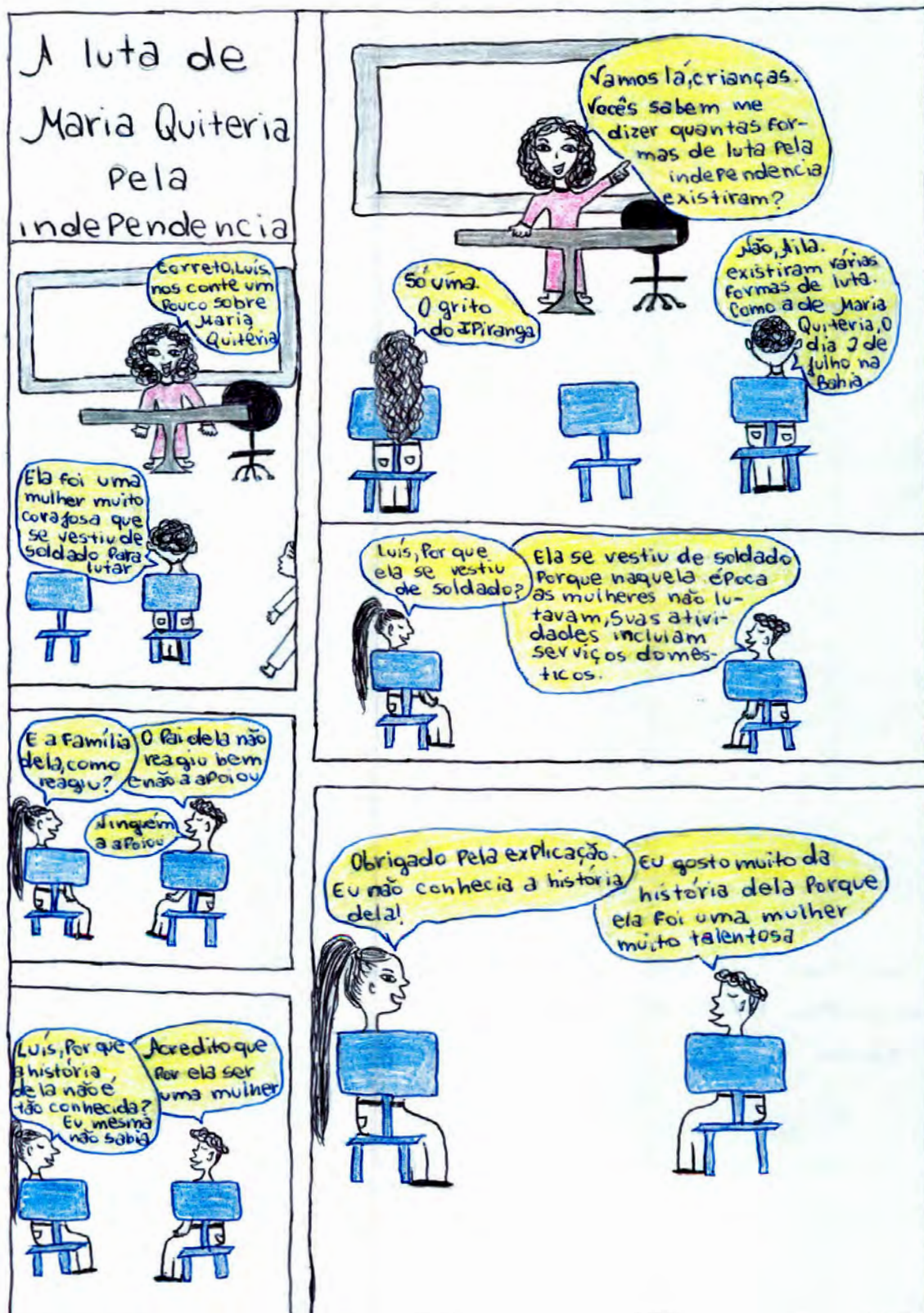


Infelizmente, Maria Quitéria morreu no dia 21 de agosto de 1853.



# Caio Mesquita





Camila dos Santos Sanção.



CARLOS HENRIQUE DA SILVA SANTOS

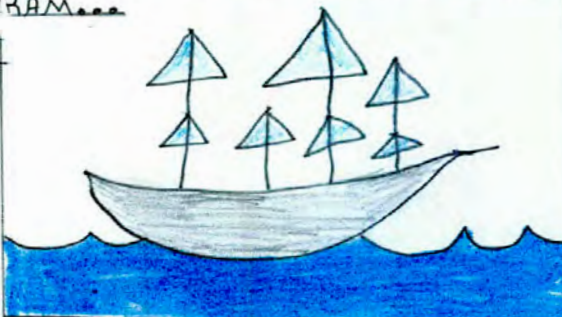
CARLOS HENRIQUE DA SILVA SANTOS  
NA ILHA DE ITAPARICA NASCIA MARIA FELIPA



CRESCER, VIROU UMA MULHER  
MUITO ALTA E DE GRADE FORÇA  
FÍSICA, MARIA FELIPA TERIA  
LIDERADO UM GRUPO COM 200  
PESSOAS.

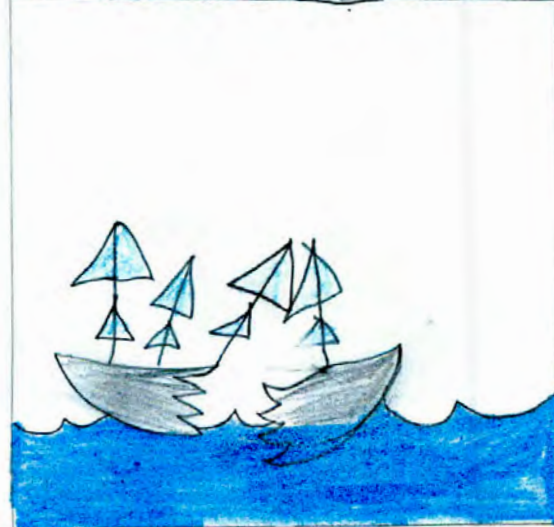


E QUANDO OS PORTUGUESES CHEGAR  
RAM...



ELA COMANDO UM GRUPO  
QUE USAVA FACAS DE COITAR,  
BALEIA, PEIXEIRAS, PEDACOS DE  
PAU E GALHOS COM ESPINHOS  
COMO ARMAS. UM DOS FEITOS  
DO GRUPO, FOI TER QUEIMADO 40  
EMBARGAÇÕES PORTUGUESES QUE  
ESTAVAM PRÓXIMAS A ILHA.

SOMOS TODOS  
MARIA FELIPA!





# Pela Independência

## RESUMO

MARIA FELIPA UMA MULHER QUE PARTICIPOU DA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA, QUE MORAVA NA ILHA ITAPARICA - BA, CAPOERISTA MARISQUEIRA, PESCADORA, VESTIA SAIAS RODADAS, USAVA TORÇO E CHINELOS, NEGRA, ALTA, NASCEU EM 1799 E MORREU EM 1873 E COMBATEU MARINHEIROS PORTUGUES E INCENDIOU OS NAVIOS DELES. PRA ISSO ELA TINHA FORMA DE SEDUZIR ELES.



MARIA FELIPA ERA LÍDER DE UM GRUPO COM 40 MULHERES

FORMA DE SE DEFENDER



PARA IMPEDIR CHEGADAS DOS INIMIGOS.



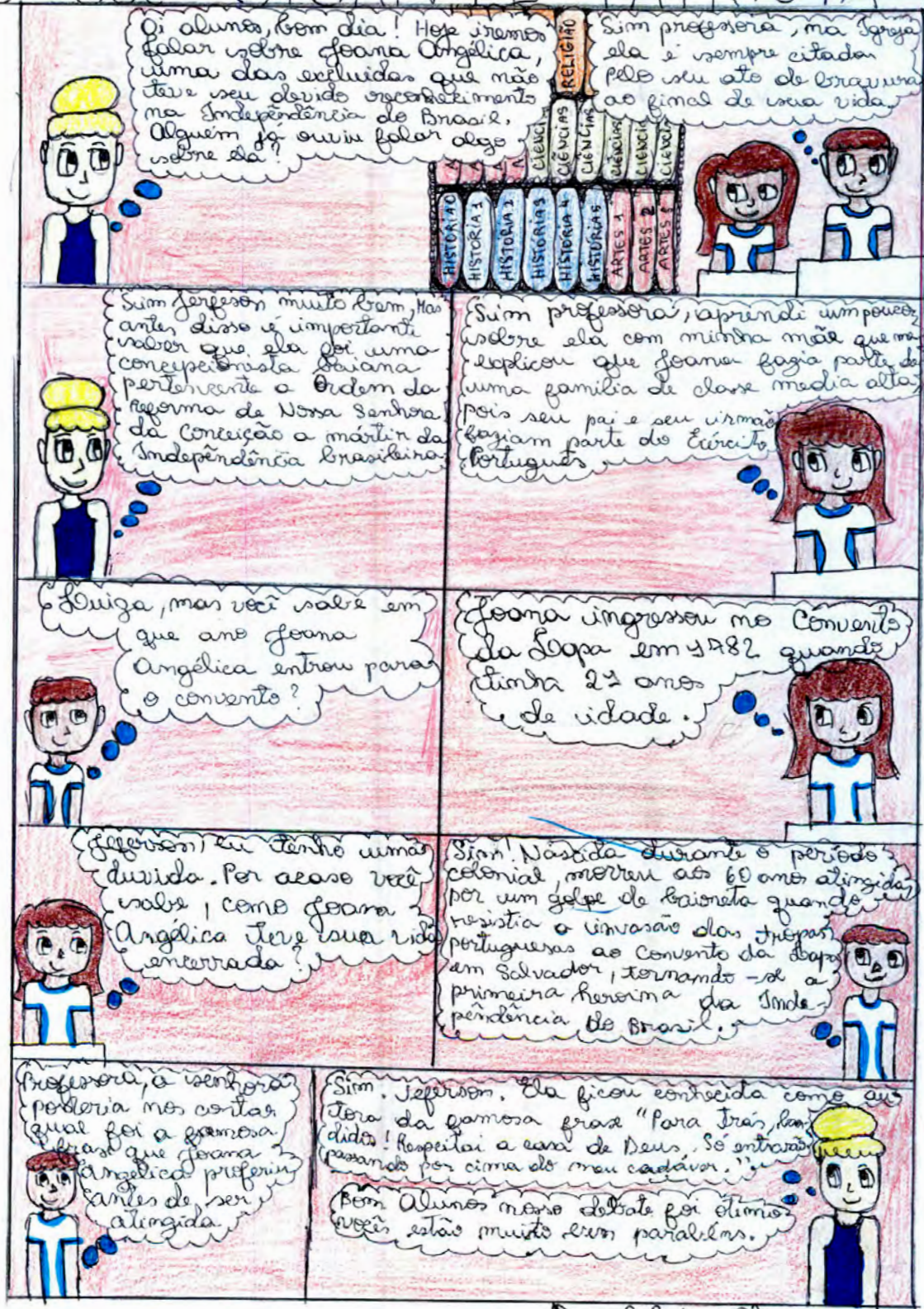


# SERÁ QUE EXISTEM OUTROS HERÓIS





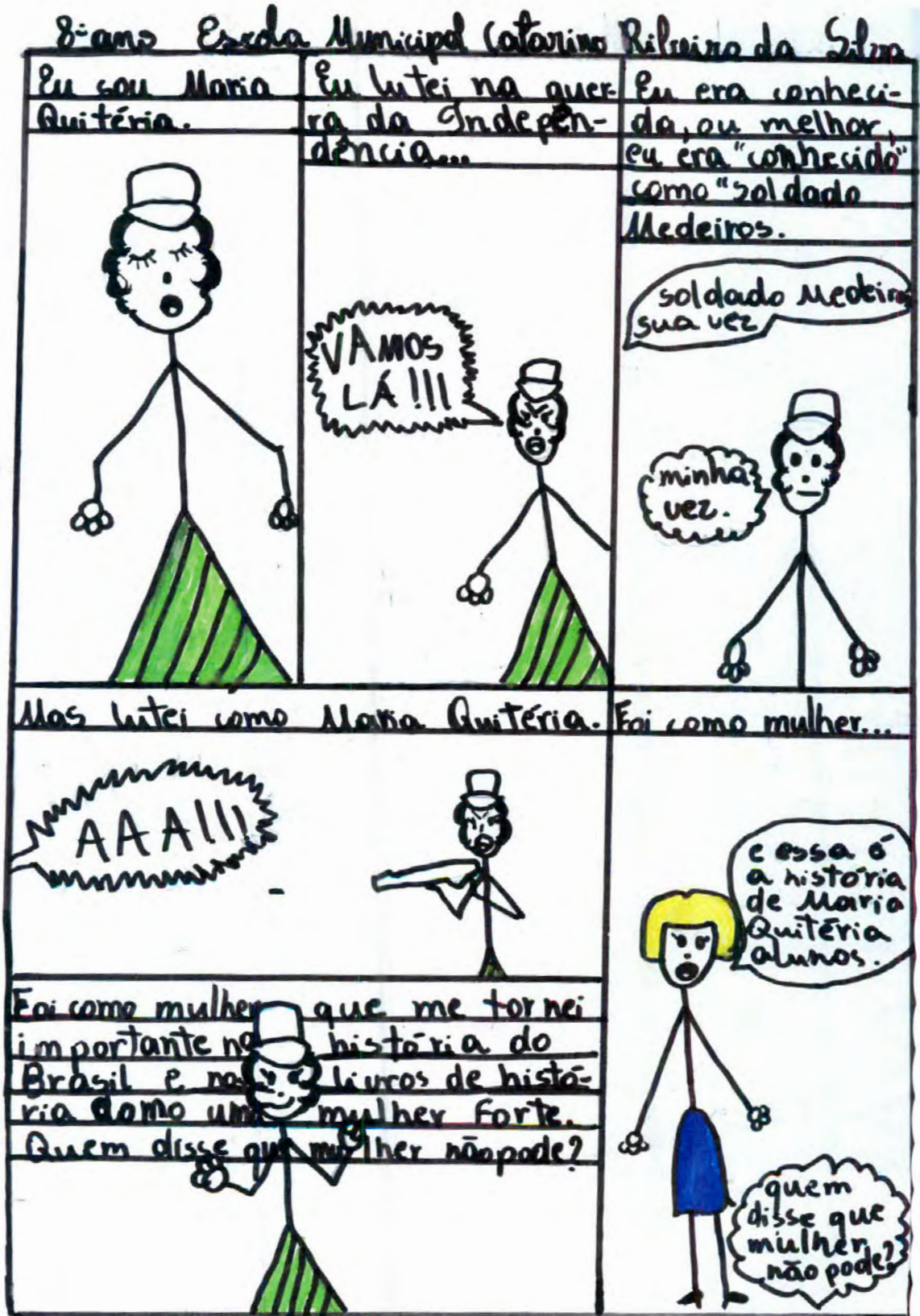
# A GIGANTE PATRIOTA



Davi Ribeiro Alves

Escola Municipal Maria Odília Vasconcelos  
Professor Elias Souza dos Santos





Devely Dias Santos

Escola Municipal Catarino Ribeiro da Silva  
Professor Anilton Rocha dos Santos



# A força das mulheres na independência ♀

Durante quase 200 anos, Dom Pedro foi exaltado por de maneira folclórica, ser levantado sua espada e tornado o Brasil independente!



Mas existe um outro lado dessa história, um lado feminino, um lado esquecido e que precisa ser contado.



Outras personagens também foram de extrema importância para a independência, mas foram esquecidas ao longo do tempo e suas histórias apagadas.



Bárbara de Alencar



Hipólita Jacinta



Maria Felipa

Bárbara de Alencar liderou movimentos políticos e sociais, lutou contra a coroa e se tornou a primeira presa política do país.



Hipólita Jacinta foi uma participante ativa da independência mineira, além de ter avisado sobre um saúdo e eliminado provas.



Maria Felipa apenas com peixeiros e galhos de canção, expulsou os portugueses da ilha de Itaparica.



Hoje em dia muitas Marias Felipas, Bárbaras e Hipólitas, lutam por respeito e reconhecimento com a mesma coragem que um dia elas tiveram.



Se você achou que era o fim, enganou-se.

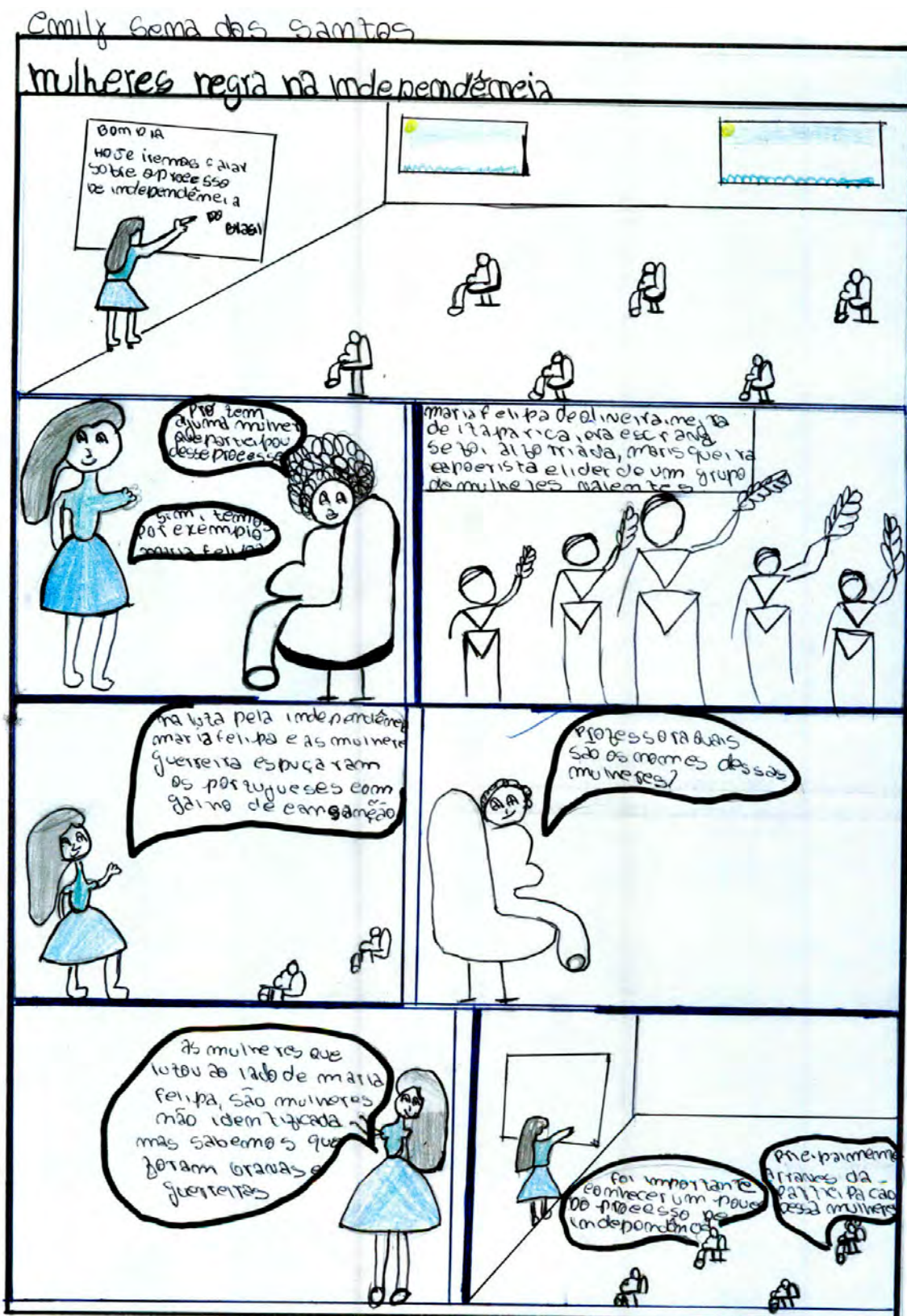
Ainda tem muita luta para acontecer.

Emanuele Martha Lima Santos, 8º ano A

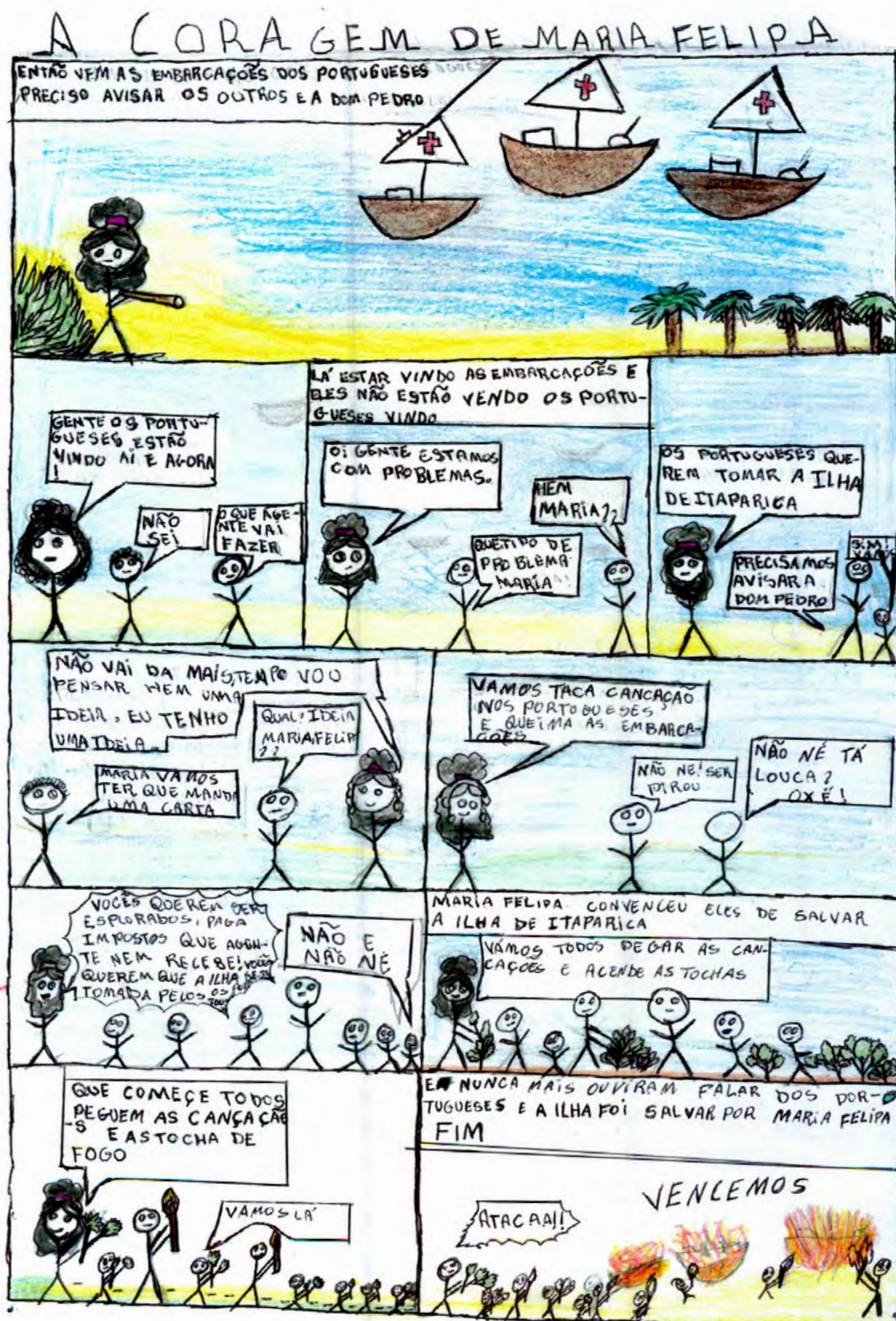










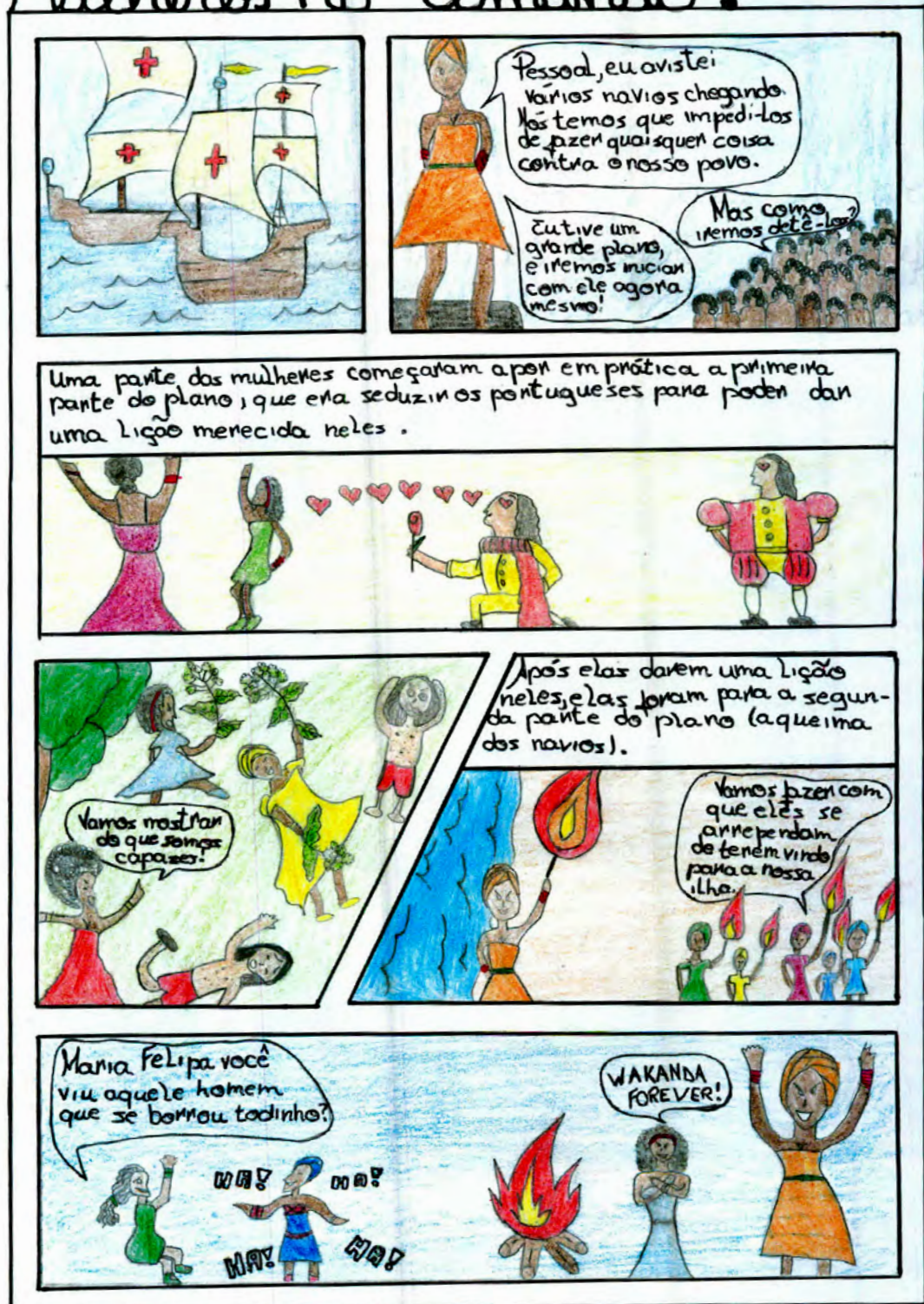


GABRIELE THAUANY DOS SANTOS REIS

Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



# Mulheres no Comando!



Gabrielle Santos



## ★ Maria Felipa a grande guerreira ★

Maria Felipa foi uma mulher marisqueira, pescadora e trabalhadora Baía, moradora de Itapóris.



A heroína liderou um grupo de 40 pessoas contra as tropas e embarcações.



Era pescadora e trabalhava muito.



Participou da luta da independência da Bahia.



foi capoeira.

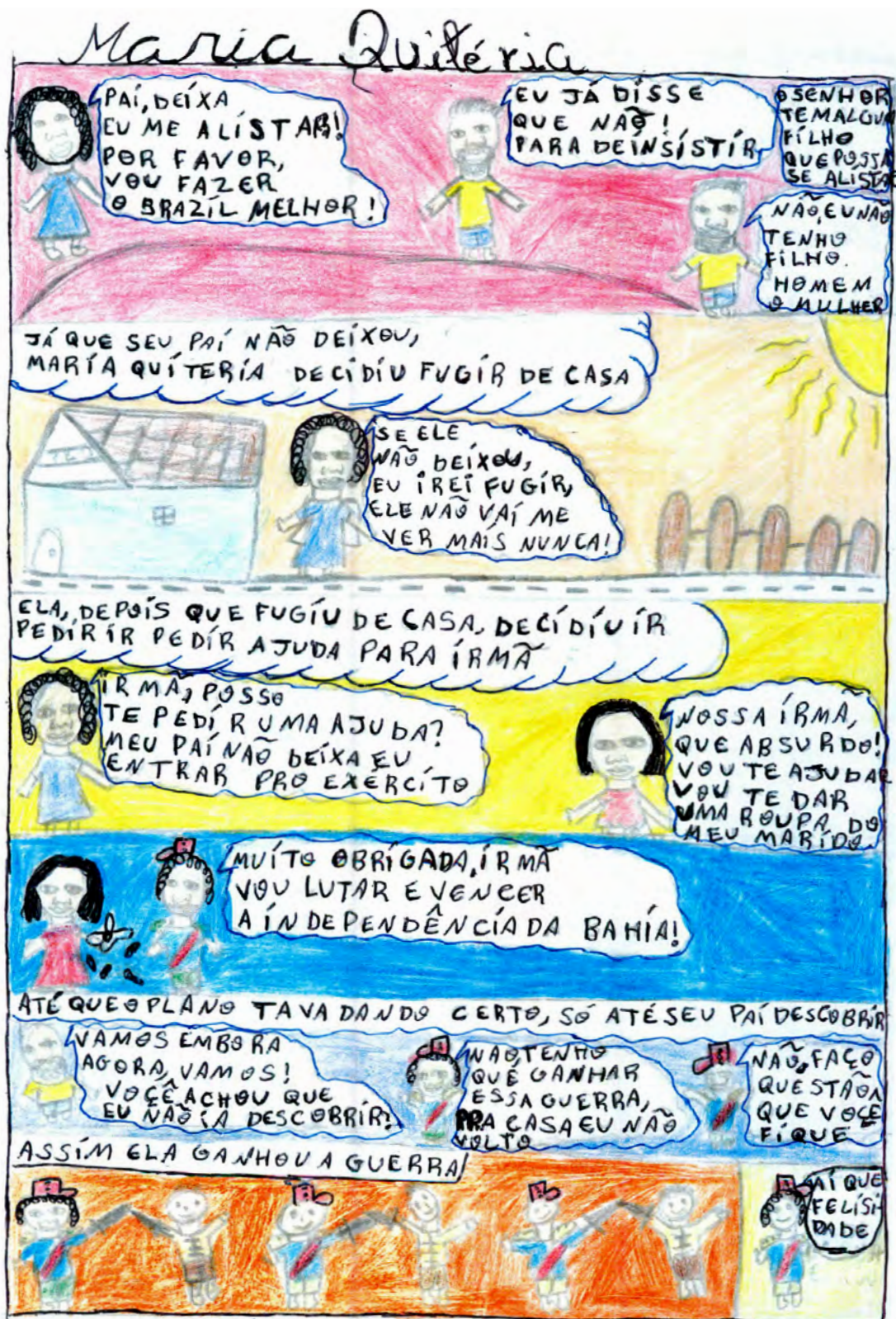


Foi fundamental para impedir os planos das tropas portuguesas.



Gabrielle Santos de Jesus

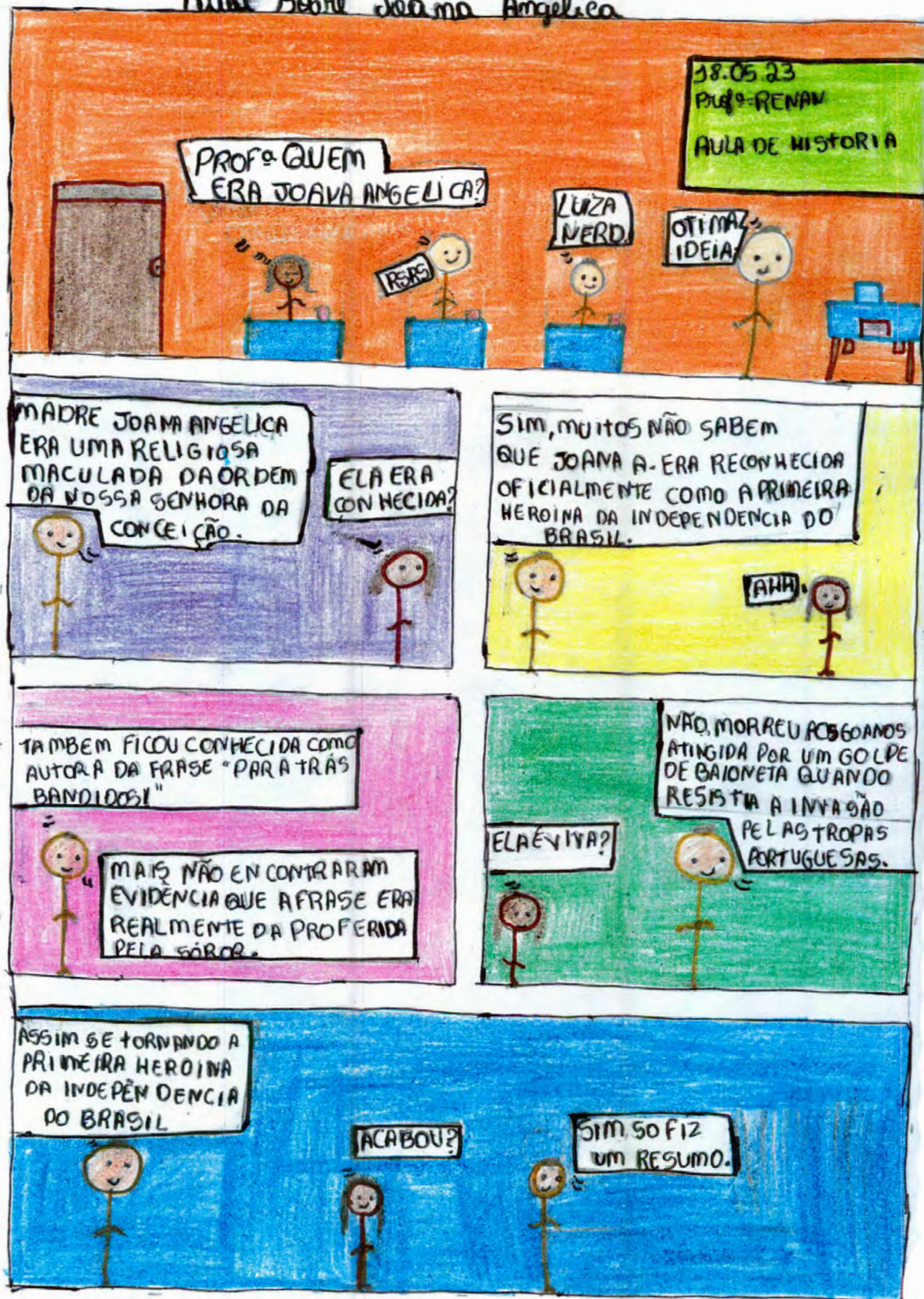




Gabrielly Ferreira da Silva



Aula sobre Joana Angélica





# A HISTÓRIA DE UMA HEROÍNA

VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DE MARIA QUITÉRIA?

NÃO! GOSTARIA DE SABER

MARIA QUITÉRIA FOI A PRIMEIRA MULHER A ENTRAR NO EXÉRCITO BRASILEIRO.



ELA QUERIA INGRESSAR NO EXÉRCITO BRASILEIRO E SE DISFARÇOU DE HOMEM USANDO ROUPAS DO CUNHADO E SE APRESENTOU COMO SOLDADO MEDEIROS.

OLHA!

MARIA QUITÉRIA FOI ACEITA COMO MEDEIROS E LUTOU NO CAMPO DE BATALHA

FALA! FALA! FALA! MAS EU ESTOU GOSTANDO DO QUE ACONTECEU?

TODOS ESTAVAM IMPRESSIONADOS COM O DESEMPENHO DO SOLDADO MEDEIROS

O SOLDADO MEDEIROS É MUITO BOM.

E ELA FOI CONDECORADA

O PAI DESCOBRIU QUE ERA MARIA QUITÉRIA E FOI FALAR COM O COMANDANTE

O COMANDANTE NÃO ACEITOU O PEDIDO DO PAI MEDEIROS, ERA O SEU MELHOR SOLDADO

VIVA MARIA QUITÉRIA!

GEOVANA SANTOS FIM



Giselle Lorrane Santana dos Santos da Anunciação

**Independência: Para além da versão oficial**

Amigos, Amigos, vocês conhecem a verdadeira história sobre a Independência?

Vós sabem que o Brasil nasceu nos combates e lutas?

Quero saber

A história recantada lá em 1824 a verdade é que foi a boneca em 2 de Julho em 1823 que as tropas portuguesas deixaram o Brasil, ali os brasileiros lutaram e venceram a guerra, ali mesmo o quadro que não temo como referência comatrias como falar história.

Os fatos, os dados e os fatos com a verdade foi muitas lutas, embates e lutas que eu acredito que não se sabe a verdade e o que aconteceu foi bem maior do que apenas um dia!

Por que após a declaração de independência teve uma série de conflitos, não foi só aqui que houve a luta em constante luta? Em Salvador, mesmo foi onde teve o batalhão mais sangrento?

Falamos muitos fatos que hoje não se lembramos como muita coisa, muitas mulheres que fizeram grande parte da história.

A história não verdade esquece das pessoas conhecidas e importantes para a nossa história, como Maria Antônia, Maria Felipa.

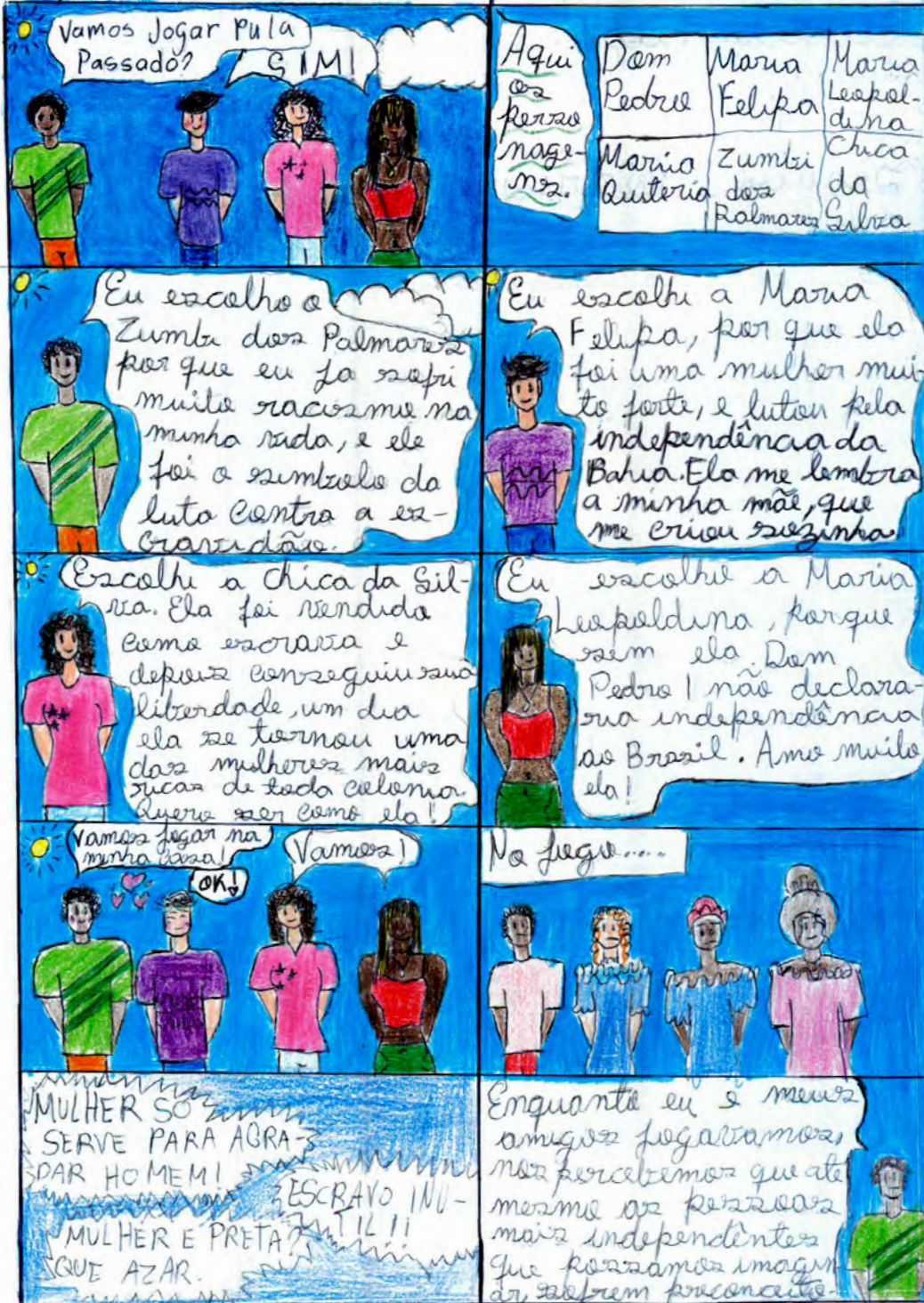
Essas eu conheço!! É só que elas foram fortes e importantes para a nossa história!!

Porém não como é importante saber mais do que é contada? Ah, que falta saber em.

Agora aprenda, é muito obrigado por me contar amigo, irei buscar mais saber!



# \* Pula no passado \*

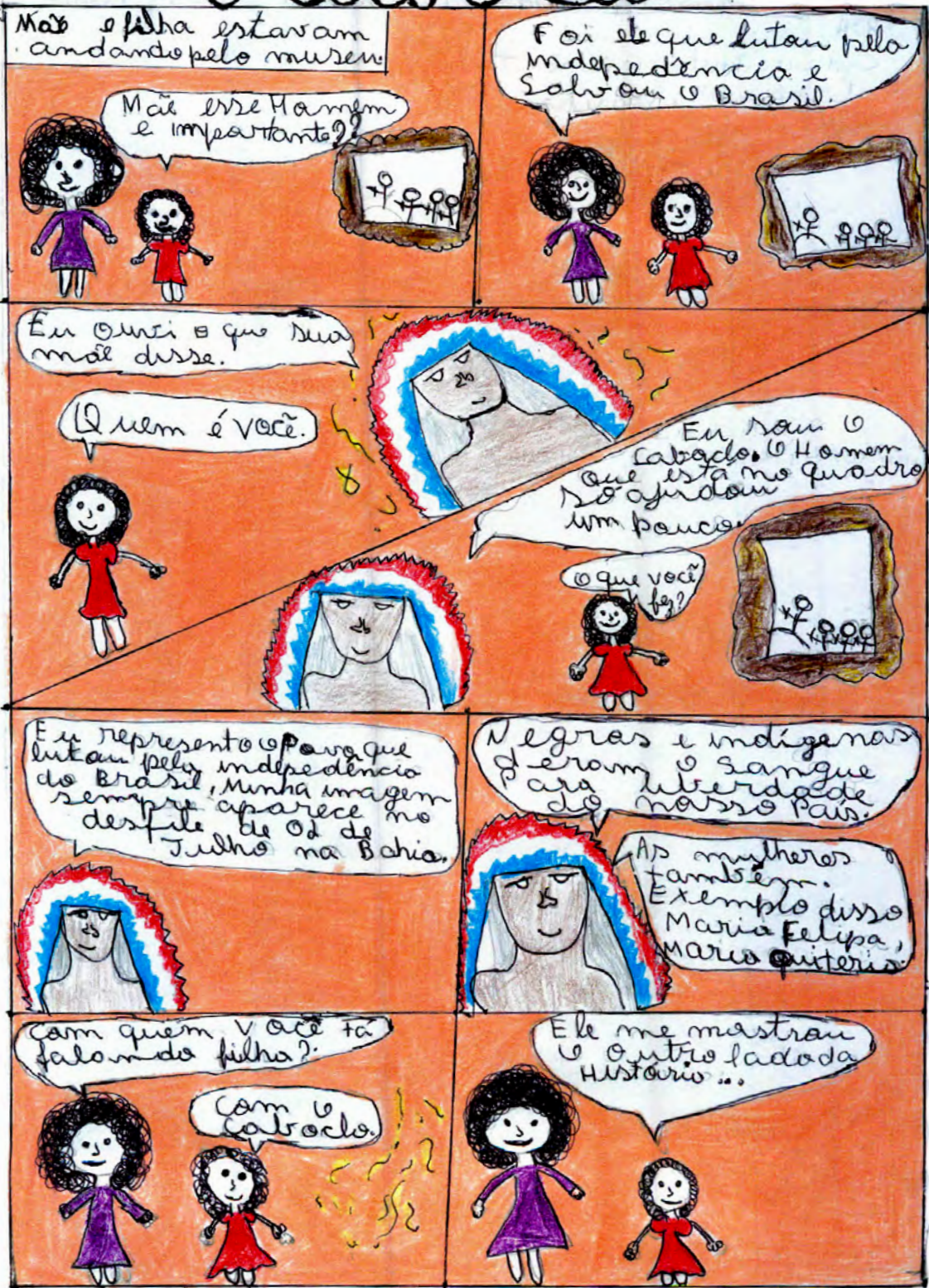


Giulia Nozza

Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



# O Caboclo



Graziele Nunes Ramos

Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



Maria Felipa e Suas Védetas

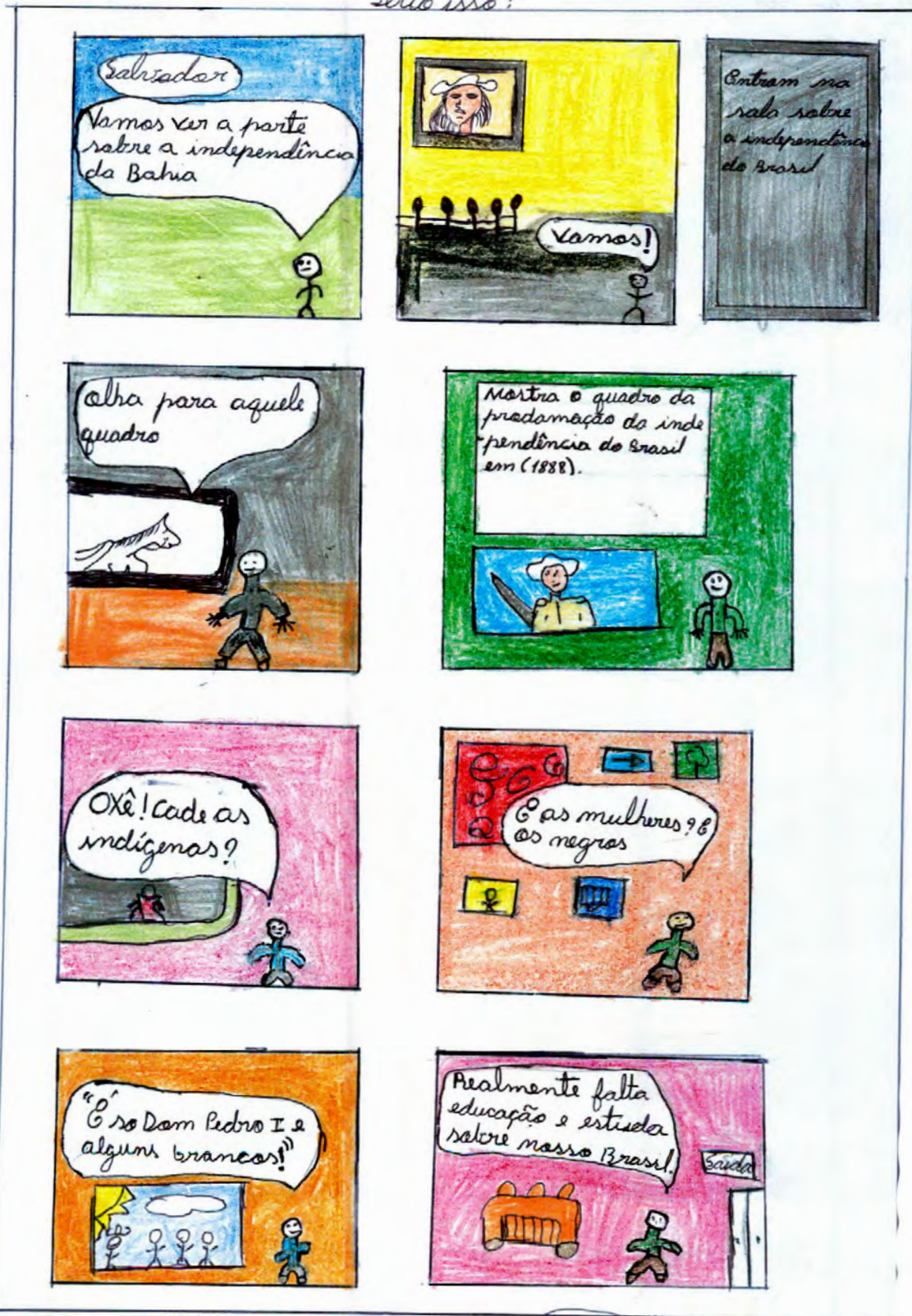


Gustavo Guedes de Santana.

Escola Municipal João Pereira Vasconcelos  
Professor Luciano Silva dos Santos



Sério isso?

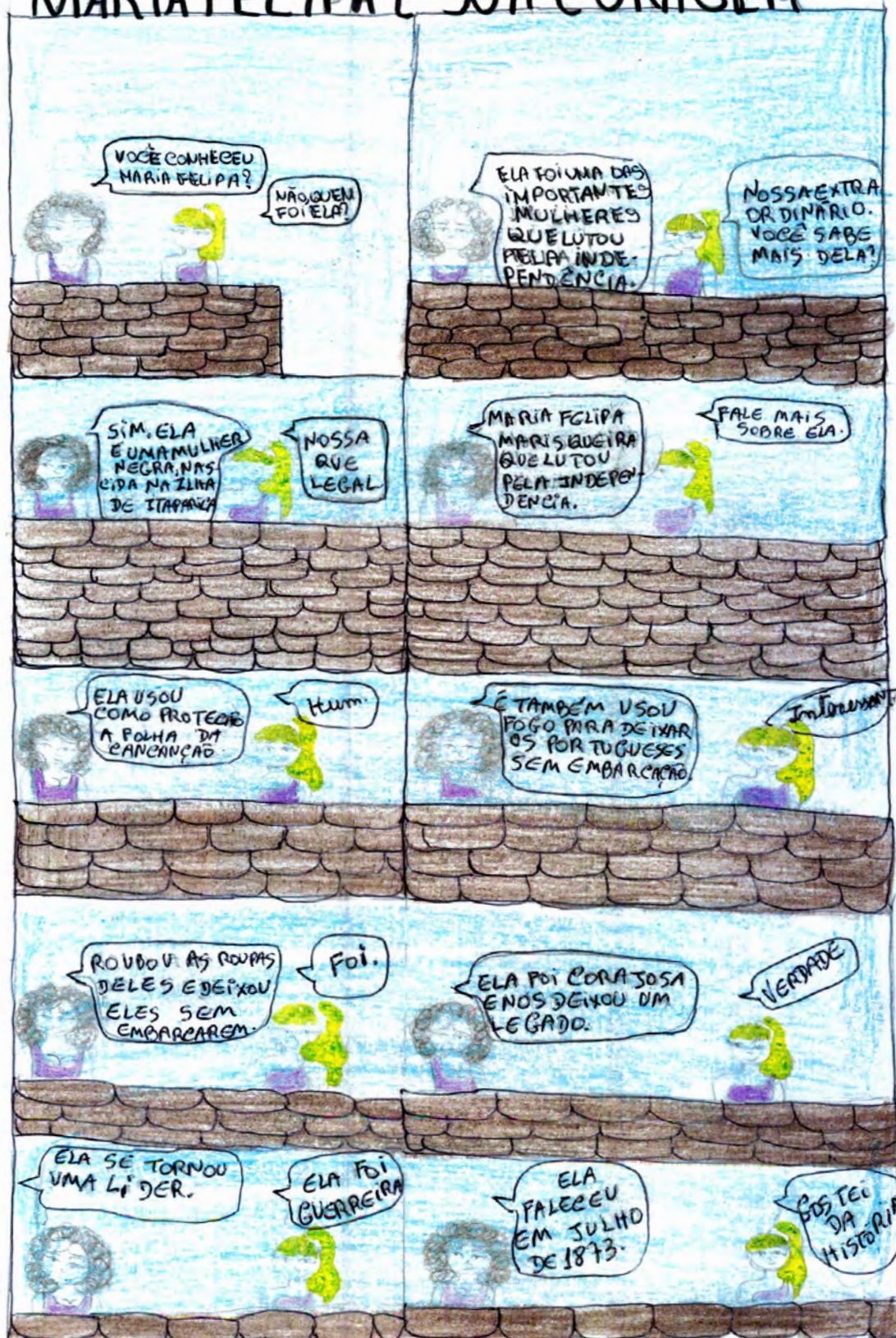


Higor santana de Sena Souza

Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



# MARIA FELIPA E SUA CORAGEM



Escola Municipal Ezilda Pinto do Carmo  
Professora Cristiane Carvalho dos Santos



# SOLDADA MEDEIROS



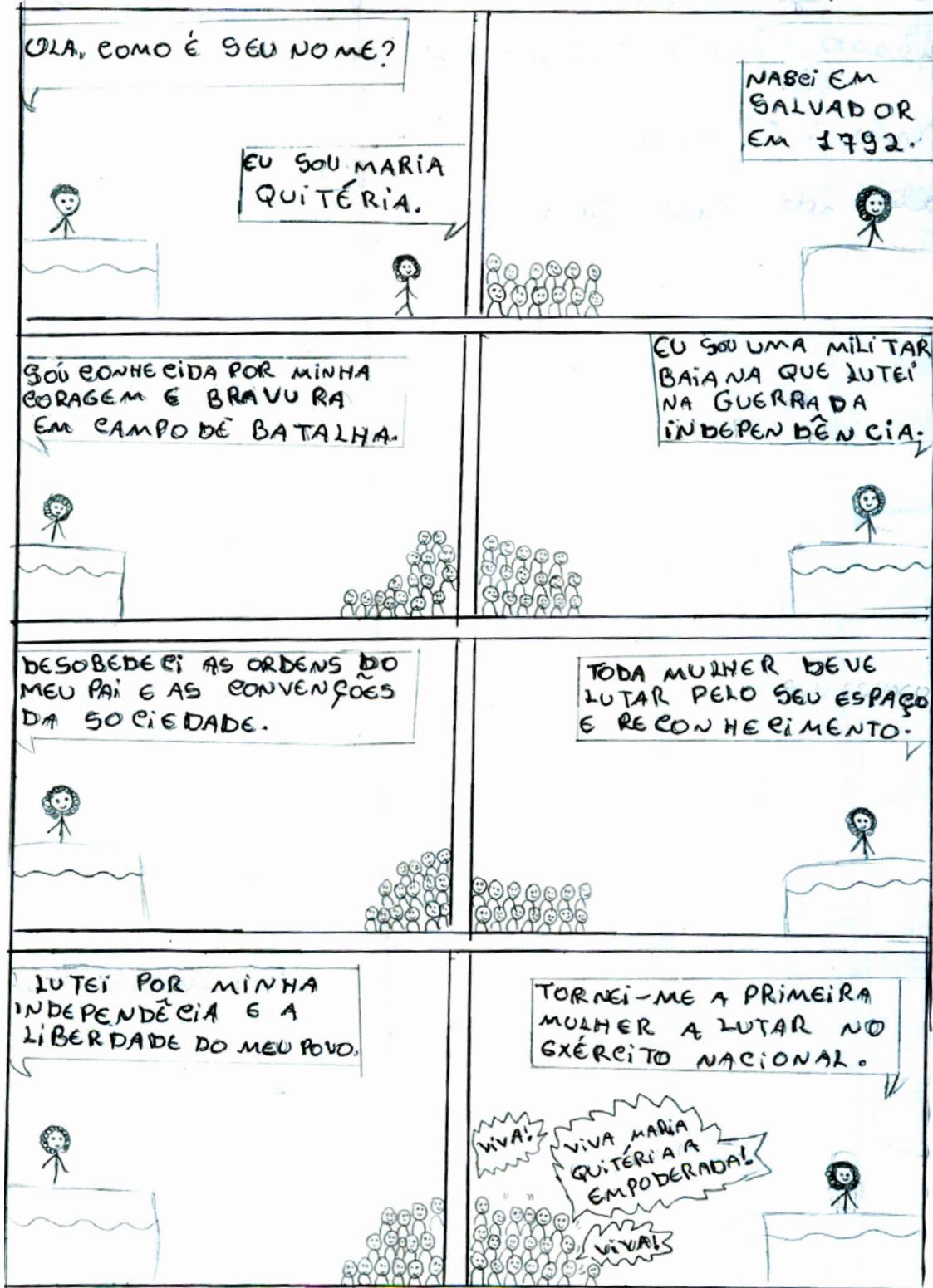
Izabelle Lemos Mendes da Silva

Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



JARILMA DA CONCEIÇÃO MENEZES

MARIA QUITÉRIA UMA MULHER EMPODERADA

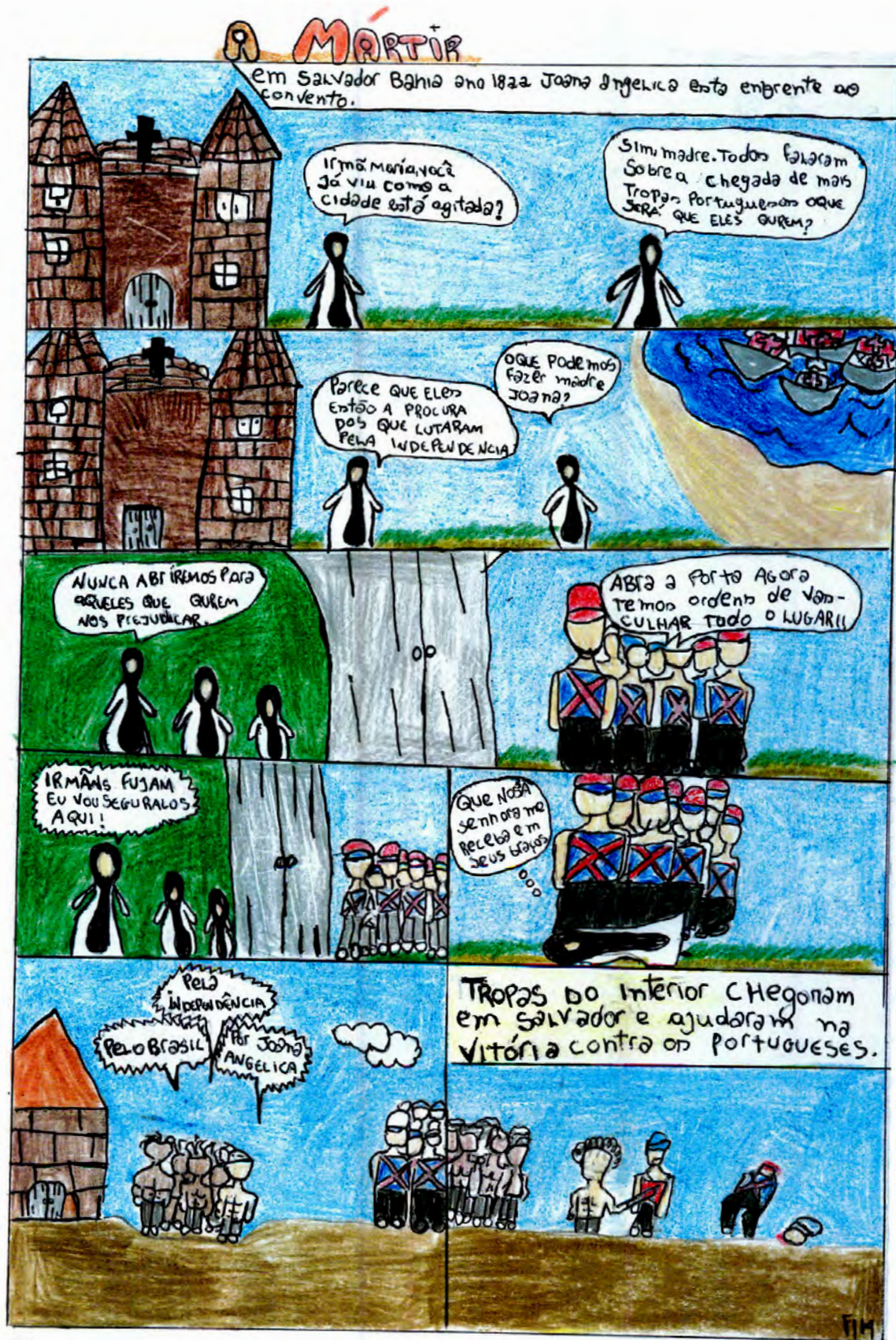


JARILMA

Escola Municipal Pedro Joaquim de Souza  
Professor Luis Roque Calheiro da Cruz



JAZMIN RIVERO DOS SANTOS



Jazmin Rivero dos Santos

Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



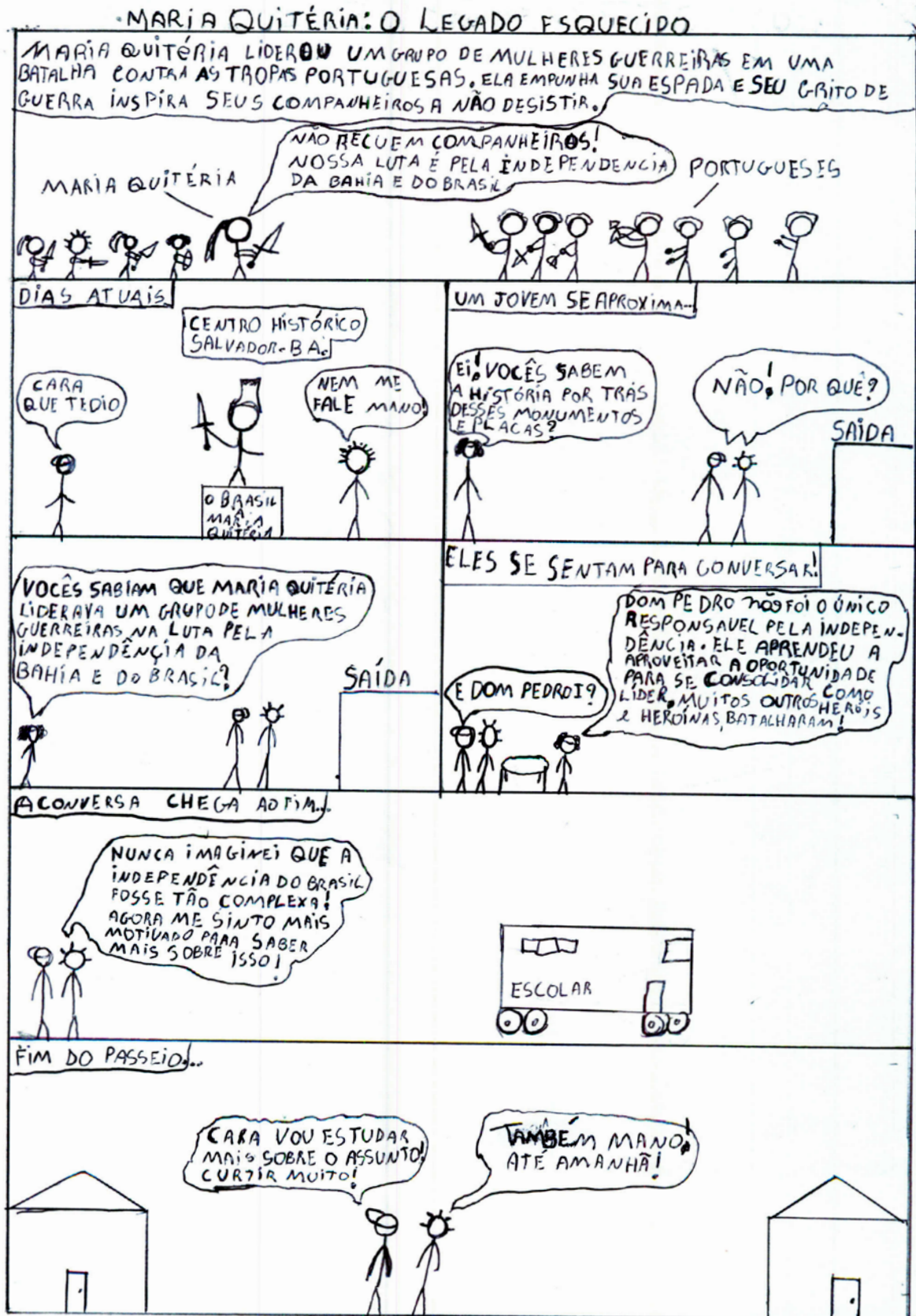
# A GUERRA DO JEMIPAPO



Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas

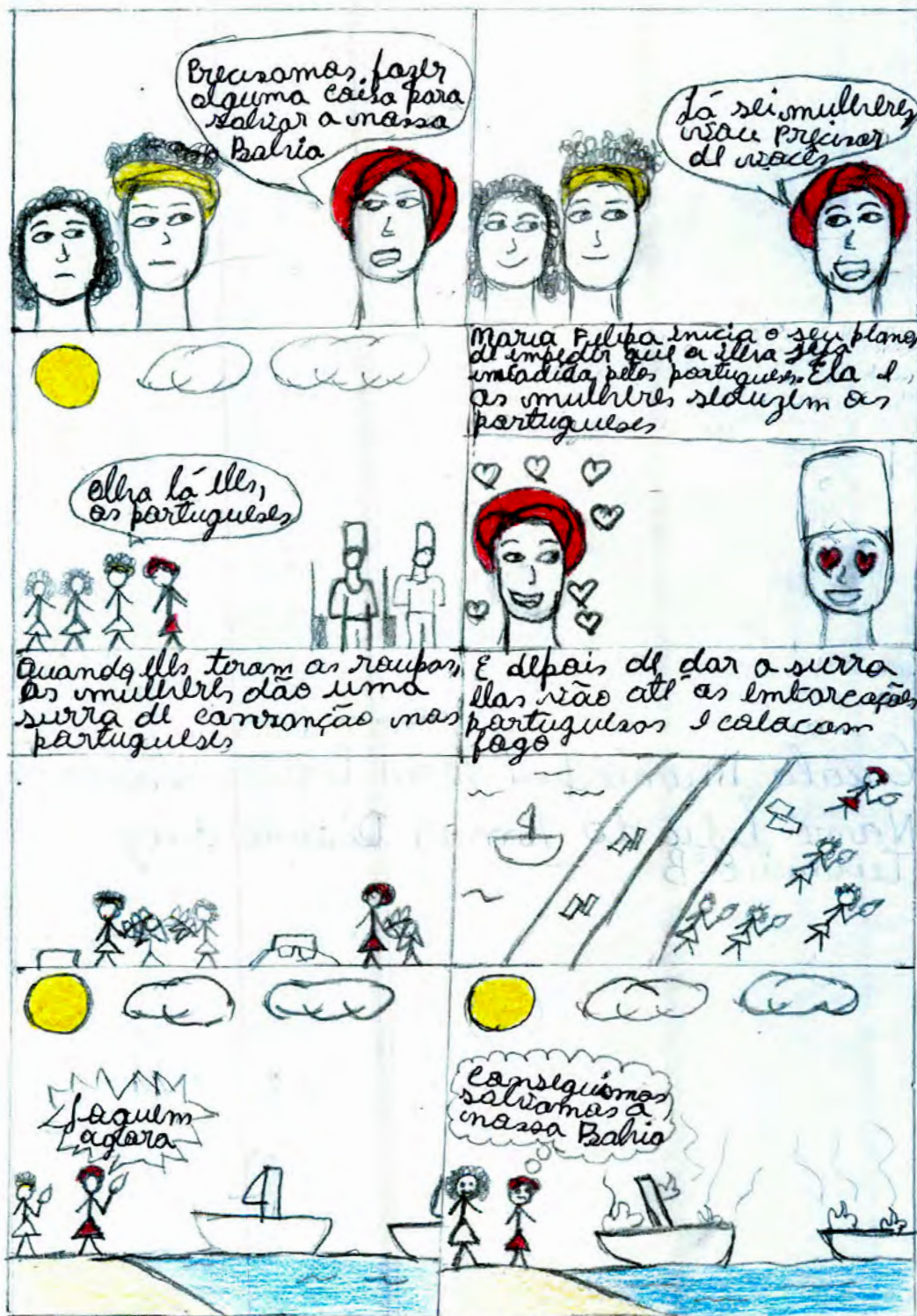


JUAN CARLOS MOTA GUIMARÃES



Escola Municipal Monsenhor Barbosa  
 Professora Ivana de Souza Santos

# A LUTA DE MARIA FELIPA

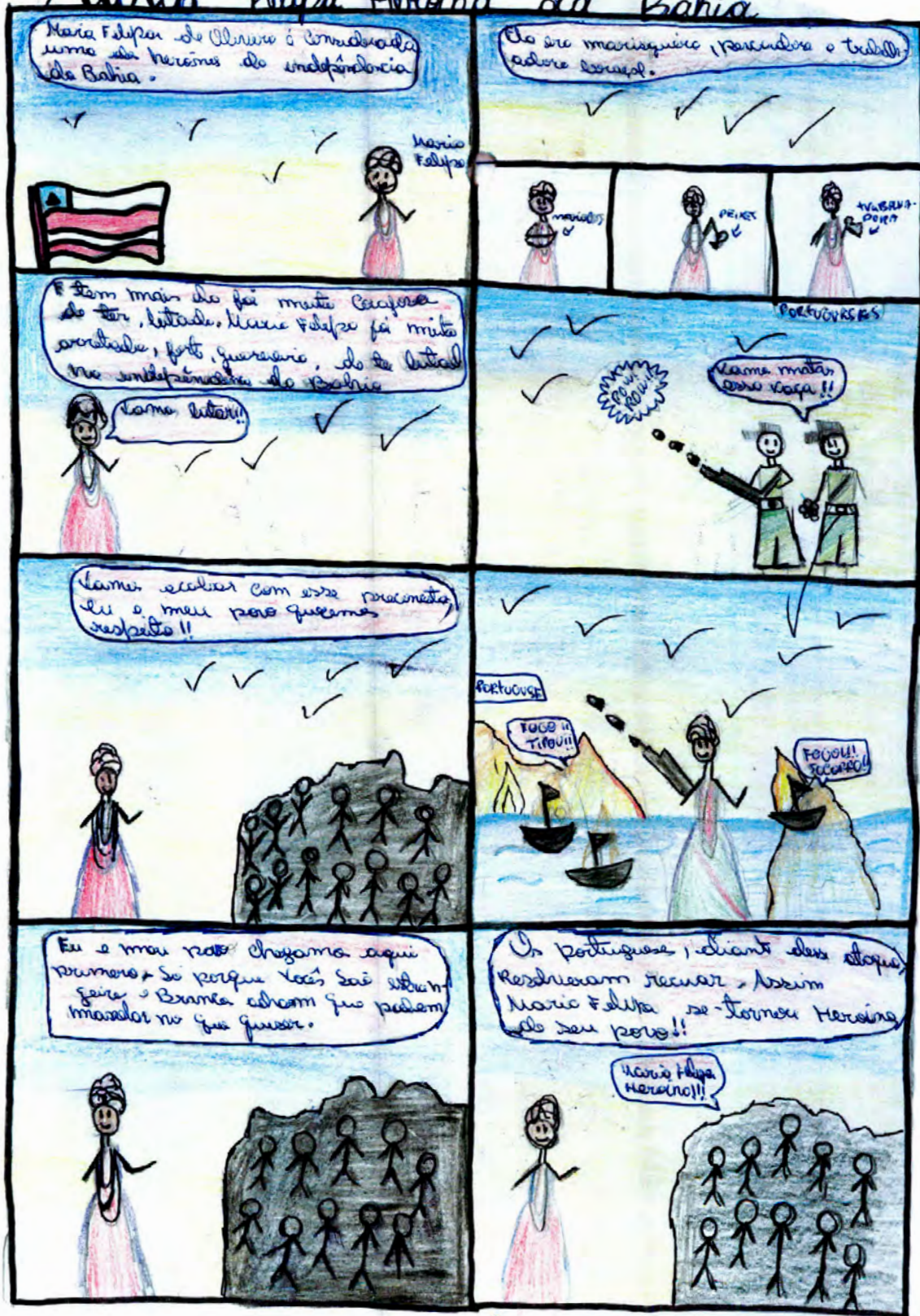


Julia do Amor Divino Cruz 2º B

Escola Municipal João Pereira Vasconcelos  
Professor Luciano Silva dos Santos

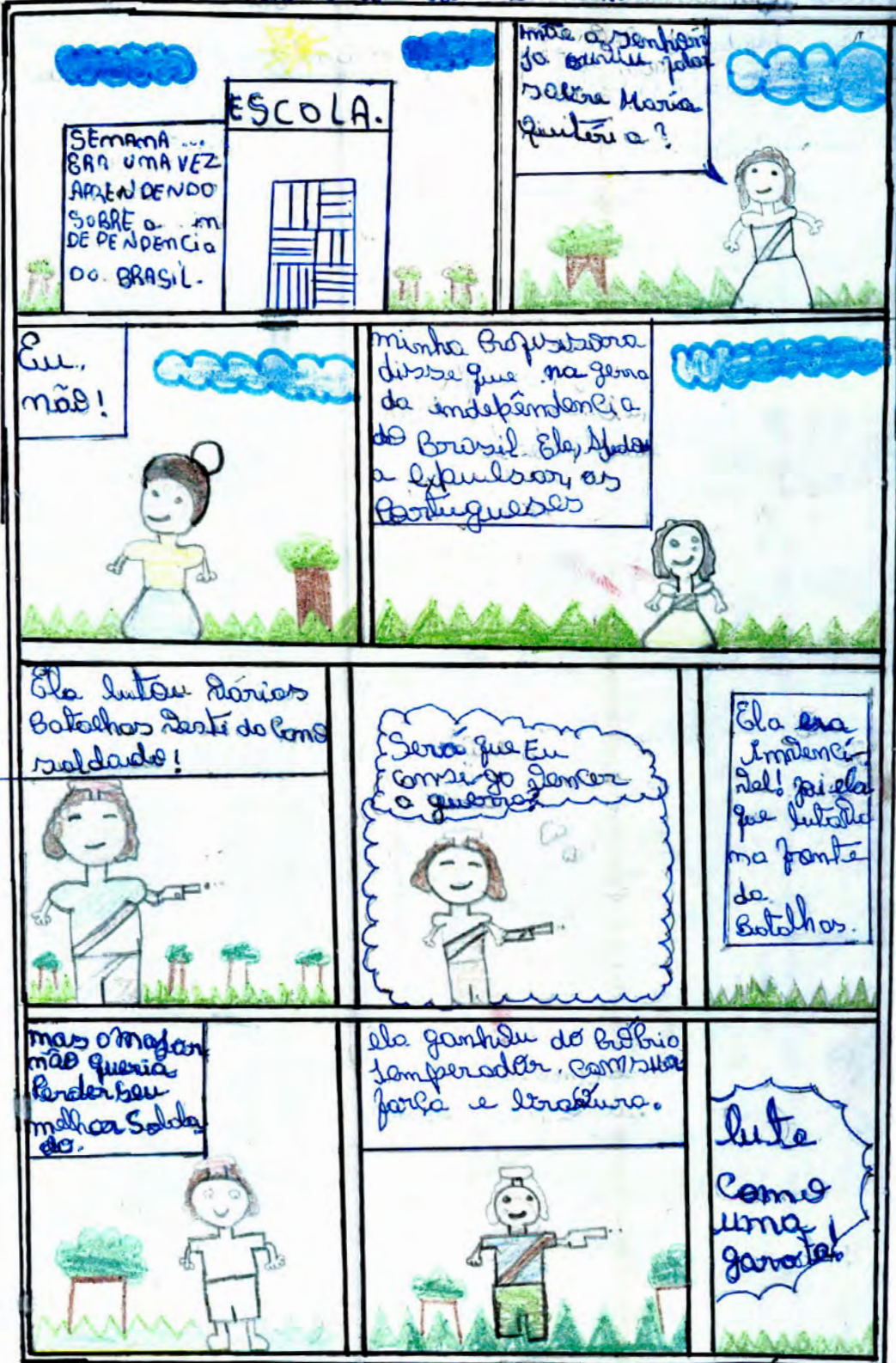


# Maria Felipa Heroína da Bahia





# Era uma vez Maria Quitéria: A mulher que mudou a história do Brasil.





KAUÃ SOARES DO NASCIMENTO



Kauã Soares do Nascimento


Escola Municipal Arnaldo Souza Prado  
Professora Uvilânia Santos Silva




# Cis entre linhas da história do Brasil

Essa suposta independência brasileira baseada em fatos irreais pautados no modelo eurocêntrico que os livros trazem.

A Andressa revela que alguns personagens relevantes historicamente ficaram de fora da história.





Kevin



Andressa

Apesar da capital na época ser o Rio de Janeiro, no dia 02 de julho Salvador conquistou sua independência expulsando os portugueses da província.



Nesta-se contudo que os baianos conquistaram alcançar sua independência um tempo depois do que as margens do rio Itaponga no dia 07/09/1822.



Se observarmos desde o Brasil colônia de imposição dada pelos colonizadores portugueses seja nos costumes, língua, culinária, religião, culturas e hábitos.

Com isso que aconteceu quando encontraram essas terras só exploraram as riquezas utilizando as mulheres como objeto de prazer.

Esses movimentos demonstraram insatisfação do povo por razões religiosas, políticas e culturais impostas na época.





A revolução pernambucana surgiu pela insatisfação com altas cobranças de impostos, abusos administrativos arbitrários e opressão militar, levaram a insatisfação popular e ideias nativistas.

Grandes referências como Maria Filipa, e Maria Quitéria tiveram importante atuação na luta pela independência.

Maria Filipa tinha habilidades, caposistas e conhecedor o território fez a primeira mulher a fazer parte do exército brasileiro.

Seu grande legado foi fingir ser homem lutando contra os portugueses nas forças armadas, grande heroína italiana.



Kevin Yuri S. Costa 8º ano A

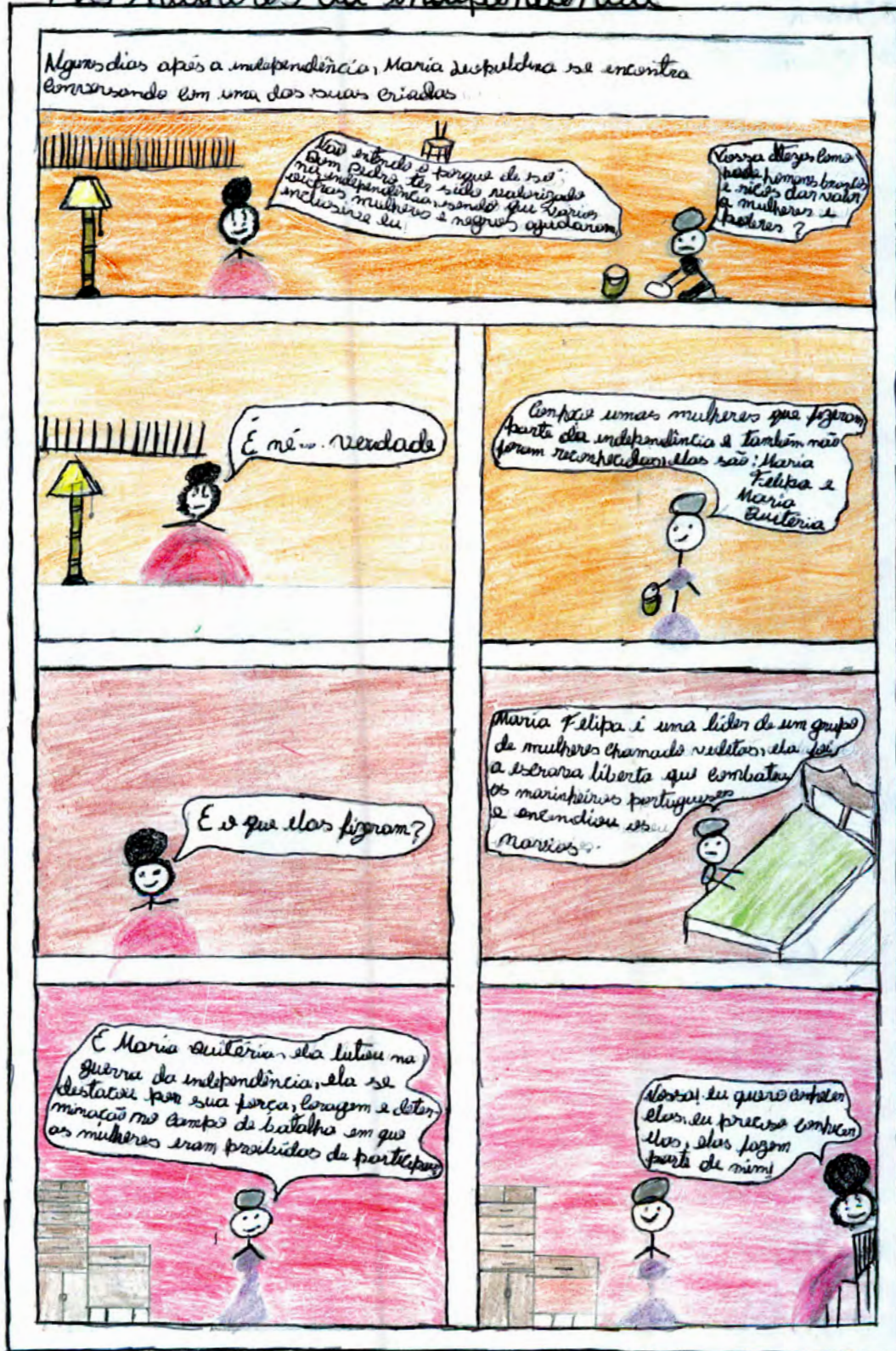


# A HISTÓRIA QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA!

<p>TODOS CONHECEM DOM PEDRO I COMO "HERÓI DO POVO BRASILEIRO". MAS POUCOS CONHECEM OS VERDADEIROS HERÓIS DO BRASIL</p>	<p>NEGROS, MULHERES E INDÍGENAS...</p>	
<p>...INVISIBILIZADOS PELA HISTÓRIA E PELOS LIVROS.</p>		
<p>HERÓIS QUE SOFREM...</p>	<p>...E QUE MORTALM POR UM PAÍS INDEPENDENTE.</p>	
		
 <p>NEGROS</p>	 <p>INDÍGENAS</p>	 <p>MULHERES</p>
 <p>HERÓIS QUE MERECEM SEREM LEMBRADOS</p>		



# As Mulheres da Independência



Lara Beatriz Cruz dos Santos



LARA LOISE ALENCAR DOS SANTOS

LARA LOISE ALENCAR DOS SANTOS  
A HEROÍNA DA PÁTRIA

PAI QUERIA MUITO PARTICIPAR DA GUERRA, VIM PEDIR SUA PERMISSÃO.

QUE!

DE JEITO NENHUM, A GUERRA É PARA HOMENS, VOCÊ É MULHER, NÃO DEVE IR PARA A GUERRA.

NÃO MARIA, ESSE ASSUNTO ESTÁ ENCERRADO.

MAS PAI EU...

DEPRIMIDA MARIA QUITÉRIA FOI PARA O QUARTO CHORANDO E FUGIU PARA A CASA DA IRMÃ TERESA ONDE ENCONTROU APOIO.

MARIA, VOCÊ QUER SE ALISTAR VOU EMPRESTAR AS ROUPAS DE MEDEIROS.

ENTÃO CORTE OS CABELOS

QUERO

REGIMENTO DE ARTILHARIA EM CACHOEIRO

QUERO ME ALISTAR PARA A GUERRA.

JOSÉ CORDEIRO DE MEDEIROS.

DIGA SEU NOME

DOCUMENTOS

BATALHÃO FORÇA PATRIÓTICAS MESMO SENDO DESCOBERTA, ELA CONTINUOU UMA SOLDADO, MAS FOI TRANSFERIDA PARA OUTRO BATALHÃO A PEDIDO DO PAI.

COMBATE NA PITUBA FEVEREIRO 1823

VENCEMOS!

EMBARCOU PARA RIO DE JANEIRO PARA SER CONDECORADA POR D. PEDRO. COM A ORDEM IMPERIAL DO CRUZEIRO DO SUL.

PARABENS

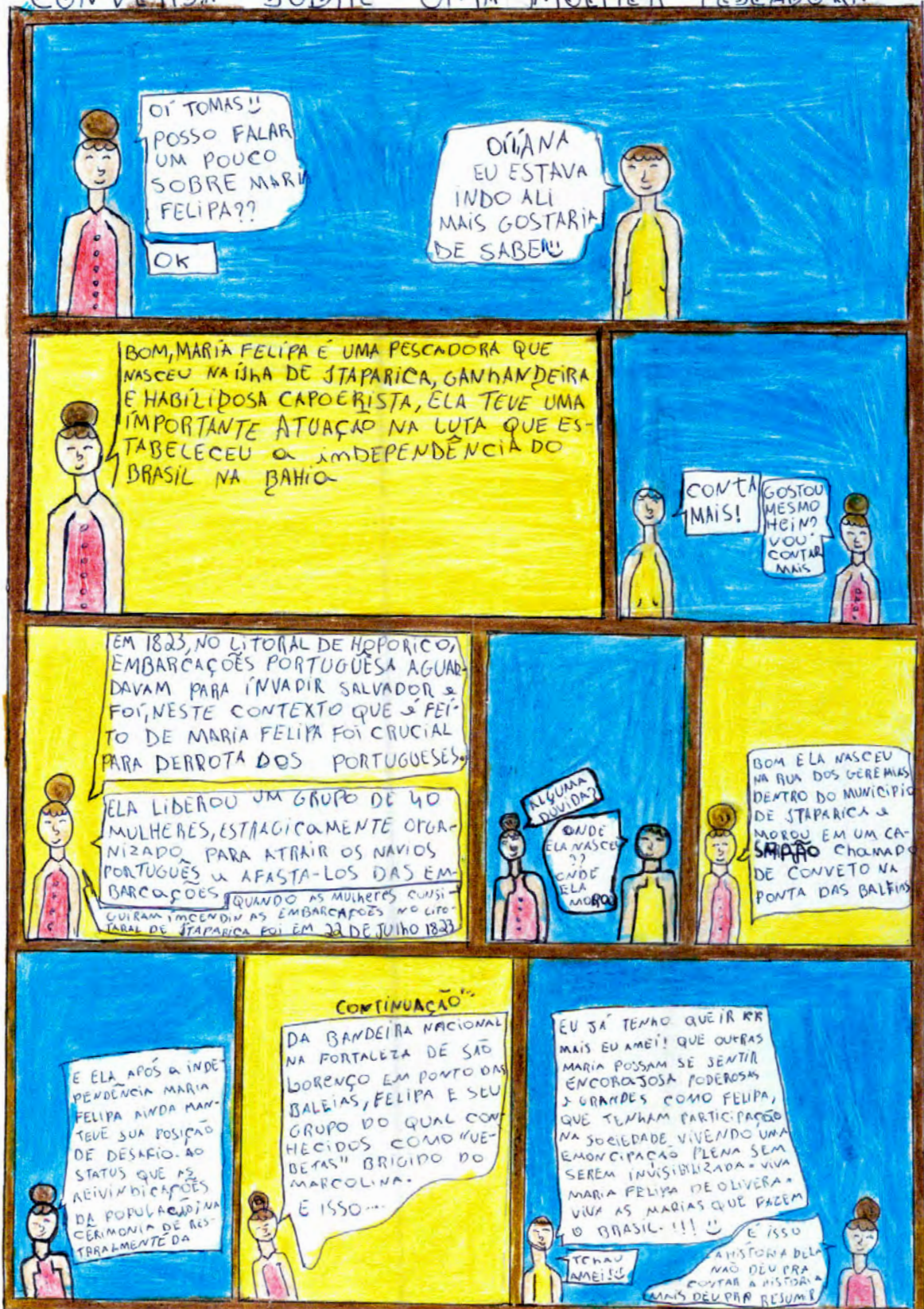
INACREDITÁVEL!

MESES DEPOIS CASOU, E TEVE UMA FILHA.

Escola Municipal Professora Valdete Seixas Oliveira  
Professora Jaimelita Rodrigues



# CONVERSA SOBRE UMA MULHER PESCADORA













ORGANIZAÇÃO  
FEMININA

NÃO FOI PRECISO DE ARMA DE FOGO PARA DERROTAR OS SOLDADOS



VAMOS POR ELAS PRA CORRER  
PEGA O CANSIMÃO  
CORRE  
VOLTE PARA OS NAVIOS  
ISSO DO!

MULHER NÃO É UM SEXO FRÁGIL.



EU VOU MARISCAR  
VOCÊ COM VOCÊ  
VAMOS MENINAS TEMOS MUITAS TAREFAS

DESTRUIÇÃO DOS NAVIOS



POGO NESSOS NAVIOS

MARIA FELIPA ESTAVA INFORMADA COM A CHEGADA DOS PORTUGUESES.



BOA OUVINTE E ATENTA  
O PLANO DELES ESTA BEM CLARO

NOSSA HEROÍNA



QUEM FOI ESSA MULHER VALENTE?

CHEGADA A ILHA



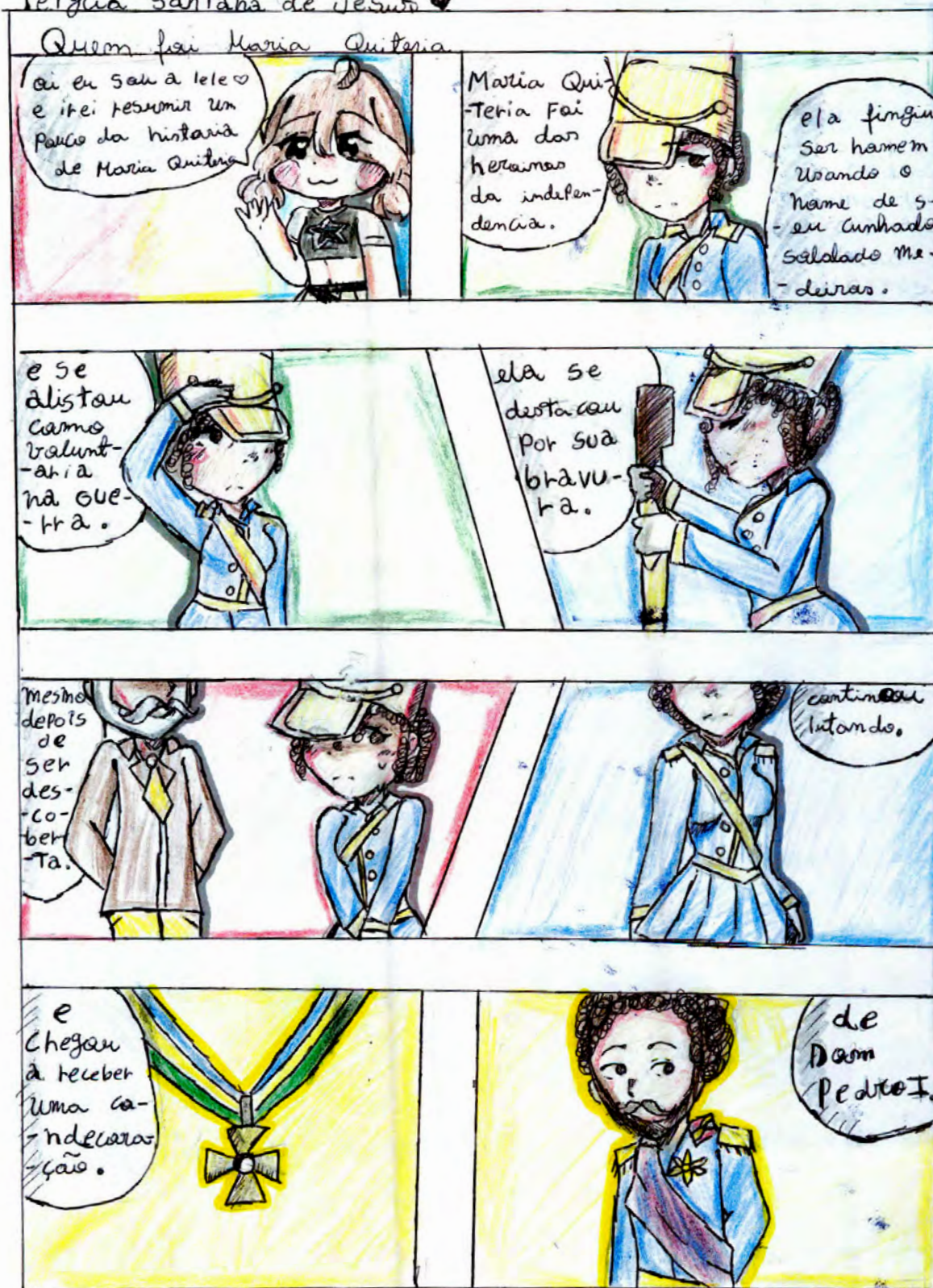
ILHA DE ITAPARICA

DAÍ JÁ ESTAMOS VIVENDO AS MUDANÇAS

NOME: LAYLA CRISTINE ALVES OLIVEIRA  
ESCOLA: DEPUTADO ISAAC MARAMBAIA



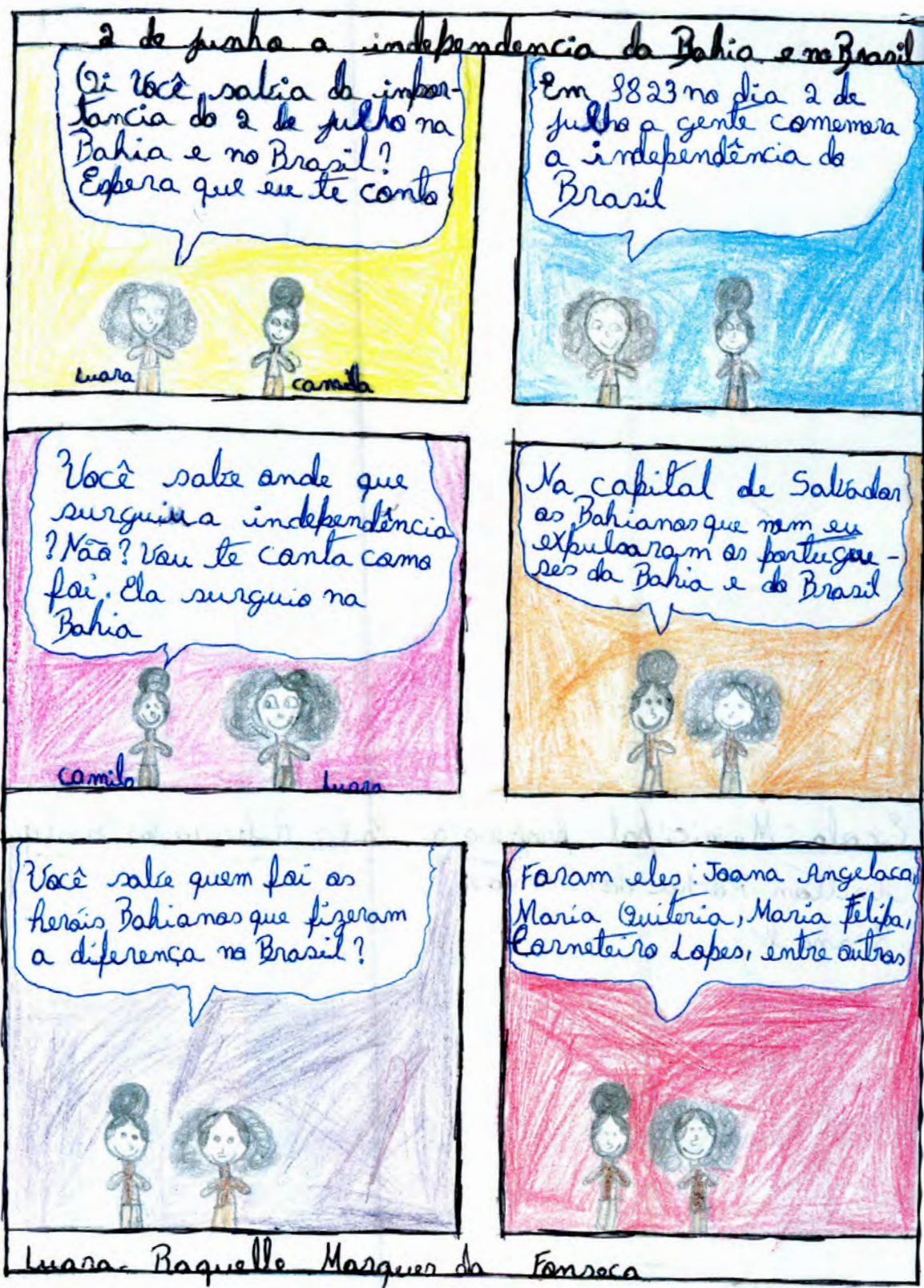
Letycia santana de Jesus ♡



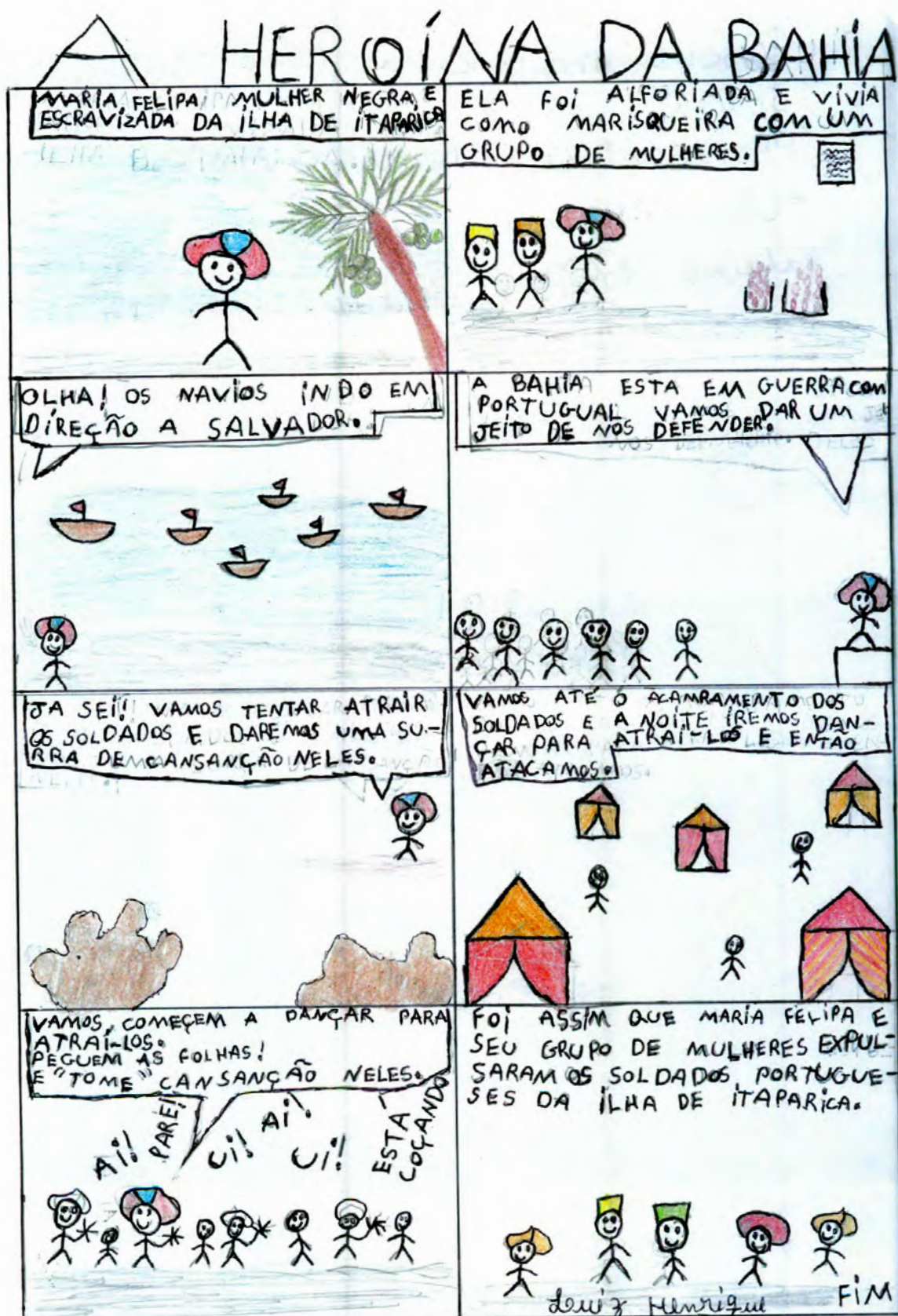












Escola Municipal Pedro Joaquim de Souza  
Professor Luis Roque Calheiro da Cruz



# Maria Felipa

## A heroína esquecida

Menina negra de família pobre, nascida na Ilha de Itaparica e conhecida por muitos desde pequena pela sua independência e seu jeito de viver: Maria Felipa, heroína da Independência.



Num dia qualquer, notícias sobre mortes e guerras chegaram a seus ouvidos. A guerra já era realidade para Maria Felipa.



E lá foi ela toda confiante

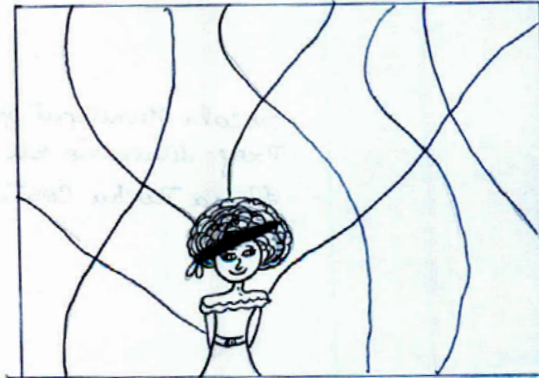
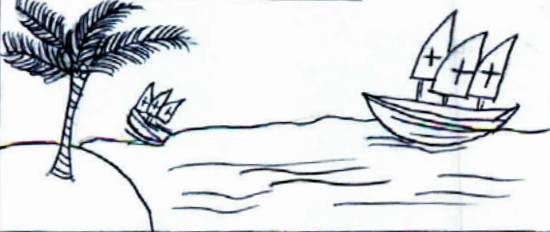
Com sua inteligência e força, reuniu suas 40 companheiras de batalha e começaram a colocar seu plano em ação.



As seu comando, um grupo de mulheres usaram seus poderes de sedução. E os guardas caíram direitinho, sendo chicoteados com folhas de canjicão.



Enquanto outro grupo de mulheres, junto com Maria Felipa, incendiava as embarcações portuguesas e atacavam seus domos.



E foi assim que Maria Felipa e seu grupo de mulheres tiveram vitória sobre os portugueses em 02 de julho de 1823. Um exemplo de determinação, coragem, força. É uma aventura e tanta que não deve ser esquecida.

MARIA FELIPA



DE OLIVEIRA

HEROÍNA DA  
INDEPENDÊNCIA  
DA BAHIA

Luna Rocha Costa



Maikelly Vitória Santos Goes

**A guerreira da conjuração**

Hippolita Jacinta nasceu em Prados MG. Em 1748, foi a única a participar da conjuração mineira. Tinha personalidade forte e era inteligente.

Logo depois ela se casou com Francisco Antonio e continuou morando na fazenda Ponta do Corro.

A fazenda onde morava servia de ponto de encontro para a elite econômica e intelectual, havia reuniões noturnas.

Copanheiros a corte portuguesa esta cobrando impostos muito alto.

Vamos lutar!

é verdade, e também a crise na mineração.

**meses depois**

Correspondência

iradente foi preso!

Copanheiros escrevo esta carta para informar que iradente foi preso as tropas estão chegando, precisamos nos reunir.

**Horas mais tarde**

temos que agir de pressa. precisamos preparar a rebelião e declarar a independência nas minas e instalar a república.

na fazenda ela sozinha decide ler a revolta para frente, por as tropas portuguesas os renderam.

Vamos a luta!

os inconfidentes foram presos menos Hippolita por ser mulher e como castigo ela perde todos os seus bens. após o julgamento todos foram perdidos.

Hippolita passou décadas lutando para recuperar seus bens

Infelizmente a história dela foi apagada, há poucos documentos que comprovam a existência dela. Ela foi a única mulher a participar do movimento que queria instalar uma república independente em MG.



# Era uma vez... Martíria na Independência



Maísa Noronha Santos

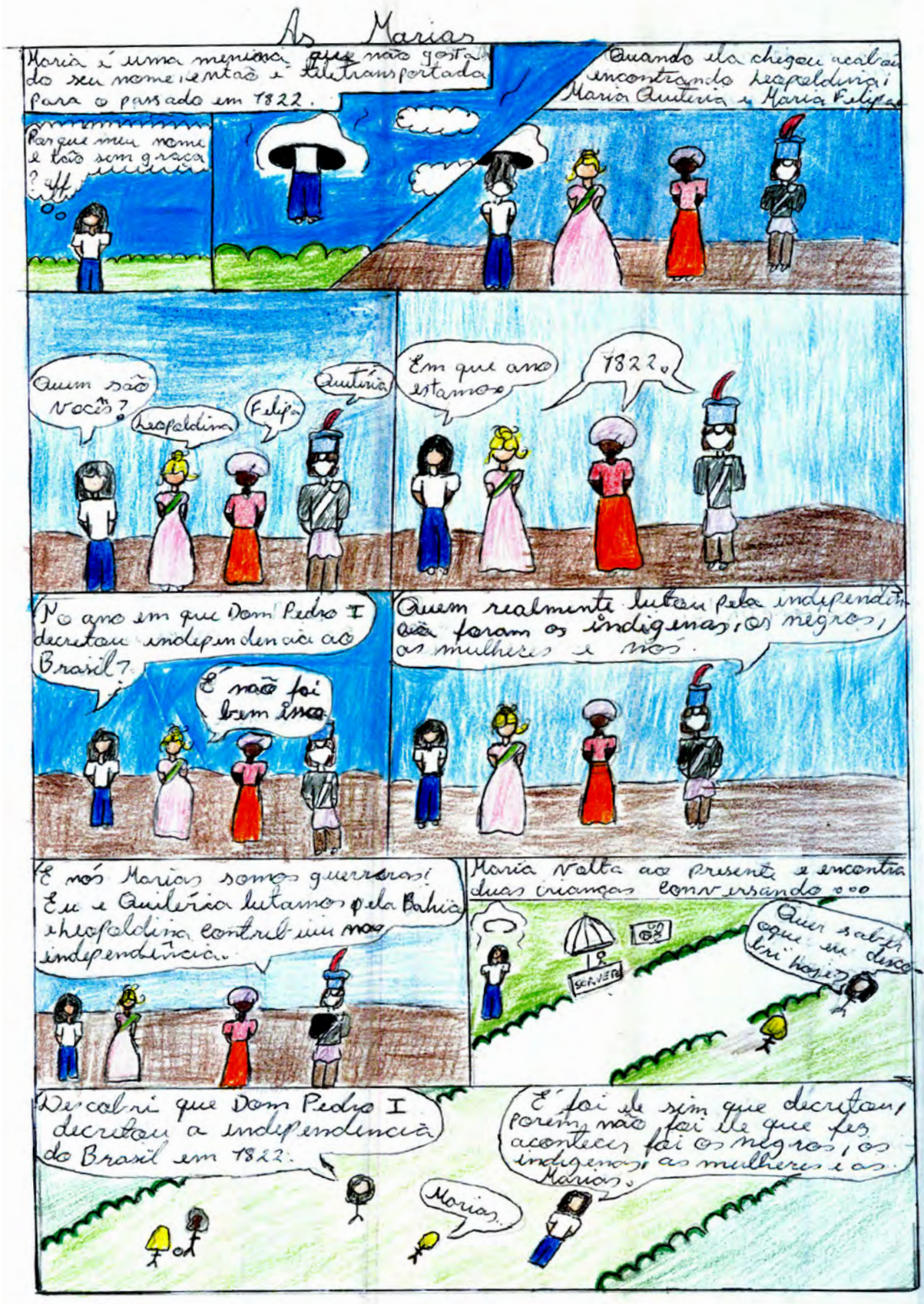
Escola Municipal Arnaldo Souza Prado  
Professora Uvilânia Santos Silva







MARIA EMILLY DA CONCEIÇÃO SOUZA




Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
 Professor Bráulio Rodrigues de Freitas




MARIA GIOVANA MAGNO DE OLIVEIRA

Maria Giovanna magno de Oliveira.

O surgimento da Independência da Bahia.

 A Independência da Bahia teve início em 19 de fevereiro de 1822 e terminou em 2 de julho de 1823.


A cidade de Salvador era um grande destaque contra os tropeços de dominação, que eram comandados por Madeira Melo.



Nos primeiros meses de 1823, a situação dos habitantes de Salvador estava muito complicada por causa das batalhas.



No intuito de defender o estado uma mulher muito corajosa chamada Maria Quitéria se caracterizou de homem e lutou em várias batalhas em defesa da Bahia.



Depois de diversas batalhas Inácio Luís Madeira Melo se rendeu.

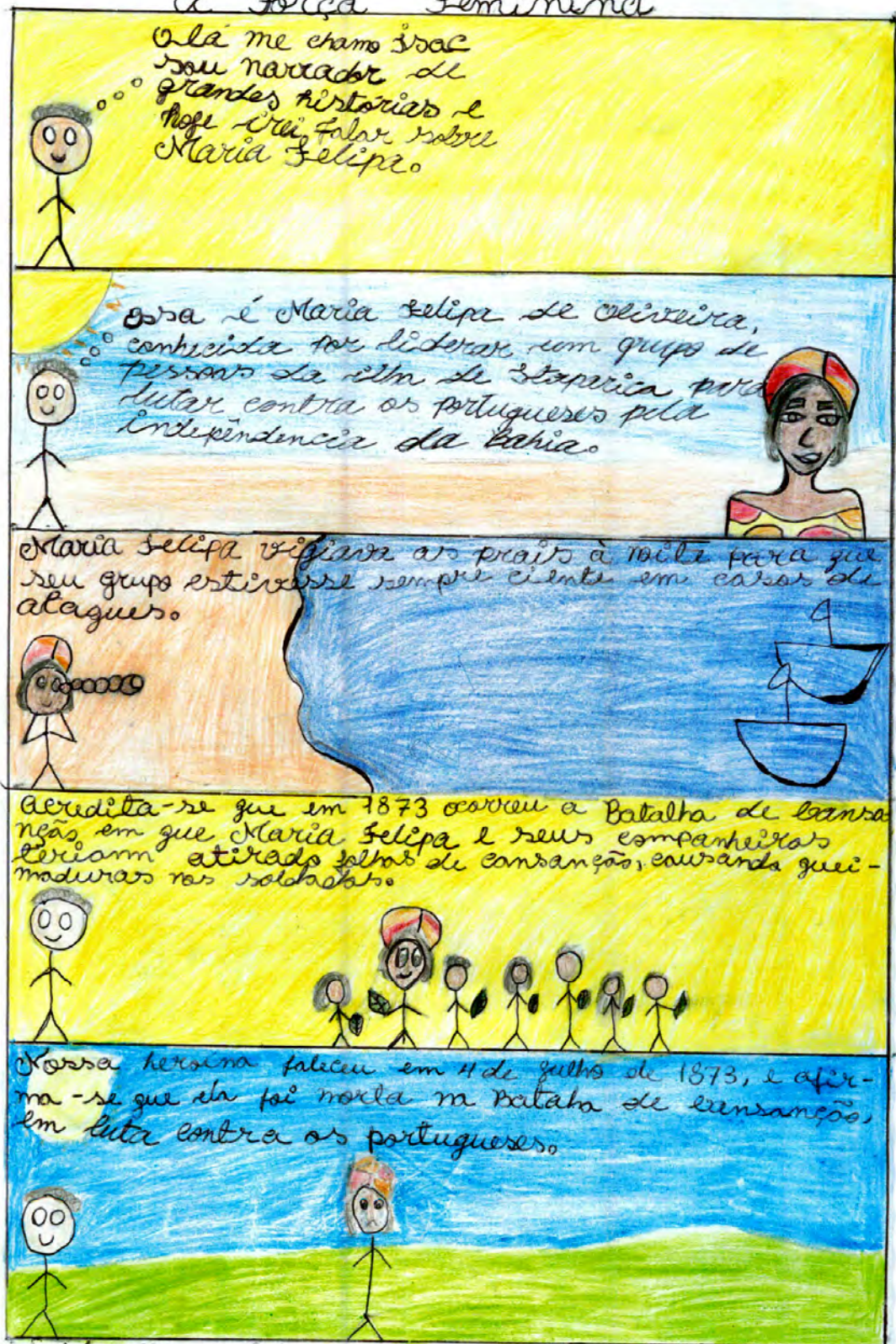


Entre os dias 1 e 2 de julho de 1823 os portugueses saíram da região. Desde então, o dia 2 de julho é comemorado a Independência da Bahia pelos baianos.





A força Feminina

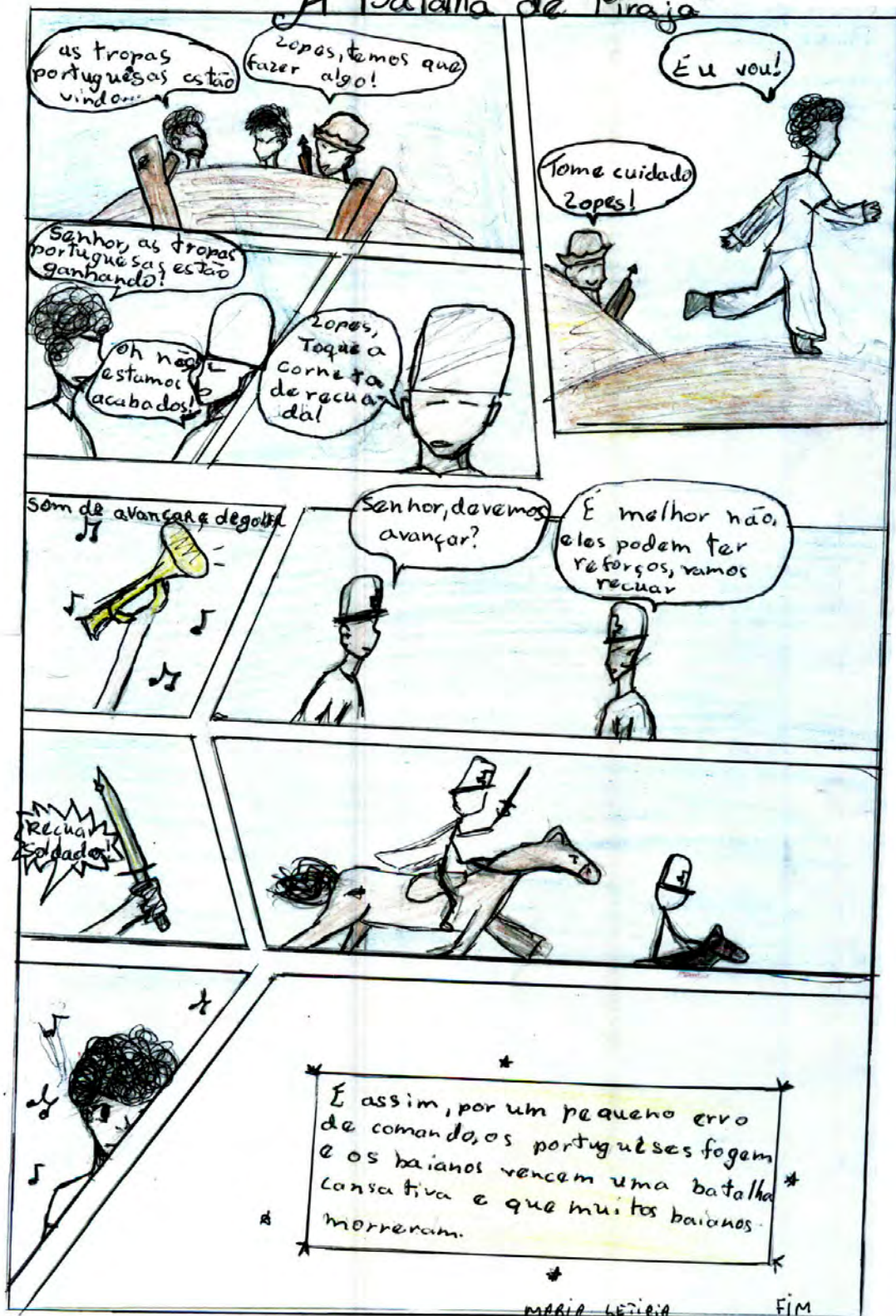


Maria Laura Ribeiro dos Santos Conceição

Escola Municipal Monsenhor Barbosa  
Professora Ivana de Souza Santos



# "A Batalha de Pirajá"

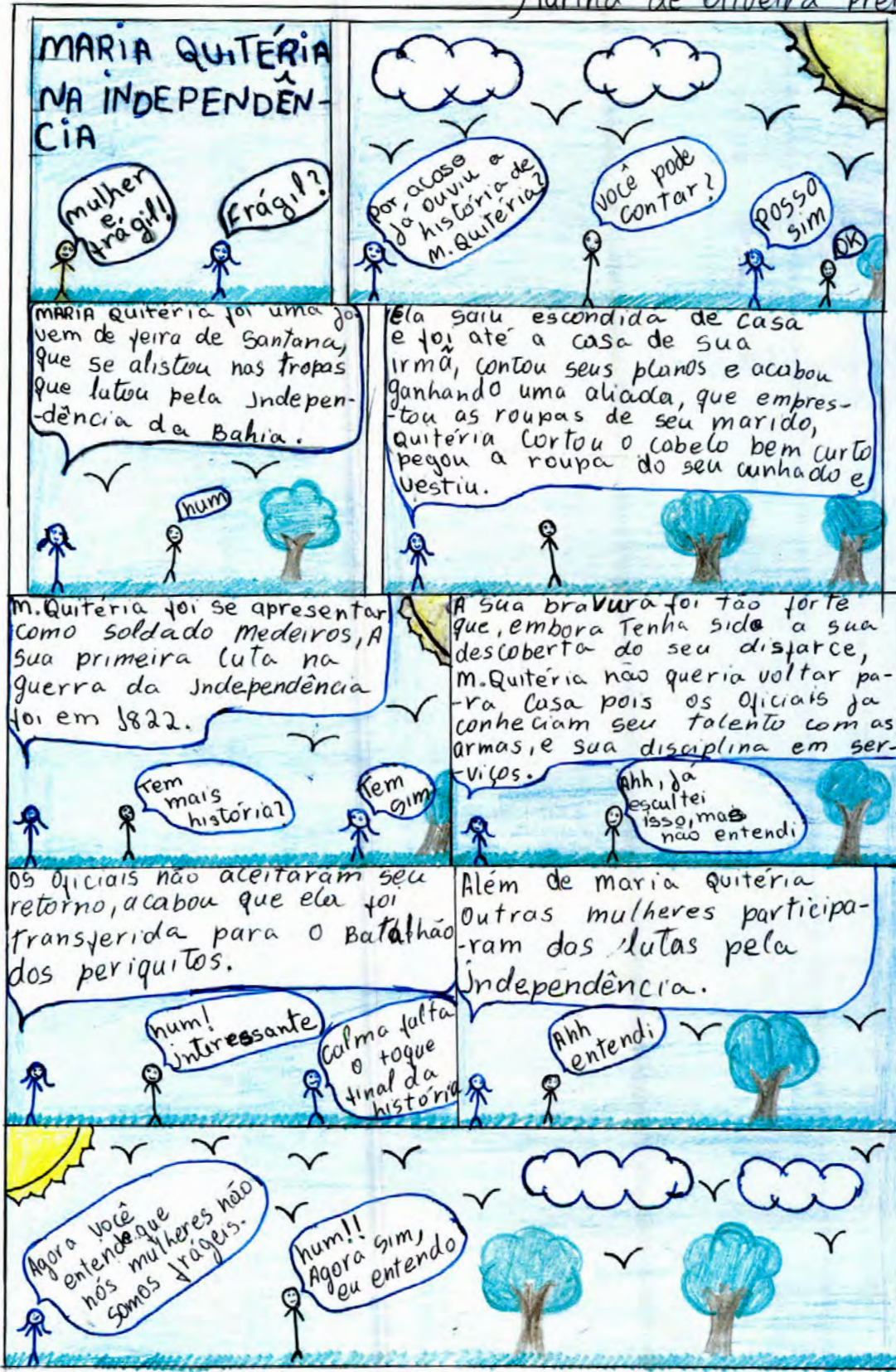








Marina de Oliveira Freitas



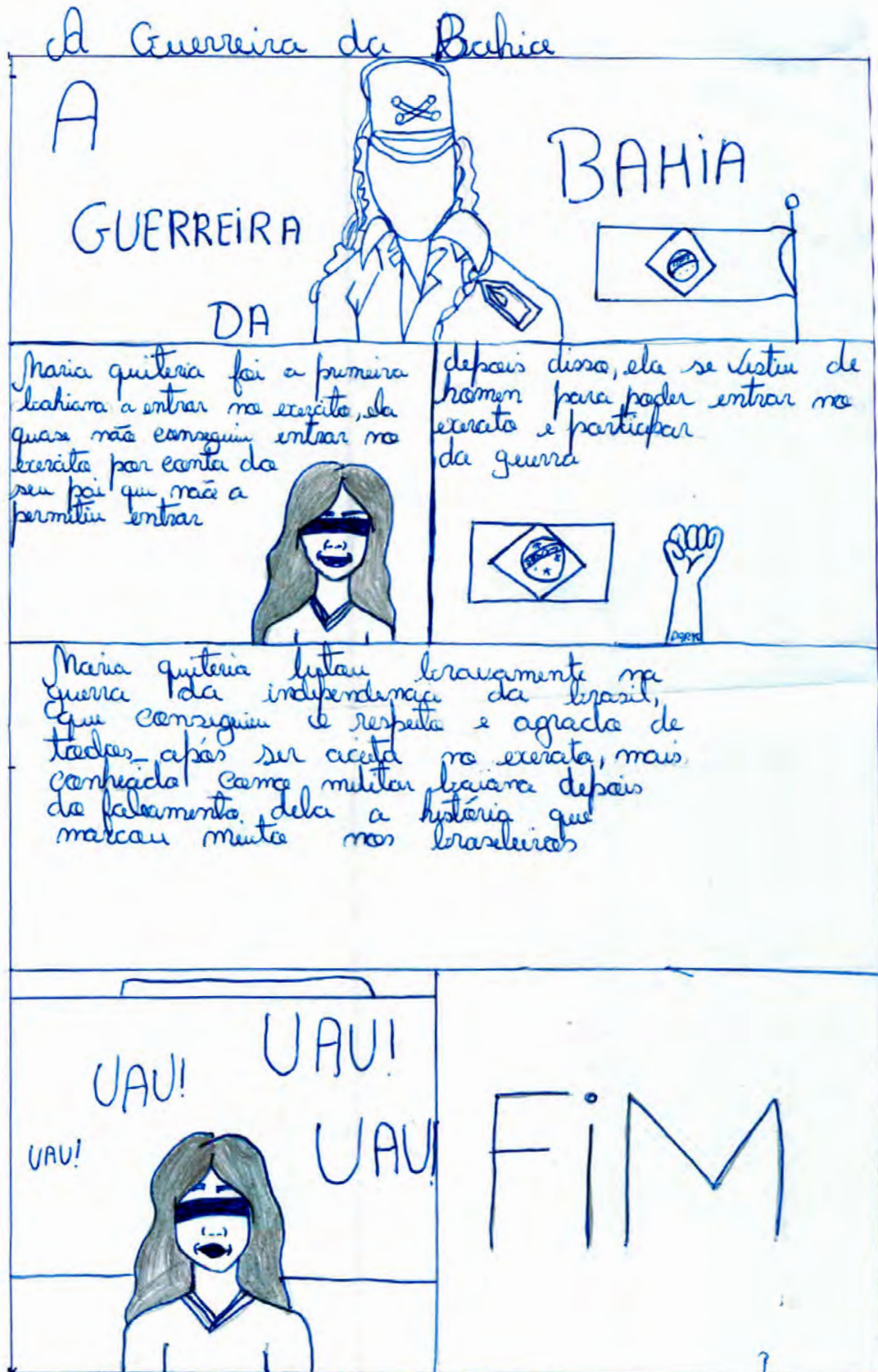




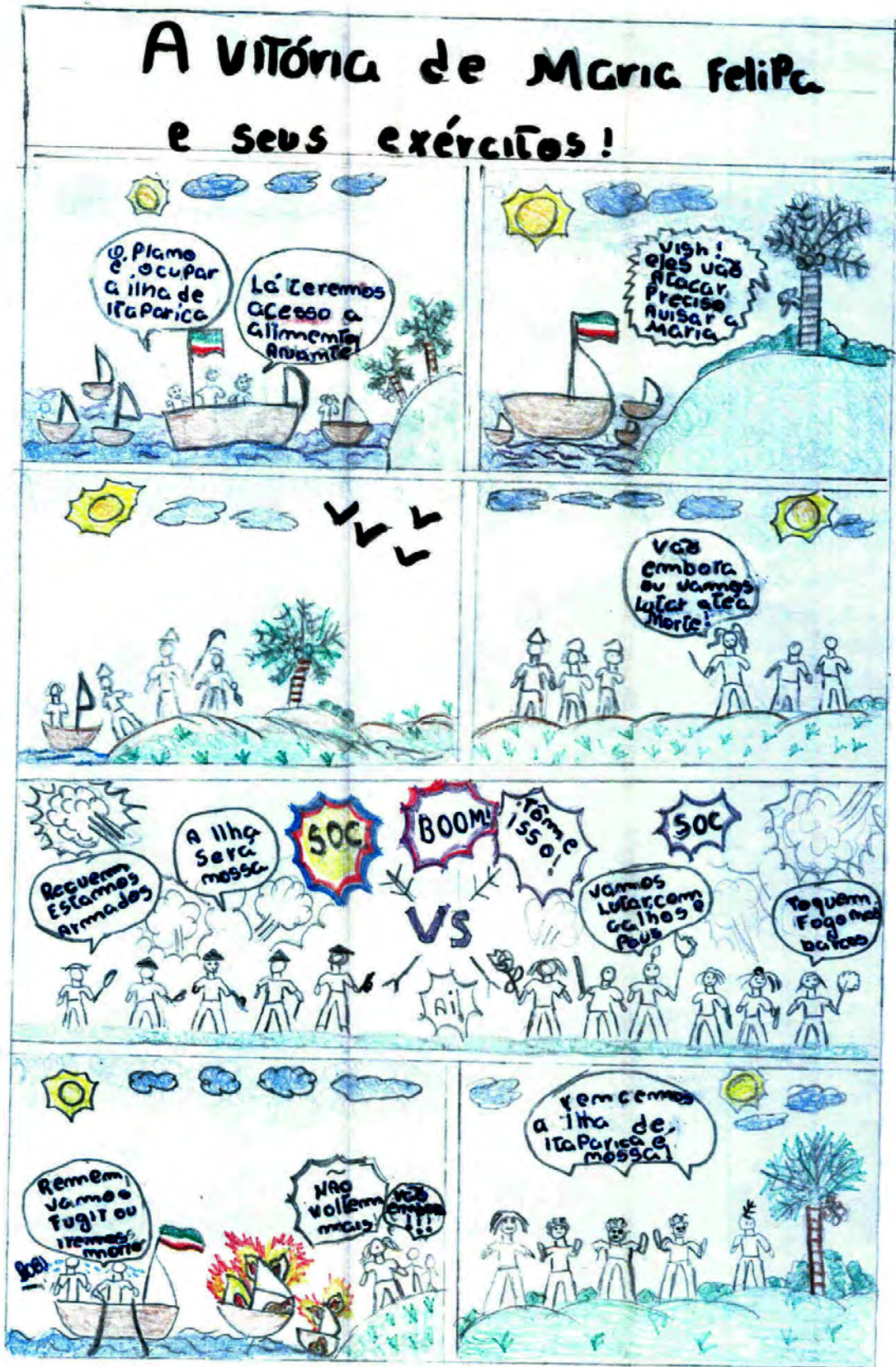














# ACORAJOSA QUITERIA



Escola Municipal Maria Odília Vasconcelos  
Professor Elias Souza dos Santos



Caro gem, Com Heróis e heroínas Brasileiros





RODRIGO CERQUEIRA DOS REIS

A LUTADORA PELOS PRINCÍPIOS DA LIBERDADE

NASCIDA NO SERTÃO PERNAMBUCANO EM 1760 NA CIDADE DE EXU, A GRANDE DESTEMIDA BÁRBARA ALENCAR.



A FAZENDA EM QUE MORAVA COM A FAMÍLIA, FOI ATACADA POR POVOS INDÍGENAS E FOI INCENDIADA.



CASOU COM JOSÉ GONÇALVES E TEVE 5 FILHOS.



APÓS A VIuvez BÁRBARA RECEBE UM TÍTULO DE HEROÍNA.



1817 "REVOLUÇÃO DO PRATO EM PERNAMBUCO".



BÁRBARA ABDICOU DA LIDERANÇA E DEIXOU SEU FILHO JOSÉ MARTINIANO FALAR EM PÚBLICO EM FRENTE DA IGREJA.



BÁRBARA FOI PRESA COM OS TRÊS FILHOS E SEU IRMÃO LEONEL, POR TER DECLARADO INDEPENDÊNCIA DA PEQUENA VILA, NA CAPITANIA DO CEARÁ REPÚBLICA DO PRATO.

CADENA DO PRATO



PRISÃO DE CEARÁ

1818 OS PRISIONEIRIOS FORAM TRANSFERIDOS PARA SALVADOR.



DEPOIS DE SER PERDOADA EM 1820 BÁRBARA NÃO DESISTE, VOLTA A PARTICIPAR DO MOVIMENTO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR EM 1824 ONDE PERDE SEUS DOIS FILHOS.

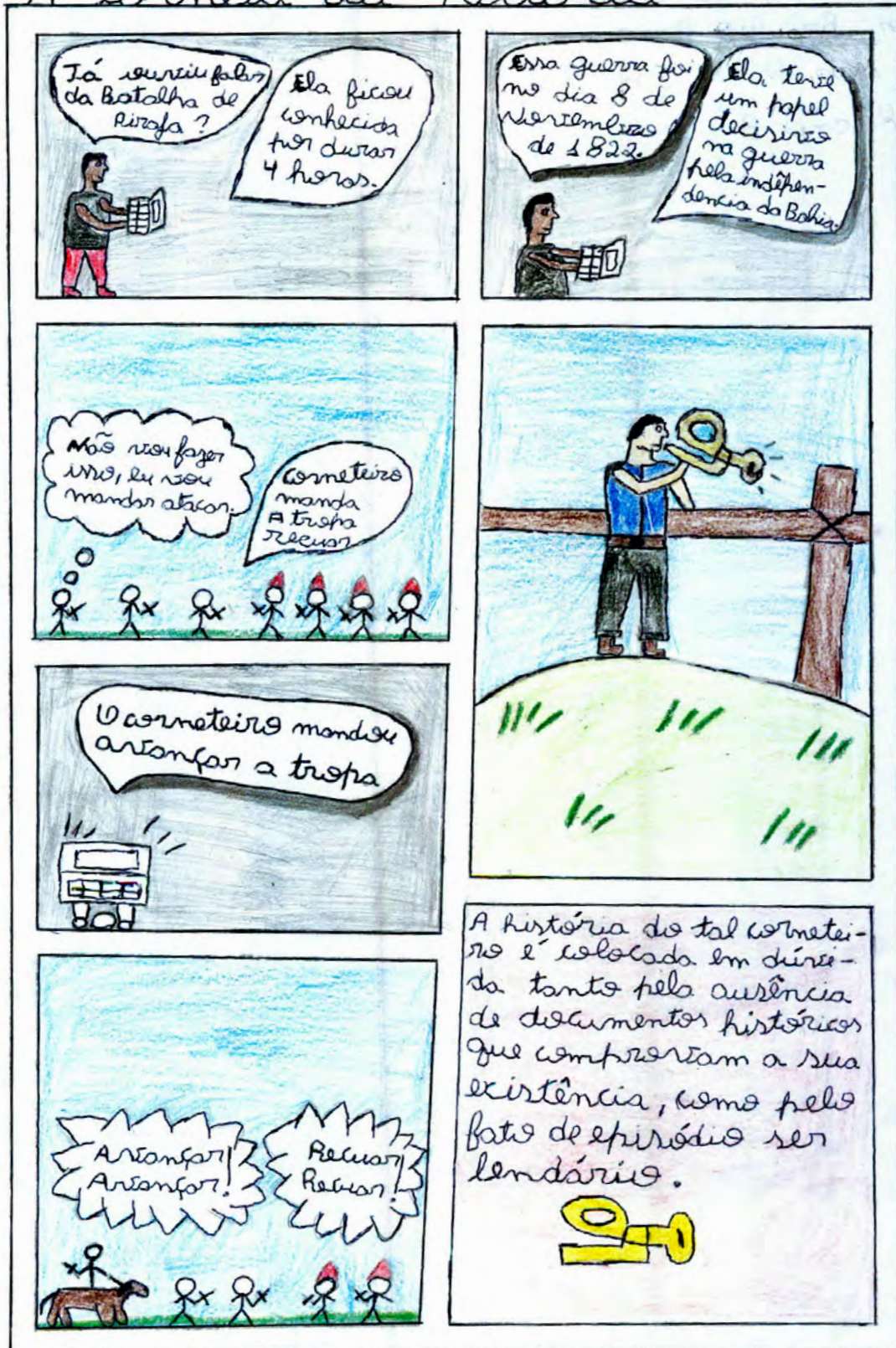


PORTANTO BÁRBARA ALENCAR FOI MULHER QUE SABIA O QUE QUERIA, ERA FORTE E CORAJOSA EM UMA ÉPOCA EM QUE AS MULHERES NÃO TIÑHAM DIREITO A NADA. ELA FOI A PRIMEIRA PRESA POLITICA DO PAÍS.





# A corneta da vitória

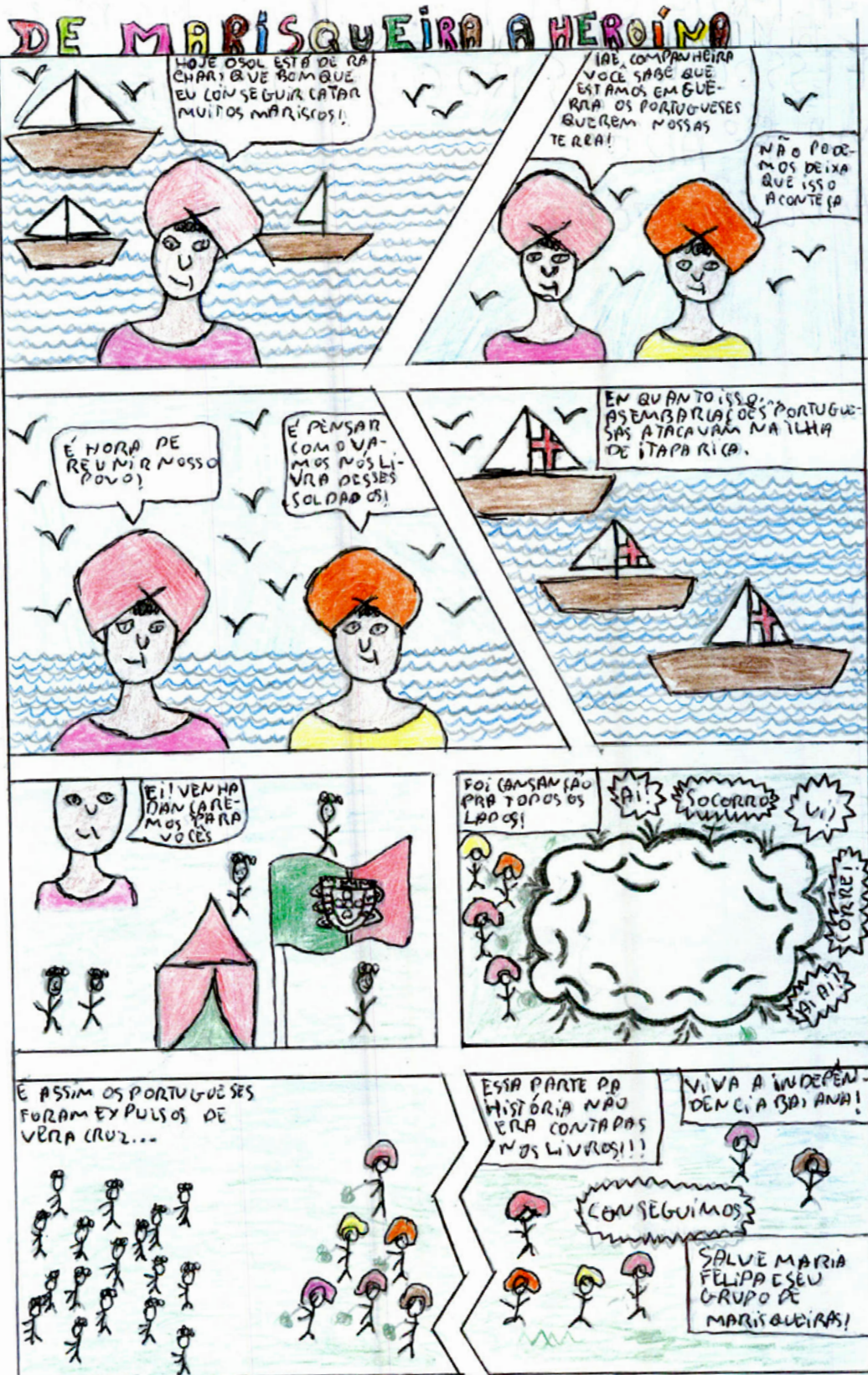


Rodrigo de Menezes Bomfim

Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



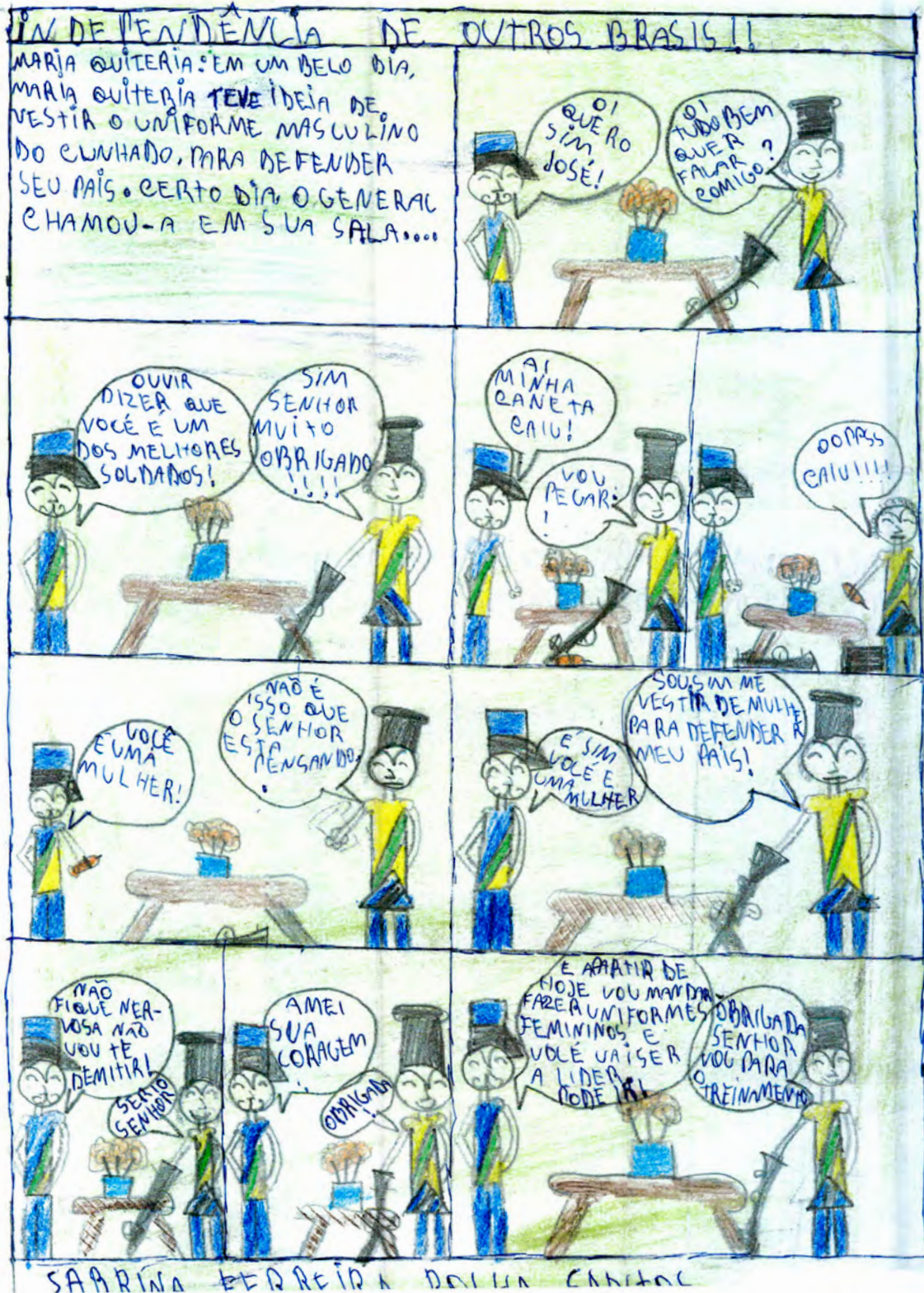
RUTE DIAS SANTIAGO



Rute Dias Santiago

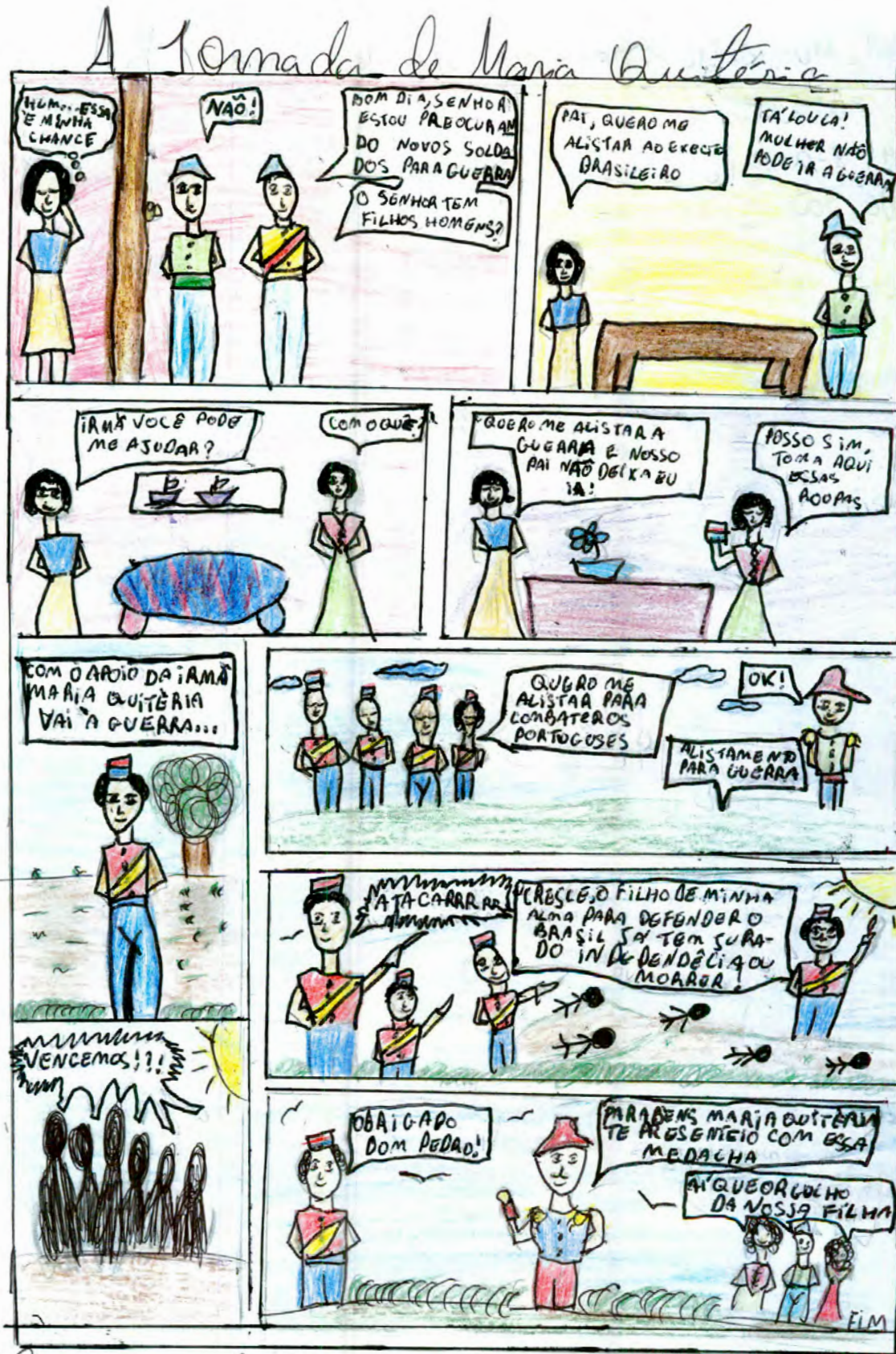
Escola Municipal Pedro Joaquim de Souza  
Professor Luis Roque Calheiro da Cruz





Escola Municipal Ezilda Pinto do Carmo  
Professora Cristiane Carvalho dos Santos







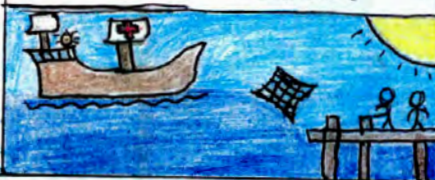
Samuel Silva de Amorim

A BRAVURA DE UMA MULHER

MARIA FELIPA DE OLIVEIRA, NATURAL DA ILHA DE ITAPARICA. MARISQUEIRA, LIBERTOU UM GRUPO DE PESSOAS ENTRE INDIGENAS E MULHERES NEGRAS NA BATALHA CONTRA OS PORTUGUESES.



APÓS PESCADORES AVISTAREM OS NAVIOS SE APROXIMANDO DA ILHA FORAM ALENTAR A TODOS.



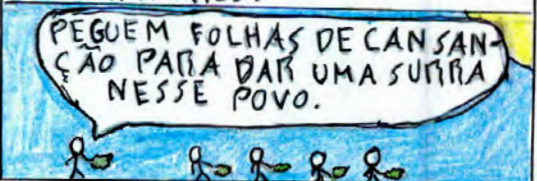
CHEGANDO LÁ... ELES AVISARAM MORADORES DA ILHA QUE ESTAVA HAVENDO INVASÃO DOS PORTUGUESES.



ENTÃO, UMA GRANDE MULHER, GUERREIRA PREPAROU UM EXERCITO DE MULHERES PARA LUTAR.



MARIA FELIPA MONTA UMA ESTRATEGIA PARA DEPROTAR OS INVASORES.



AS MULHERES SE ESCONDERAM NA MOITA, ESPERANDO ELAS ATACAR.



ENQUANTO OUTRAS FORAM ATACAR FOGO NAS MOEMBARCAS.






DEPOIS DE TRÊS DIAS DE LUTAS E PERDAS NO ANO DE 1837, A BATALHA DA ILHA FOI VENCIDA PELO O POVO NATIVO.

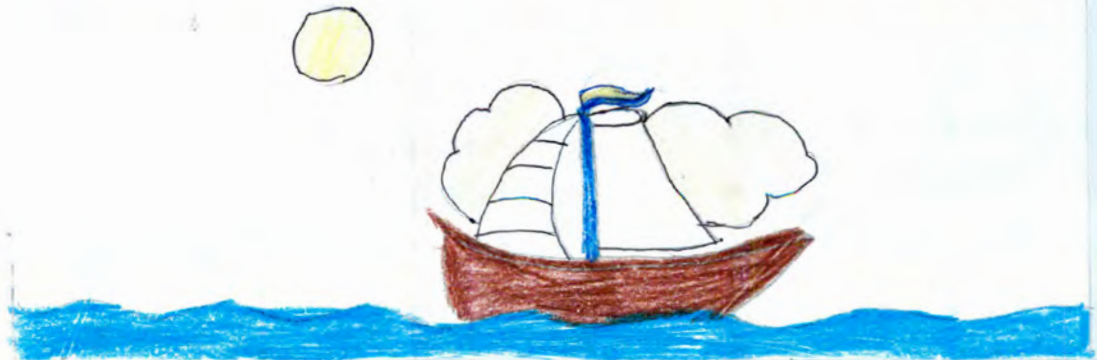


MUITO POUCO SE SABE SOBRE A NEGRA BAIANA QUE LIDEROU UM GRUPO DE PESSOAS PARA EXPULSAR OS PORTUGUESES DA ILHA. NO ENTANTO, HÁ REVISÃO DA HISTORIOGRAFIA FEITA SOBRE MARIA FELIPA ESTÁ CONTRIBUINDO PARA UMA REAVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.



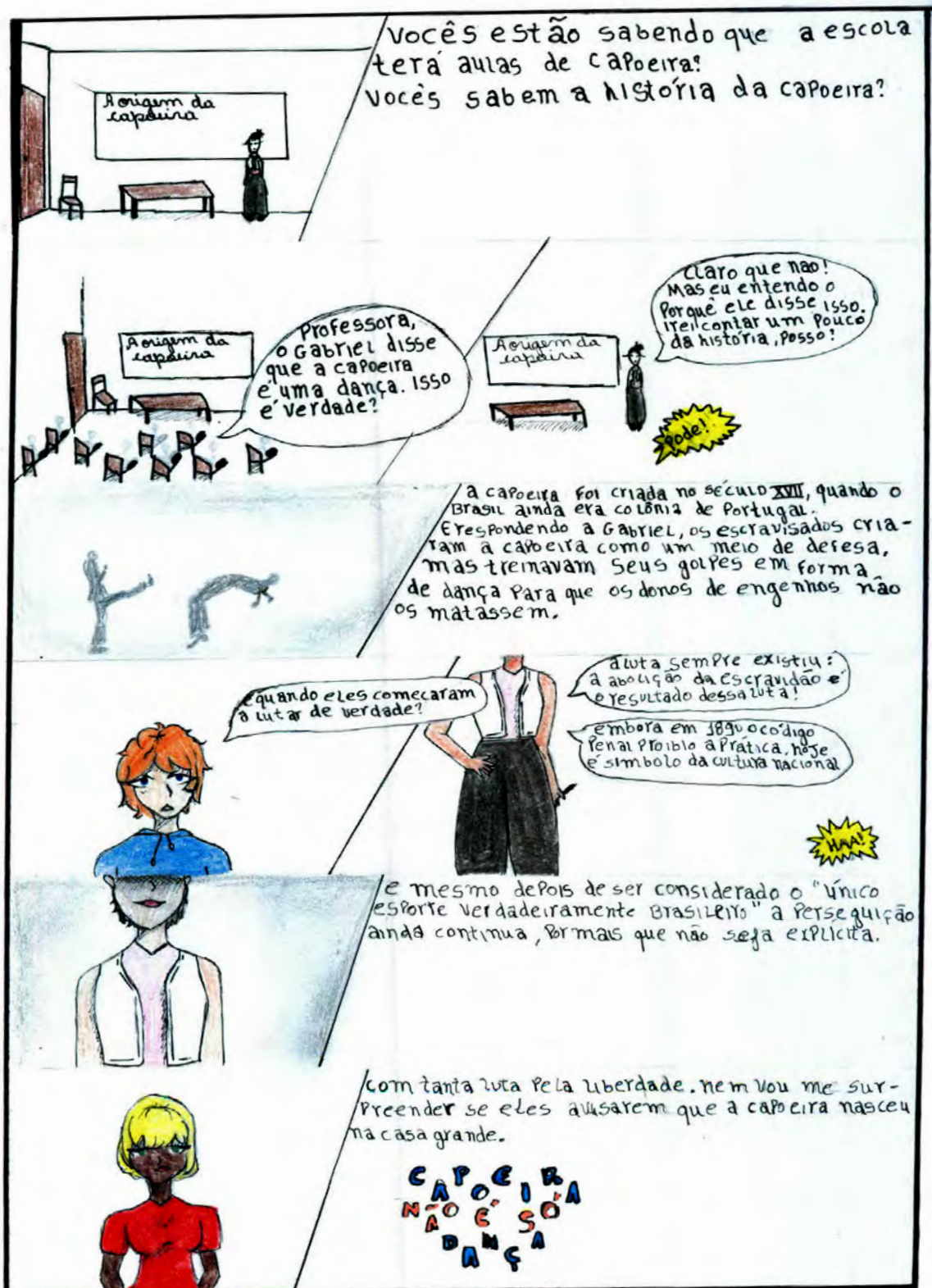
# A londe Pendência da Bahia

 <p>A independência da Bahia aconteceu em 19 de fevereiro de 1822. A guerra da independência da Bahia aconteceu com soldados portugueses e os comandantes Modina de Melo.</p>	 <p>Que ele e sua tropa portuguesa decidiram atacar a cidade de Salvador, que era um grande destaque para eles...</p>
 <p>O povo brasileiro se juntaram para lutar combater a luta com o exército português e defender seus direitos.</p>	 <p>Os portugueses iniciaram buscas a procura de soldados brasileiros e com isso eles cometeram várias mortes!</p>
 <p>Por conta disso a cidade de cachoeira foi escolhida como a capital provisória da Bahia durante a guerra.</p>	 <p>Depois de muito tempo de guerra faltavam alimentos, médicos e humidade e vários pessoas ficaram doentes e morreram.</p>
 <p>O general francês Pedro Balthazar foi enviado para organizar e lutar com Modina de Melo e sua tropa portuguesa.</p>	 <p>Foram na madrugada de 2 de julho o modina de Melo foi enviado com seu exército português em um navio e cruzaram o Rio brasileiro com o qual a cidade de Salvador.</p>



Silvana Ferreira dos Santos





Sofya Santos Silva

Escola Amélio Batista  
Professora Thaís Gouveia Calazans Dantas



STEFANNY SANTOS DA SILVA


INDEPENDÊNCIA DO BRASIL NA BAHIA

NO DIA 2 DE JULHO VAI SER CELEBRADO A INDEPENDÊNCIA DA BAHIA.



VIVA!

ELA É MARCADA PELA COMEMORAÇÃO DA SAÍDA DEFINITIVA DO EXÉRCITO PORTUGUÊS DA PROVÍNCIA DA BAHIA.



ADEUS

fim de BATALHA 1823

APESAR DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL EM 7 DE SETEMBRO DE 1822 TER SIDO DECLARADA POR DOM PEDRO I. A BAHIA AINDA NÃO ERA INDEPENDENTE:



EXISTIRAM DIVERSOS CONFLITOS ENTRE EXÉRCITOS FAVORÁVEIS AO DOMÍNIO PORTUGUÊS E APOIADORES DO IMPERADOR DOM PEDRO I NA REGIÃO.



ATACAR

COM A LUTA DOS DEFENSORES AS TROPAS APOIADORAS DE PORTUGAL, FORAM DERROTADAS, FINALMENTE EM 2 DE JULHO DE 1823.



A DATA DESDE ENTÃO É REFERENCIADA PARA OS BAIANOS E COMO FORMA DE CELEBRAÇÃO CAPITAL E EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO.



DESFILE 7 DE SETEMBRO



EEEE

UH! UH!



NO MEIO DISSO TUDO ISSO TEMOS AS FIGURAS SIMBÓLICAS, QUE SÃO O CABOCLLO E A CABOCLA.



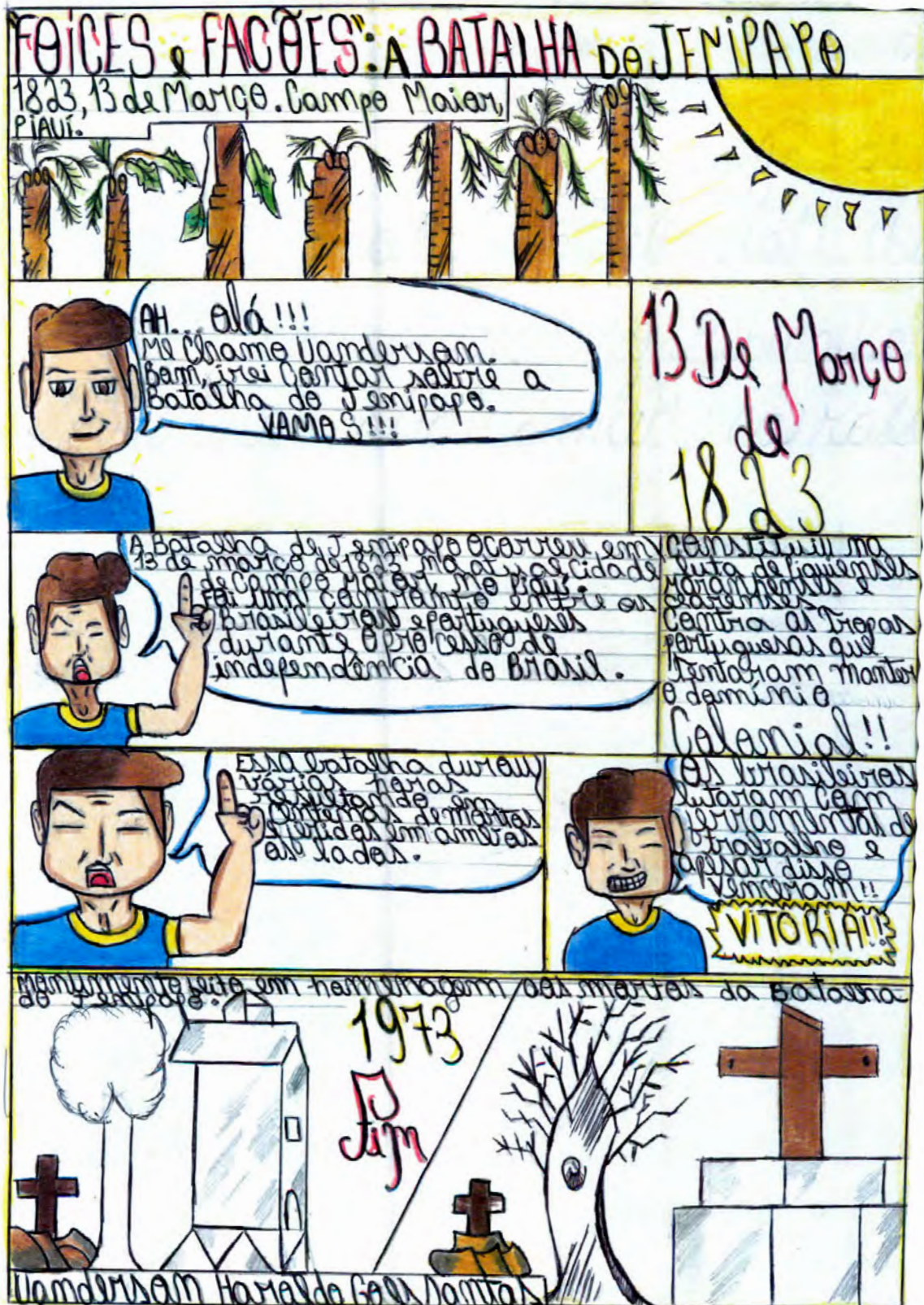
O CAMINHO PERCORRIDO PELO CORTEJO NA BAHIA SAÍ DO LARGO DA LAPINHA ONDE ACONTECE A ALVORADA, COM QUEIMA DE FOGOS E HASTEAMENTO DA BANDEIRA COM A EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.



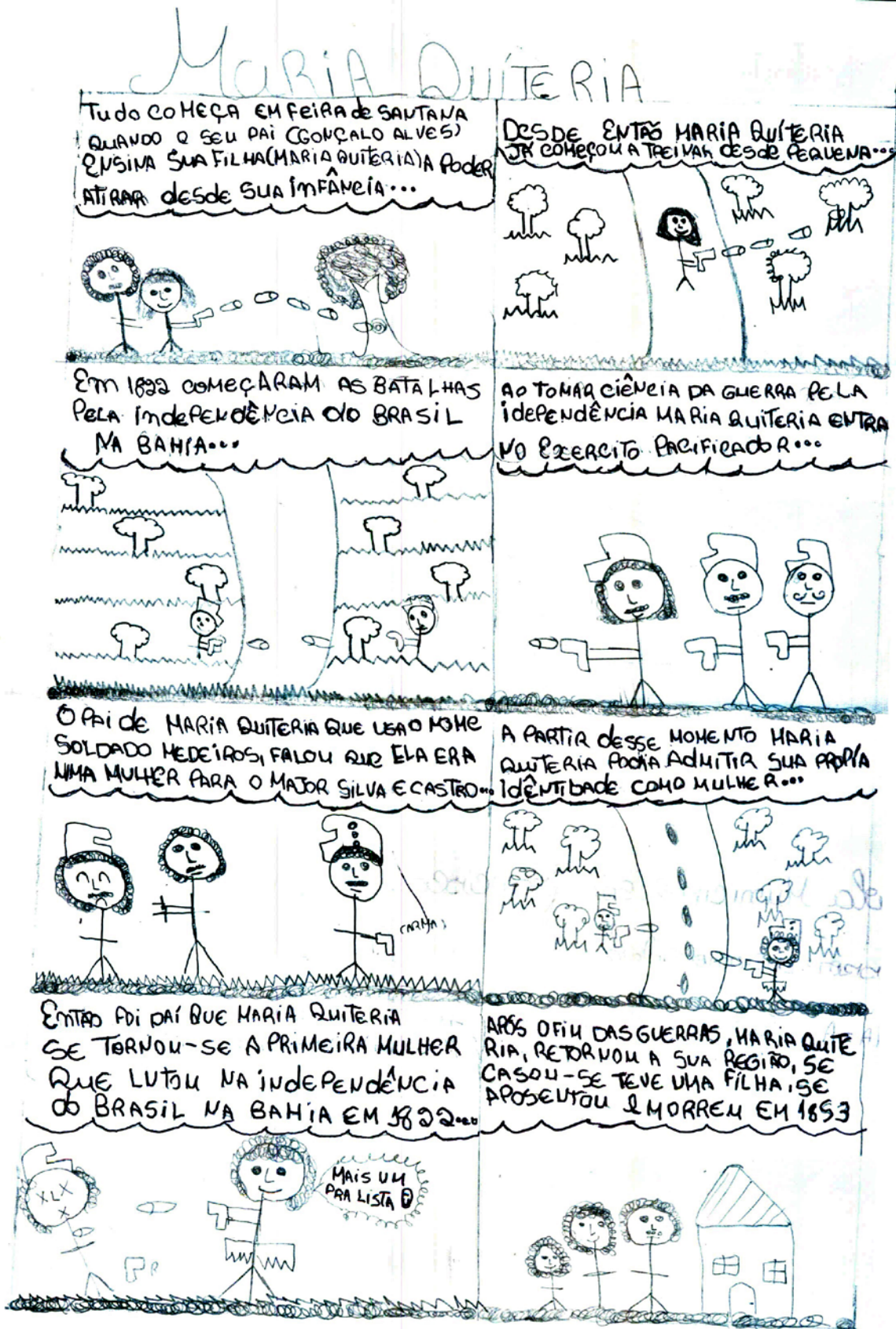
PÁTRIA AMADA BRASIL

FIM

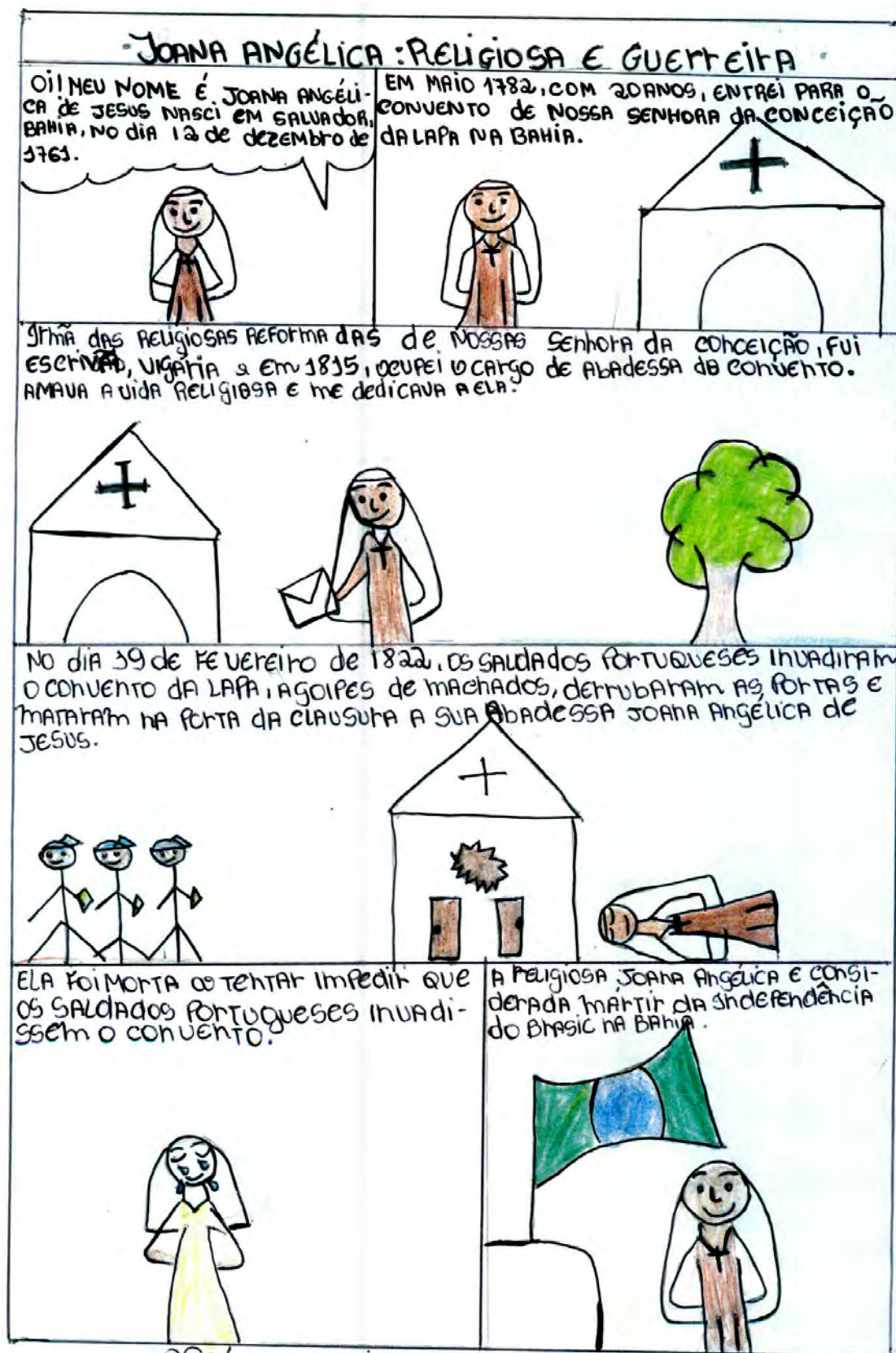












Valéria Nogueira dos Santos Almeida

Escola Municipal Monsenhor Barbosa  
Professora Ivana Souza





Vinicius Ramos Silva 6°C

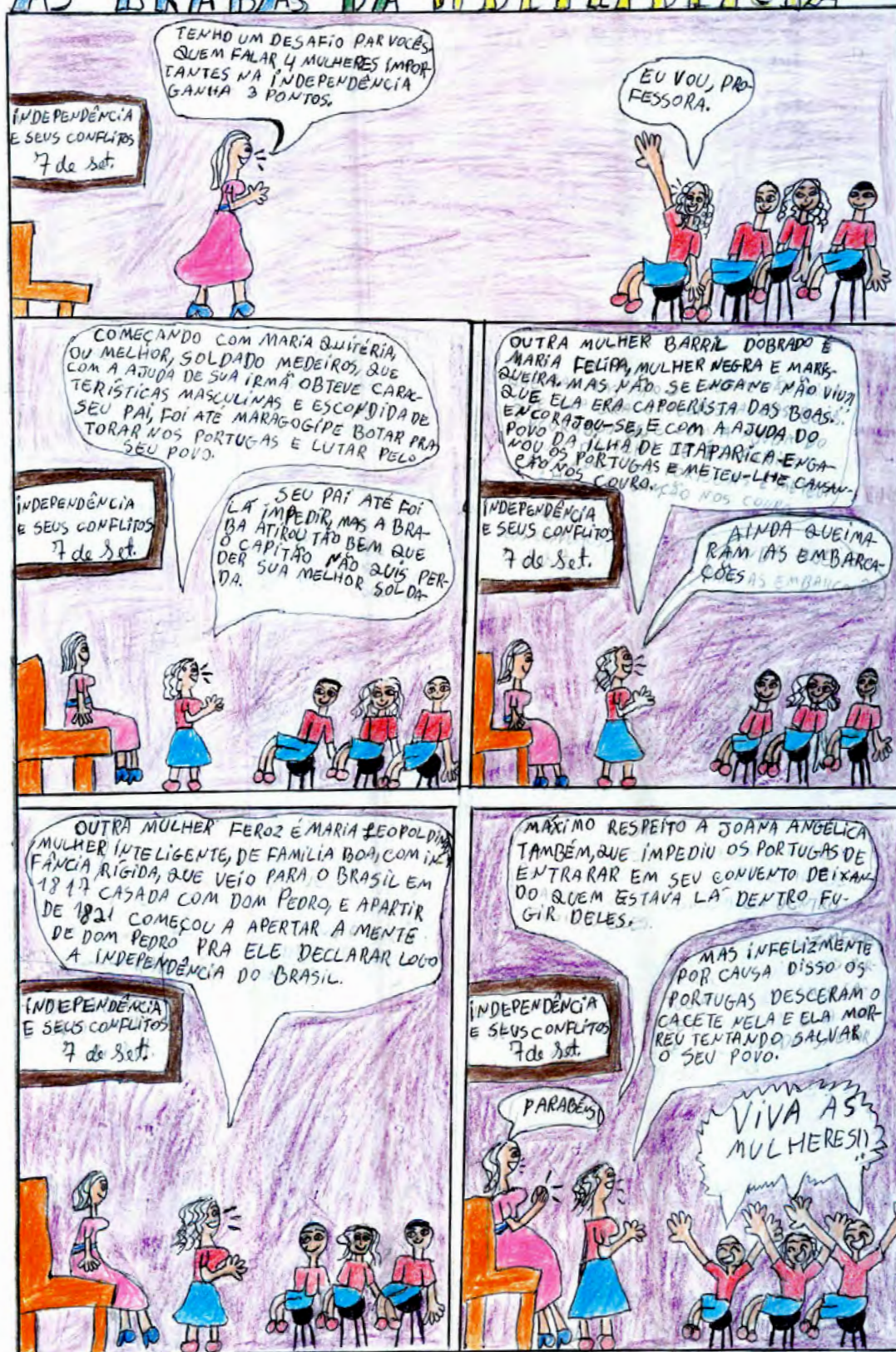
Escola Municipal João Pereira Vasconcelos  
Professor Luciano Silva dos Santos







# AS BRABAS DA INDEPENDÊNCIA



Escola Municipal Doutor José de Almeida Seixas Filho  
Professor Bráulio Rodrigues de Freitas



HEROÍNAS ANÔNIMAS



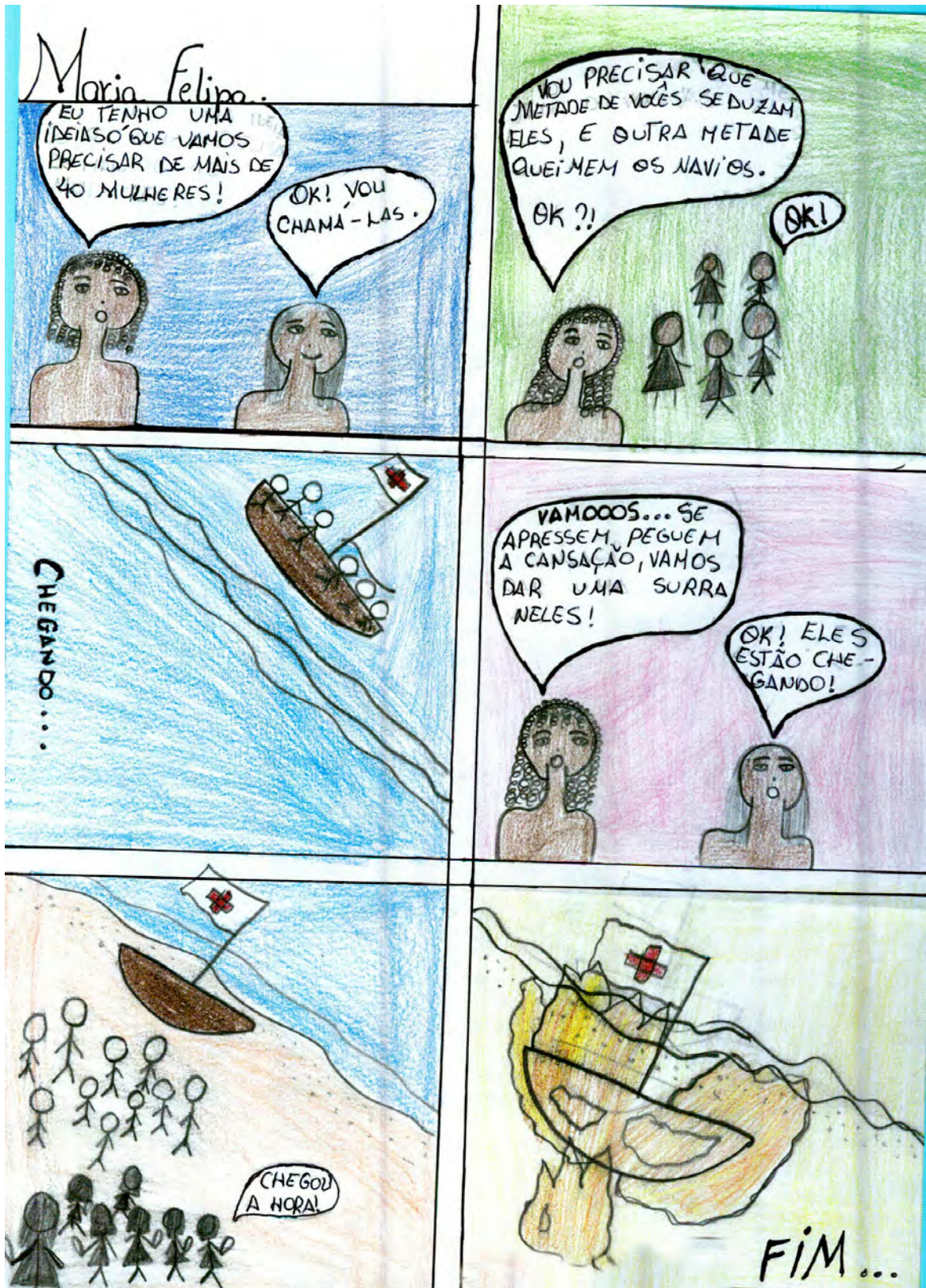




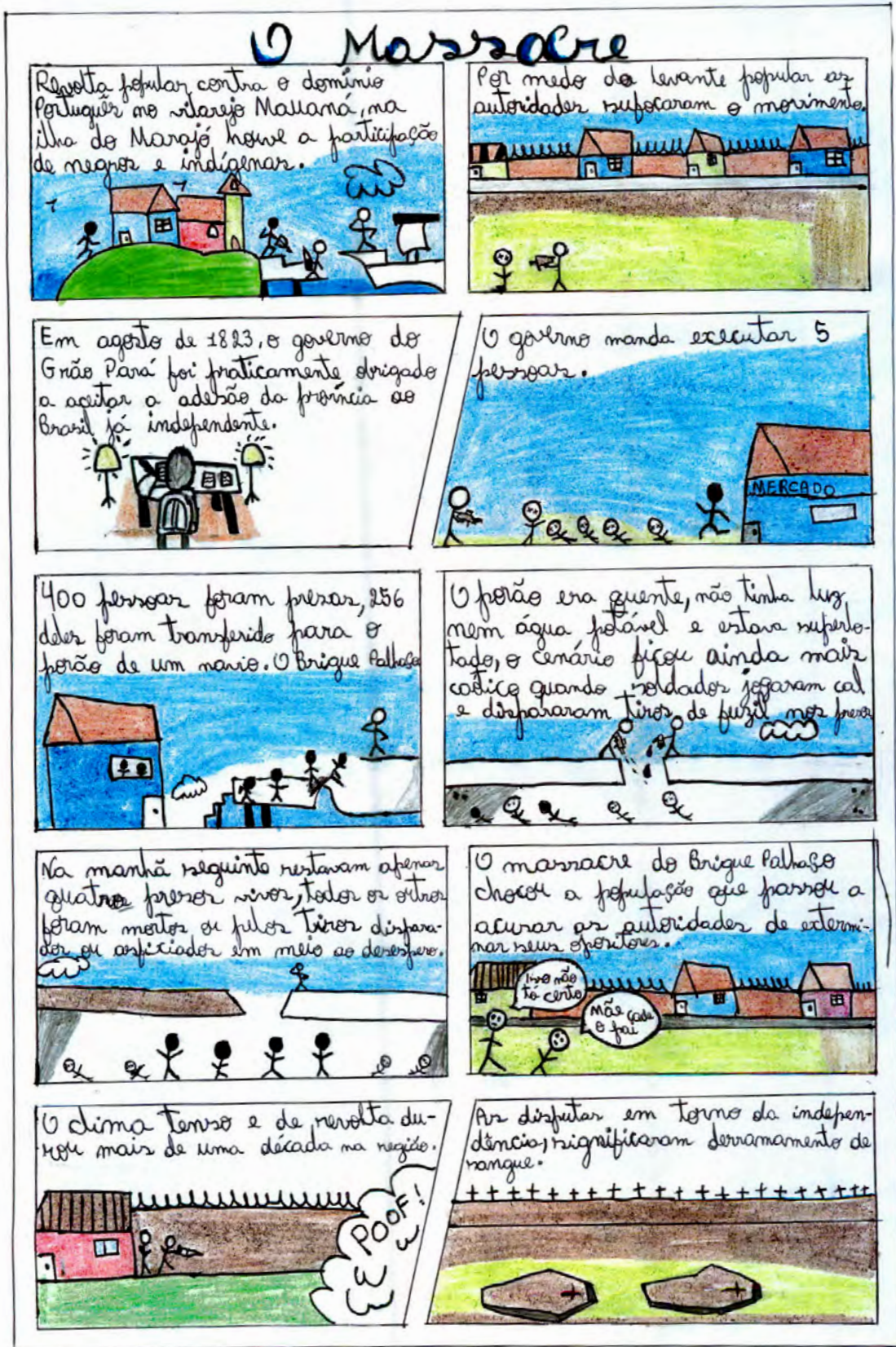
Escola: Municipal São Francisco  
Nome: Wendel Nunes Lisboa de Jesus

Escola Municipal São Francisco  
Professor Luciano Silva dos Santos











# Créditos

## **PATROCINADORES**

Galvani  
Grupo Moura  
Lwart Soluções Ambientais  
RTE Rodonaves  
Jacobina Mineração  
Hiperideal

## **PRODUÇÃO EXECUTIVA**

Marici Vila - Origem Produções

## **ADMINISTRAÇÃO**

Silvana Elisabete Vila de Jesus  
Tatiane Padilha

## **ASSESSORIA CONTÁBIL**

Carvalho Ramos

## **ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**

Giovane Godoy  
Robson Costa Santos

## **SECRETÁRIA**

Bárbara Scatena

## **COORDENAÇÃO GERAL**

Guilherme Ramos Parreira  
Lorrayne Albernaz Domingues Camilo Landi

## **CURADORIA**

Mayara Priscilla de Jesus dos Santos

## **DESIGN GRÁFICO**

Camila Vincci Martins





ARACAUUBUNTE

ANĀ = HŪWà

PĒRAGŪIRI

RUOKL

AGALAGBĀDĀR







*Era Uma Vez...*  
**BRASIL**





YU

COOPERATY

DAGALAGBIA

UN

MACA

RA

RA

NRIN



